HINOS

em

Português e Congo

NKUNGA

[illegible]

[illegible]

ANTÓNIO

Oferta da Maria Rosa do Amaral
Igreja Metodista
Para o

Rev. Dr. Lourenço Estefânio Pedro

17/05/2010

HINOS

EM

Português e Congo

NKUNGA

MIA

YIMBIDILA NZAMBI

LONDRES

SOCIEDADE MISSIONARIA BAPTISTA

93 - 95 GLOUCESTER PLACE W. I.

1957

INDICE SECCIONAL DOS HINOS

Primeira edição 1950
Segunda edição 1957
LECO, Léopoldville

Hinos em Português e Congo

Hinos de Louvor e Adoração

A Deus Pai

1

S.H. 221

SANTO ! Santo ! Santo ! Deus omnipotente !
Cedo de manhã cantaremos teu louvor;
Santo ! Santo ! Santo ! Jehovah triuno !
E's um só Deus excelso Criador !

2 Santo ! Santo ! Santo ! todos os remidos
Juntos com os anjos proclamam teu louvor :
Antes de formar-se o firmamento e a terra
Eras e sempre és e hás de ser Senhor !

3 Santo ! Santo ! Santo ! nós os pecadores
Não podemos vêr tua glória sem tremor;
Tu sómente és santo; não há nenhum outro
Perfeito em pureza, poder e amor.

4 Santo ! Santo ! Santo ! Deus omnipotente !
Tuas obras louvarão teu nome com fervor;
Santo ! Santo ! Santo ! justo e compassivo !
E's um só Deus supremo Criador !

J. G. R.

2

S.H. 508

1 A TI, oh Deus, altíssimo Senhor,
Eterno Pai, supremo Bemfeitor,
Nós, os teus servos, damos-te louvor:
Aleluia ! Aleluia !

2 A ti, Deus Filho, Salvador Jesus,
Da Graça a Fonte, da Verdade a Luz;
Por teu amor, medido pela cruz,
Aleluia ! Aleluia !

3 A ti Espírito revelador,
Fogo divino — Santificador,
O Paracleto, o Consolador,
Aleluia ! Aleluia !

4 A ti, Deus trino, Deus Omnipotente,
Com o teu povo sempre aqui presente,
A ti, com voz louvamos reverente :
Aleluia ! Aleluia !

H. M. W.

3

S.H. 286.

DEUS está no Templo !
Pai omnipotente !
A seus pés nos humilhemos.
Servos consagrados, reverentemente,
Ao Santíssimo adoremos,
Por favor, com amor, 'spiritualmente
Deus está no Templo !

2 Cristo está no Templo !
Sumo benefício
Recebemos do seu sangue.
Ele, o bom Cordeiro, foi o sacrifício
Que o pecado todo extingue;
Escolheu e sofreu o cabal suplício,
Cristo está no Templo !

3 Vem e ocupa o Templo,
'Spírito divino !
Nossos corações habita.
Oh ! paciente Mestre ! dá-nos teu auxílio
Aclarando a lei bemdita;
Com prazer, e poder, (oh ! graça infinita !)
Ele está no Templo !

J. G. R.

4

S.H. 392.

1 AO Deus de Abrão louvai,
Do vasto Céu Senhor,
Eterno e poderoso Pai,
E Deus de amor.
Augusto Jehovah,
Que terra e Céu criou !
Minh'alma o nome abençoará
Do grande Eu-Sou.

2 Ao Deus de Abrão louvai;
Eis, por mandado seu,
Minh'alma deixa a terra e vai
Gozar no céu.
O mundo desprezei,
Seu lucro e seu louvor,
E Deus por meu quinhão tomei,
E Protector.

3 Meu guia Deus será;
Seu infinito amor
Feliz em tudo me fará
Por onde eu fôr.
Tomou-me pela mão;
Em trevas deu-me luz,
E dá-me eterna salvação.
Por meu Jesus.

4 Meu Deus por si jurou;
N'Ele mesmo confiei,
E para o Céu que preparou
Eu subirei.
Sua face eu hei de vêr,
Fiado em seu amor,
E para sempre engrandecer
Meu Redentor.

R. H. M.

5

S.H. 218

1 TU cuja voz soou,
E com poder mandou : "Faça-se a luz !",
Ouve-nos com favor, e onde teu sumo amor
Não brilha com fulgor, faça-se a luz !

2 Divina Luz do céu !
No mundo já viveu nosso Jesus.
Cegos ! há claridão ! Impios ! eis o perdão !
Em todo o coração faça-se a luz !

3 Mestre, Consolador !
Animo abrazador em nós produz.
Paz, zêlo, fé, poder sempre ansiamos ter
Conforme o teu prazer faça-se a luz !

4 Supremo ! sem igual !
Trino e Um ! imortal ! dá-nos a luz.
Pai ! santo é teu amor ! paciente o Salvador !
Terno o Consolador ! Faça-se a luz !

J. G. R.

6

S.H. 369.

CASTELO forte é nosso Deus,
Espada e bom escudo;
Com seu poder defende os seus
Em todo o transe agudo.
Com fúria pertinaz
Persegue Satanaz,
Com ânimo cruel;
Astuto e forte é êle,
Igual não há na terra.

2 A nossa força nada faz;
O homem 'stá perdido;
Mas nosso Deus socorro traz,
No Filho escolhido.
Sabeis quem é? Jesus,
O que venceu na cruz,
Senhor dos altos Céus;
E, sendo o próprio Deus,
Triunfa na batalha.

3 Se nos quisessem devorar
Demónios não contados,
Não nos podiam derrotar,
Nem vêr-nos assustados.
O príncipe do mal,
Com rosto infernal,
Já condenado está;
Vencido caîrá
Por uma só palavra.

4 Que a palavra ficará,
Sabemos com certeza,
E nada nos assustará,
Com Cristo por defeza.
Se temos de perder
Os filhos, — bens, mulher—
Embora a vida vá,
Por nós Jesus está,
E dar-nos-á seu reino.

J. E. VON H.

7

S.H. 25.

1 OH Deus ! meu soberano Rei !
A ti darei louvor;
Teu alto nome exaltarei;
Sempre serás Senhor.

2 Ilimitado em rectidão,
Sem termo o teu poder,
Essa grandeza divinal
Quem pode descrever?

3 As tuas obras todas são
Sinais do teu amor,
E teus remidos cantarão:
"Clemente é o Senhor!"

4 Muitos por ódio aos que crêem
Os querem oprimir;
Mas Deus, fiel, os guardará:
Não poderão cair.

5 Em ti, na terra, — em ti, nos céus,
Todos esperarão,
Sustento próprio lhes darás,
Abrindo a tua mão.

6 Todos que invocam o Senhor,
Acham que perto está;
As suas fracas petições
Jesus atenderá.

7 Eternamente durará
O Reino do Senhor;
Mas triste a sorte dos que aqui
Rejeitam seu amor.

8

S.H. 178

1 SUPREMO Deus, a ti cantamos em louvor!
Excelso é teu poder, nosso único Senhor!
Glória te damos, oh Trindade!
Oh grande, augusta Divindade!

2 Deus-Pai! que nos amou com infinito amor!
Deus-Filho se tornou nosso Redentor,
Deus-Santo Espírito! eis a luz!
Dirige os homens a Jesus.

K.

9

S.H. 195

1 OH Rei! sublime em majestade e glória,
Sôbre as milícias do celeste Além!
Ouve o louvor, os hinos de vitória,
Dos que de ti recebem todo o bem!

Vinde, oh remidos, filhos de Deus!
Cantai as glórias que enlevam os Céus!

2 Nos altos Céus, augustos anjos soam
Os feitos do teu soberano amor;
Arcanjos lá humildemente entoam
O nome ilustre do seu Benfeitor.

3 Santo és, oh Deus! reinando eternamente,
Dominas com justiça sem igual;
Teu trono, a luz, pureza esplandecente,
Tua corôa, e trajo divinal.

4 Terrível és! poder ilimitado
Pertence à voz do excelso Criador!
Outro não há digno de ser cantado
Por todo o ser com rapto de louvor.

5 Vasta a bondade, ilustre, sem medida,
De quem amou os homens, vis mortais,
Ao transgressor doando a eterna vida,
Graça real, bênçãos celestiais.

6 Jehovah! Deus! no pó eis-nos prostrados
Perante o brilho da superna luz!
E aos teus pés, rebeldes resgatados,
Servos inúteis, salvos por Jesus!

K.

10

S.H. 220.

1 VINDE, irmãos, louvar a Deus,
Criador da terra e céus.

Exaltemos o Senhor! Indizível seu amor!

2 Glória e honra ao grande Rei;
Alta e santa é sua Lei.

3 Obra com poder real,
Com largueza divinal.

4 Dia e noite a sua mão
Madurece o áureo grão.

5 Com os dons da salvação
Alimenta o coração.

6 Vida eterna, exímia luz,
D'Ele herdamos em Jesus.

7 Aos perdidos, Cristo amou,
Os culpados resgatou.

8 Celebremos a mercê
Que alcançou a nossa fé:

9 Dá ingresso para os céus!
Exaltai o amor de Deus!

K.

11

C.C. 16.

1 OH, vinde adorar o excelso e bom Deus,
Eterno Senhor da terra e dos céus,
Que reina supremo, envolto na luz,
E que se revela em Christo Jesus.

2 Seu grande poder deveis contemplar
No brilho do céu, na terra e no mar;
As gotas de orvalho, sim, cada flor
Proclamam constantes seu grande Autor.

H. M. W.

12

S.H. 270.

1 GLÓRIA, glória ao nosso Rei!
Mil, dez mil corôas tem!
Cristo obedeceu à lei,
Tudo fez para o nosso bem;
Cristo à vida ressurgiu;
Vencedor, ao céu subiu.

2 Anjos ao redor do Rei,
Aclamavam seu poder.
Respondia a santa grei:
"Sim, abrimos com prazer
Os portais celestiais
Ao Senhor que celebrais!"

3 Recebido o nosso Rei,
No seu trono se assentou.
Povos todos percebei
Que hoje graça Êl' publicou.
Sem demora procurai
Salvação, e em paz estai.

4 Reina nestes corações,
Faze-nos a ti fieis.
Livra-nos de tentações,
Guarda-nos em tuas leis;
Pois nós somos da tua grei!
Glória, glória a ti, oh Rei!

J. G. R.

13

S.H. 278.

1 SENHOR! Digno és de receber
A glória, a honra e o poder;
Porque criaste todo o ser, oh nosso Deus!

2 Formaste a terra, os Céus, e o mar,
E dêste ao mundo a luz e o ar;
Mandaste o sol e a lua brilhar, oh nosso Deus!

3 Plantaste as fórmas vegetais,
E produziste os animais,
Nos Céus puzeste os teus sinais, oh nosso Deus!

4 Tomaste o barro em tua mão,
E dêle fizeste um coração
Para te amar com perfeição, oh nosso Deus!

5 Ai! ai! tornou-se pecador! . . .
Pois cedo veiu o tentador
Destruir a imagem do Senhor, oh nosso Deus!

6 Mas graças, graças a Jesus!
Por nós, por nós baixado à cruz,
A nova imagem em nós produz, oh nosso Deus!

7 Digno és, Senhor, de receber
A glória, a honra e o poder,
E a adoração de todo o ser, oh nosso Deus!

J. G. R.

14

C.C. 15.

1 A DEUS demos glória com grande fervor,
Seu Filho bendito por nós todos deu;
A graça concede ao mais vil pecador,
Abrindo-lhe a porta de entrada no céu.

Exultai! Exultai! Vinde todos louvar,
A Jesus Salvador, a Jesus Redentor;
A Deus demos gloria, porquanto do céu,
Seu Filho bendito por nós todos deu.

2 Oh! graça real, foi assim que Jesus,
Morrendo, seu sangue por nós derramou!
Herança nos céus, com os santos em luz,
Comprou-nos Jesus, pois o preço pagou.

3 A crer nos convida tal rasgo de amor,
Nos merecimentos do Filho de Deus;
E quem pois confia no seu Salvador,
Vai vê-lo sentado na glória dos céus.

J. J.

15

S.H. 509.

1 VEM tu, oh Rei dos reis,
Guiar os teus fieis p'ra te louvar.
Grande e glorioso Ser, Pai de todo o poder,
Vem sôbre nós reger, oh Deus sem par!

2 Vem tu, Verbo de Deus,
Fazer chegar aos Céus nossa oração.
Vem, sim, reanimar teu povo, e abençoar
Mensagem que falar da salvação.

3 Vem tu, Consolador,
Inspira e dá fervor às orações :
Espírito de paz, afasta Satanaz,
E plena graça traz' aos corações.

4 Ao grande e trino Deus
Louvem os anjos seus e nós também.
A Deus, nosso Senhor, Pai, Filho, e Protector,
Louvemos com fervor, p'ra sempre. Amen.

A. H. S.

16

C.C. 23.

1 O DEUS do céu, da terra e mar,
Humildes vimos Te adorar;
O teu amor, sim, celebrar,
Que tudo dás.

2 A luz benigna, o belo ar,
Tão doce e brando e salutar,
Que vem a tudo renovar,
Sim, tudo dás.

3 A verde relva, a linda flor,
De ricos frutos o penhor,
Proclamam teu constante amor,
Sim, tudo dás.

4 Tu, por um mundo pecador
Teu Filho déste, o Salvador;
Com Ele tudo dás, Senhor,
Sim, tudo dás.

5 Dás vida aos mortos e perdão,
Dás aos perdidos salvação,
De paz enchendo o coração,
Sim, tudo dás.

6 Pureza dás e dás poder,
A graça que nos é mistér,
Por Ti viver, por Ti morrer,
Sim, tudo dás.

7 Ensina-nos, Senhor, a amar,
Ensina-nos, Senhor, a dar,
E a Ti a vida consagrar,
Pois tudo dás.

H. M. W.

17

C.C. 13

1 FONTE Tu de toda a bênção
Vem o canto me inspirar ;
Dons de Deus, que nunca cessam,
Quero em alto som louvar.
Oh, ensina o novo canto
Dos remidos lá dos céus
Ao teu servo e ao povo santo
P'ra louvarmos-Te, ó bom Deus!

2 Cá meu *Eben-ezer* ergo,
Pois Jesus me socorreu;
E, por sua graça, espero
Transportar-me para o céu.
Eu, perdido, procurou-me,
Longe do meu Deus, sem luz;
Maculado e vil, lavou-me,
Com seu sangue, o bom Jésus.

3 Devedor à tua graça,
Cada dia e hora sou;
Teu desvelo sempre faça
Com que eu ame a Ti, Senhor.
Eis minha alma vacilante,
Toma-a, prende-a com amor,
Sela o coração volante
Para o céu, meu Salvador !

J. H. N.

18

C.C. 12.

1 LOUVAMOS, louvamos, Senhor, e adoramos
A Ti, ó Deus-Homem, no céu assentado;
Que em tempo devido, na terra humilhado,
Por nossos pecados morreste na cruz.

2 Louvamos, louvamos, Senhor, e adoramos
A Ti, que a justiça de Deus sustentaste;
A pena sofrendo por nós merecida,
A vida depondo p'ra assim nos remir.

3 Louvamos, louvamos, Senhor, e adoramos
A gloria divina por Ti revelada;
Que para nós brilha na luz esplendente,
Fazendo-nos ver a real perfeição.

4 Em Ti concilia-se a santa justiça,
Que não pode a culpa deixar sem castigo,
Com a compaixão que por graça recebe,
E exime de culpas o réu pecador.

R. H.

19

C.C. 8.

1 A NOSSO Pae do céu, tributa lábio meu
Gloria e louvor !
A quem seu Filho deu, o qual por nós morreu
A quem me prostro eu; glória ao Senhor !

2 Louvemos ao Senhor, o santo Redemptor,
O Rei Jesus !
Sua morte me remiu, a mim tão pecador,
E assim o céu me abriu; glória a Jesus !

3 Espírito de Deus, mandado por Jesus,
Louvor a Ti !
De Christo o grande amor, revela, Instruidor !
Sê meu renovador; louvor a Ti !

4 Com gozo e com ardor, louvemos com fervor
O trino Deus !
Eternamente ali, em canto abrasador,
Trindade santa, a Ti louvor nos céus !

A. J. S. N.

20

C.C. 165.

1 PAI celeste, Deus bemdito,
Manifesta o teu amor!
A teus pés eis-nos prostrados
Implorando teu favor!
Aos que jazem no pecado
Mostra a luz da salvação.
Vem brilhar em nossas almas,
Tu, ó Sol da rectidão!

2 Nesta vida tão penosa
Vem, Senhor, nos consolar!
Aos aflitos e cançados
Mostra teu amor sem par!
Nas fraquezas dá conforto,
Augmentando a nossa fé,
E firmando, com bondade,
Sobre a rocha nosso pé!

3 Nossas culpas e delictos
Tu nos podes perdoar!
Vem guiar-nos no caminho
Que conduz ao santo lar!
Por Jesus, teu Filho amado,
Nosso eterno Summo-Bem,
Tudo nós Te supplicamos.
Gloria a Ti, Senhor. Amen!

R. C. P.

21

C.C. 1.

1 A TI, ó Deus, fiel e bom Senhor,
Eterno Pai, supremo Bemfeitor,
Nós, os teus servos, vimos dar louvor,
Aleluia! Aleluia!

2 A Ti, Deus Filho, Salvador Jesus,
Da graça a fonte, da verdade a luz;
Por teu amor, medido pela cruz,
Aleluia! Aleluia!

3 A Ti, ó Deus, real Consolador,
Divino fogo santificador
Que nos anima e nos acende o amor,
Aleluia! Aleluia!

4 A Ti, Deus trino, poderoso Deus,
Que estás presente sempre junto aos teus
A ministrar as bênçãos lá dos céus,
Aleluai! Aleluia!

H. M. W.

22

C.C. 8.

A DEUS, supremo Bemfeitor,
Vós anjos e homens dai louvor;
A Deus o Filho, a Deus o Pai,
A Deus Espirito, gloria dai.

K.

23

C.C. 135.

1 LOUVAMOS-TE, ó Deus,
Pelo dom de Jesus,
Que por nós pecadores
Foi morto na cruz.

Aleluia toda a gloria
Te rendemos sem fim:
Aleluia, tua graça
Imploramos. Amen!

2 Louvamos-Te, ó Deus,
Pelo Espirito, luz
Que nos tira das trevas
E a Cristo conduz.

3 Louvamos-Te, ó Deus,
E a teu Filho de amor,
Que foi morto, mas vive
Supremo Senhor.

4 Oh, vem nos encher
De celeste fervor,
E fazer-nos fruir teu
Afáve amor!

J. T. H.

24

C.C. 150.

1 NOSSO Pai, que estás nos ceus,
Que és rodeado de esplendor,
Nome teu santificar
Vimos com ardente amor.

2 O teu reino venha a nós,
Onde brilha a luz sem véu;
Seja feito o teu querer
Tanto aqui como é no céu.

3 Cada dia o nosso pão,
Que a nós todos dá vigor,
Dá-nos hoje, nosso Deus,
Pelo teu excelso amor.

4 Nossas faltas perdoar,
Como assim nós, com amor,
Desejamos desculpar
Nosso devedor maior.

5 No furor da tentação,
Que nos póde ser fatal,
Não nos deixes, pois, caír,
Livra-nos, Senhor, do mal.

D. F. J.

25

C.C. 3.

O' GRATOS ao Senhor,
Ao vosso Rei louvai;
Com alegria e com fervor,
Seu culto celebrai!

Que sejam rendidas
Bênção e sabedoria,
Sim, gloria e soberania,
Agora e p'ra sempre, sem fim.

W. E. B.

26

C.C. 385.

1 VAMOS nós louvar a Deus,
Vamos, vamos;
Ao Senhor de toda a luz,
Santo, santo!
Cantem, louvem, lá nos céus
Nosso Deus e Rei Jesus!
Exaltado seja Deus
Santo, santo!

Exaltado seja o nosso Deus e Pai!
Exaltado para sempre, oh, exaltai!
Cantem louvem lá nos céus
Nosso Deus e Rei Jesus!
Exaltado seja Deus,
Santo, santo!

2 Deus, o nosso eterno Pai,
Santo, santo!
Deu-nos bênçãos por Jesus,
Vêde, vêde!
A Ele, pois, glorificai
Vós, os salvos pela cruz,
Sim, connosco gloria dai,
Vinde, vinde!

3 Exaltemos nosso Deus,
Santo, santo!
Exaltemos com fervor,
Hoje, hoje!
Tributemos todos nós
Hinos santos de louvor,
Sim, louvor em alta voz,
Hoje, hoje!

4 Ao Senhor de todo amor,
Deus de gloria,
Deus de luz, e Deus de paz,
Cantem gloria !

Hoje nós tambem louvor
Vimos dar-Te que Te apraz,
Pois nos déste, Salvador,
Muitas bênçãos !

M. A. S.

A Jesus Cristo

27 S.H. 274.

1 ROCHA eterna ! meu Jesus !
Como posso me salvar ?
Só por obras, tua luz
Nunca poderei ganhar;
Pois se me fiar na lei,
No inferno penarei.

2 Rocha eterna ! eis-me aqui !
Vil, perdido e infiel !
Para me nutrir de ti
Padeceste a dôr cruel !
Agua viva anceio ter;
A ti sempre vou beber.

3 Rocha eterna, divinal !
Quero-me abrigar em ti.
Por teu sangue tão real,
Que verteste já por mim,
Dá-me, oh ! dá-me a salvação,
Faze-me puro o coração.

4 Rocha eterna ! Deus de amor !
Nada trago nestas mãos,
Só abraço-te, Senhor !
E desprezo os meios vãos.
Sempre em ti esperarei,
E jámais perecerei !

J. G. R.

28 S.H. 156.

1 CANTAI e folgai ! O Messias chegou !
Dissiparam-se as trevas, a aurora raiou !

Dai louvores ! celebrai-o ! Foi morto na cruz !
Dai louvores ! publicai-o ! 'Stá vivo Jesus !

2 Cantai e folgai ! Pelos ímpios sofreu !
Satisfez a justiça, seu sangue verteu !

3 Cantai e folgai ! Temos livre perdão !
Jesus nos oferta real salvação !

4 Cantai e folgai ! Nosso Salvador, Deus,
Advoga por nós nas alturas dos céus !

5 Cantai e folgai ! O Senhor voltará !
O Rei glorioso nas nuvens virá !

K.

29 S.H. 80.

1 EU já contente estou ! Achei Jesus !
Cheio de alegria vou ! Achei Jesus !
Gozo que o mundo traz
Mui pronto se desfaz;
É eterna a minha paz, paz em Jesus.

2 Posso eu envelhecer, nunca Jesus !
Posso eu empobrecer, rico é Jesus !
Tudo me suprirá,
Sempre me valerá,
Nada me faltará, tendo Jesus.

3 Quando o mundo acabar, fica Jesus !
Quando o Juiz chegar, é meu Jesus !
Bem alegre há-de ser,
Quando o grande Rei descer,
Ouvi-lo então dizer : "Sou teu Jesus!"

4 Mortalidade, adeus ! Vive Jesus !
Vou para os lindos céus ter com Jesus.
E' minha redenção
E santificação;
Justiça e perfeição tenho em Jesus.

R. H.

30 S.H. 3.

1 A MINHA súplica farei
Diante do Senhor;
Excelso Deus, supremo Rei,
Escuta o meu clamor.

2 Pela manhã, minha oração
Aos céus se elevará;
Com grande ardor meu coração
Socorro esperará.

3 Os que desprezam teu amor
De ti longe estarão;
E na presença do Senhor
Jámais habitarão.

4 Sempre, porém, te adorarei
Com grato coração;
À tua Igreja ajuntarei
A minha petição.

5 Com mansidão meus pés conduz,
Ensina-me a andar
Nos santos passos de Jesus,
Sem nunca tropeçar.

6 Pois os que esperam só em ti
Se regozijarão;
Como um escudo ampare a mim
Divina salvação !

K.

31 S.H. 17.

1 TODOS que na terra moram,
A Deus bemdigam com prazer;
Como os anjos o adoram,
Devemos nós tambem fazer.

2 Entrai na casa do Senhor,
Para com júbilo cantar;
Sômos ovelhas dum Pastor
A quem devemos adorar.

3 Sejamos servos do Senhor,
E bem guardemos sua Lei;
Cantemos todos o louvor
Do nosso Salvador e Rei.

4 Tudo seu nome louvará,
Porque benigno é o Senhor;
O seu amor sem fim será :
E' sempre o mesmo, o Bemfeitor.

K.

32 S.H. 590.

1 DEUS tem prometido a salvação dar
A quem em seu Filho Jesus confiar.

Aleluia ! Já creio em Cristo Jesus,
E salvo já estou pelo sangue da cruz !

2 Foi tal seu amor, que me substituíu,
E sôbre o Calvário minha alma remiu !

3 Não posso jámais desse amor duvidar;
Não posso senão aos seus pés me prostrar.

4 E quando na glória eu vir meu bom Rei,
Com todos os santos ali cantarei.

Aleluia ao Cordeiro que nos resgatou,
E com o seu sangue a nós nos lavou !

H. M. W.

33

S.H. 152.

1 OH ! maravilha ! o Redentor
Ao mundo indigno amou !
Rica, admirável salvação
Jesus, por nós, ganhou !

Foi amor, insigne amor,
Amor do excelso Deus,
Que à triste cruz levou Jesus,
O santo Rei dos céus.

2 É nossa ! Agora, pela fé,
Vivemos sem pavor;
Temos pureza e rectidão
Na graça do Senhor.

3 Vitória Deus concede aqui
Sobre o pecado e o mal;
Ele assegura no porvir
Dita celestial.

4 Vamos, oh crentes, para os céus,
Alegres em Jesus !
Agora temos o penhor
Da eterna paz e luz.

K.

34

S.H. 159

1 OH ! dia alegre ! Eu abracei
Jesus, e n'Ele a salvação !
O gôzo dêste coração
Eu mais e mais publicarei.

Dia feliz ! Dia feliz,
Quando em Jesus me satisfiz !
Jesus me ensina a vigiar;
E, confiado n'Ele, a orar.
Dia feliz ! Dia feliz !
Quando em Jesus me satisfiz !

2 Completa a grande transacção,
Jesus é meu, eu do Senhor !
Chamou-me a voz do seu amor;
Cedi à imensa atracção.

3 Descança, oh alma ! o Salvador
E' teu sustento, o pão dos céus;
E quem possue o eterno Deus
Resiste a todo o tentador.

4 Meu sacro voto, excelso Deus,
De dia em dia afirmarei,
E além da morte exultarei,
Teu filho e súbdito nos céus.

K.

35

S.H. 530.

1 LEVA tu comtigo o nome de Jesus, o Salvador;
Este nome dá confôrto sempre, seja onde fôr.

Nome bom, dôce a fé, a esperança do porvir !

2 Este nome leva sempre para bem te defender;
Ele é a arma ao teu alcance, quando o mal te aparecer.

3 Oh ! que nome precioso ! Gôzo traz ao coração;
Sendo por Jesus aceito, tu possuis seu perdão.

4 Santo nome, adorável, tem Jesus, o amado teu;
"Rei dos reis, Senhor eterno" tu o aclamarás no Céu.

B. D. R.

36

S.H. 65.

1 O CRENTES cantai ! entoai o louvor
De quem nos amou com divino amor !
Os crimes do mundo levando na cruz,
Por nossos pecados foi morto Jesus.

2 A dívida toda o justo pagou !
Subindo da morte os laços quebrou;
E as trevas de noite tornaram-se em luz
No dia bendito do nosso Jesus.

3 Imagem do céu ! oh dia primor !
Mercê divinal do grande Senhor !
Quão dôce descanço no mundo ficou,
No dia que Deus para si consagrou !

4 Oh ! cumpre connosco, excelso Senhor,
A linda promessa do teu amor;
Que assim congregados, tu mesmo serás
Presente trazendo-nos bênçãos e paz.

5 A lei do Senhor queremos guardar
E um culto solene a ti dedicar;
No mundo celeste cantando melhor,
Daremos mil graças por êste favor.

K.

37

S.H. 240.

1 CHEGADO a cruz de meu Senhor,
Prostrado aos pés do Redentor,
Ele atendeu ao meu clamor;
Glória ao Salvador !

Glória ao Salvador !
Glória ao Salvador !
Agora sei que Ele me salvou;
Glória ao Salvador !

2 Que maravilha ! Jesus me amou,
Tudo de graça me perdoou,
Quebrou meus laços e me livrou;
Glória ao Salvador !

H. M. W.

38

S.H. 242.

1 REDENTOR omnipotente,
Poderoso Salvador.
Advogado omnisciente
É Jesus, meu bom Senhor.

Oh ! amante da minha alma,
Tu és tudo para mim !
Tudo quanto eu careço,
Acho, Jesus, só em ti.

2 Um abrigo sempre perto,
Para todo o pecador;
Um refúgio sempre aberto
É Jesus, meu Salvador !

3 Agua viva ! Pão da vida !
Dôce sombra no calor,
Que ao descanço nos convida,
É Jesus, meu Salvador !

4 Sol que brilha entre as trevas
Com tão suave e meiga luz,
Noite eterna dissipando,
É meu Salvador Jesus !

5 O Cordeiro imaculado,
Que seu sangue derramou;
Meus pecados, expiando,
A minha alma resgatou.

6 Fundamento inabalável !
Rocha firme e secular !
Infalível ! Imutável !
Quem m'o poderá tirar ?

7 O caminho que, seguro,
Sempre para o Céu conduz
Quem a Cristo pronto segue,
Quem tomar a sua cruz.

8 Porta aberta, sim, aberta !
Única de salvação !
Rica fonte donde emana
Gôzo paz, consolação !

H. M. W.

39

S.H. 28.

1 OH amante Salvador,
Sê tu meu Amparador !
Negras ondas de aflição,
Fortes ventos perto estão;
Dêste espanto e do terror
Salva-me, meu bom Senhor;
E no porto faz entrar
Minha barca sem quebrar.

2 Consternado, nesta dôr,
Sem refúgio, sem vigor,
Meu medroso coração.
Clama a ti por salvação.
Mostra o teu imenso amor,
Oh benigno Salvador !
Única esperança e luz,
Não me deixes, oh Jesus !

3 Compassivo Redentor !
Vale a um triste pecador !
Vida eterna mora em ti,
Rica graça nasce aí;
Enche o débil coração;
E seguro, e sem temor,
Gozarei do teu favor.

K.

40

S.H.

1 EU tenho prometido
Seguir-te até ao fim,
Pois tu, Senhor, prometes
Sempre guiar-me a mim;
Bem sei que sou mui-fraco,
Nada posso fazer,
Mas, pela tua graça,
Hei sempre de vencer.

2 O mundo já venceste,
A morte e Satanaz;
E sôbre tudo reinas,
Oh Príncipe da Paz !
No céu e cá na terra
E' teu todo o poder,
E, pela tua graça,
Hei sempre de vencer !

3 Cercado de inimigos
Aqui no mundo estou;
As tentações apertam
Por onde quer que vou;
Mas tu estás mais perto,
Pois vens em mim viver,
E, pela tua graça,
Hei sempre de vencer !

4 A nós, porém, seus filhos,
Revela mais amor,
Mandando-nos seu Filho,
Jesus, o Salvador,
Dotando-nos em Cristo
Com tudo quanto tem,
Fazendo-nos herdeiros
De si, o sumo Bem.

H. M. W.

41

S.H. 138.

1 OH ! doce é meu descanso
No forte Redentor !
Perfeitamente a salvo
Na graça do Senhor !
Por mim Jesus morreu !
Eu não perecerei !
Por mim obedeceu
A' santa, eterna lei !

A mim Jesus abriu
Seu grande coração !
Em seu amor firmado,
Já tenho a salvação.

2 Salvo por meu Amado !
Salvo da perdição !
Salvo do triste império
Da morte e tentação !
Livre das incertezas
Do mundo e Satanaz,
Livre de todo o medo,
Gôzo de estável paz.

3 Ainda por curtos dias
Caminho em meia luz
Minha alma se aquieta
A' voz do meu Jesus !
Cêdo esta noite acaba,
Cêdo Ele voltará,
Raia a celeste aurora;
Jesus não tardará !

K.

42

S.H. 205.

O GRANDE amor do meu Jesus,
Por mim morrendo sôbre a cruz,
Da perdição para me salvar,
Quem poderá contar ?

Quem pode o seu amor contar
Quem pode o seu amor contar
O grande amor do Salvador,
Quem poderá contar ?

2 O calix que Jesus bebeu,
A maldição que padeceu,
Tudo por mim, para me salvar,
Quem poderá contar ?

3 A zombaria tão cruel,
A cruz sanguenta, o amargo fel,
Que Ele sofreu para me salvar,
Quem poderá contar ?

4 Incomparável Salvador !
Quão inefável teu amor,
Quão impossível de sondar
Imenso e sem par !

H. M. W.

43

S.H. 607.

1 EIS no amor de Cristo para ti logar,
Alma dolorida ! oh ! vem descançar !
Porque andar tão triste sempre em aflição ?
Quando a ti Ele abre o seu coração ?

2 No seu lar celeste há lugar p'ra ti,
Alma peregrina, Deus te espera ali !
Jesus ao seu lado perto nos quer ter,
Onde sua glória hemos nós de vêr.

3 Cristo no seu campo sempre tem lugar !
Eis que o sol declina, vamos trabalhar !
Que trabalho santo seu amor mostrar,
Que nem mesmo os anjos podem lhe prestar !

H. M. W.

44 S.H. 289.

NUMA estrebaria rude
Da cidade de Belém,
Onde as gentes não pensavam
Encontrar o Sumo-Bem;
Nela a Virgem deu à luz
O Menino, — o bom Jesus.

2 Ainda que Senhor de tudo,
Nêste mundo veio nascer :
Foi seu berço a mangedoura; —
Leite humano quis beber;
Ele tanto se humilhou
No caminho que trilhou !

3 Para ser o bom modêlo,
Cristo honrou e obedeceu
A Maria, a mãe bendita,
E sujeito à lei cresceu;
Agradava em tudo a Deus —
A seu Pai, o Rei dos Céus.

4 Desejemos desde agora
Conhecer o bom Jesus—;
Fome, sêde, dôr, tristezas —
Sofreu tanto, e até à cruz,
P'ra mostrar-nos compaixão,
E nos dar a salvação.

5 Quando entrarmos no paraiso
Lá veremos o Senhor;
Pois o meigo e bom Menino
É o eterno Criador !
Ele, só, nos abre os Céus,
E nos salva para Deus.

J. G. R.

45 S.H. 290.

QUE milícia portentosa
Vôa à terra de Judá !
Cem mil anjos cantam glória
Glória ao Rei nascido já :
"Vinde vê-lo em Belém, onde Ele está."

2 Os pastores bem depressa
Fiam de Deus a sua grei.
E com pasmo e com gozo
Vão buscar o novo Rei :
"É o Messias prometido em nossa lei ! "

3 Logo os sábios no Oriente
Vêem a Estrela de Belém;
Ela indica o Desejado,
Prometido a nós também,
O Deus-Homem, que dos Céus ao mundo vem.

4 Ana e Simeão no templo
Esperavam o Senhor;
Era o tempo anunciado,
Para entrar o Salvador
No santuário — o edifício de esplendor.

5 Satanaz e homens ímpios,
Cheios de perturbação;
Conspiraram destruí-lo
Na cruel degolação;
Mas a Cristo Deus livrou dessa traição.

6 Nós, crianças, celebremos
Este dia de Natal,
Dando a Cristo nossas almas
Como oferenda filial.
Aleluia ! Ele é Rei universal !

J. G. R.

46 S.H. 318.

1 EIS os anjos a cantar
Glória ao Menino-Rei,
Que aos homens paz vem dar,
E a Deus a salva grei !
Cheias de gozo, as nações
Venham todas proclamar
Que Jesus nasce em Belém,
E a todos quer salvar;
Que Ele espera-nos além,
No seu santo, eterno lar !

2 Jesus, o Menino-Deus,
Adorar os magos vêm;
Pois Ele é o Rei dos Céus,
Posto que nasce em Belém !
Oh cristãos, vinde louvar,
A Jesus, o Redentor !
Ide já anunciar
Que Ele salva o pecador,
Que Ele vem p'ra nos livrar
Do poder do tentador.

3 Eia, ávante, oh cristãos,
Vinde já vos alistar
Como do Céu cidadãos,
Por Jesus só batalhar !
Ele já foi para a glória
A mansão vos preparar !
Isto tende na memória —
Que Ele a c'rôa vos quer dar !
O mal ide combater,
E a Cristo obedecer.

M. A. M.

47 S.H. 316.

1 MAL supõe aquela gente
Que a Belém quer ir parar,
Que uma luz tão refulgente
Vai ali brilhar.
É por anjos anunciado,
E os pastores logo vêm,
Que êsse rei, por Deus mandado,
Nasce em Belém.

Vinde, ouvi a doce história,
Que do oriente vêm;
O Messias, Rei da Glória, nasce em Belém.

2 Mundo triste ! oh ! desperta !
Teus grilhões desfeitos são !
Tens a porta franca, aberta;
Sai da vil prisão !
Não hesites, duvidoso;
Este dom do céu provém;
Cristo, Todo-Poderoso,
Nasce em Belém.

3 Ouve com feliz espanto !
Surge da vergonha e dôr !
Cesse, cesse todo o pranto,
Tens um Salvador !
Glória a Deus vem promovendo,
Mas aos homens só quer bem;
Paz, eterna paz trazendo,
Nasce em Belém.

4 Proclamai a todo o mundo,
Toda a raça, toda a côr,
Que Jesus co'amor profundo,
Salva o pecador.
Confiança plena tende,
Não desprezará ninguém;
Vinde, os braços vos estende !
Nasce em Belém.

R. H. M.

48

S.H. 118.

1 JESUS, o Rei dos altos céus,
O eterno e verdadeiro Deus,
Em nosso mundo veio viver,
Pois pelos homens quis morrer.

2 A Biblia conta o grande amor
Dêste divino Salvador;
Mostrou aos pobres compaixão,
Aos pecadores mansidão.

3 Gemidos de tristeza e dôr
Trocou em hinos de louvor;
Cegos, alegres viram luz;
Mudos, cantaram a Jesus.

4 Meninos para si chamou,
E com brandura lhe falou;
A santa lei deu a saber,
Expondo aos homens seu dever.

5 Mas, ai ! os ímpios, com rancor,
Mataram êste Bemfeitor !
As ternas mãos do bom Jesus
Pregaram na sanguenta cruz !

6 Porquê ? Deus, justo, declarou
Morte ao perverso que pecou;
Com livre intento, o Cristo deu
A vida : ali, *por nós*, morreu !

7 Sim ! em lugar do pecador,
Sofreu o Santo Redentor;
E os crentes, salvos por Jesus,
Desfrutam graça e vida e luz !

8 Revela a nós, Jesus, Senhor !
As maravilhas dêste amor;
E com fervente gratidão
Enleva cada coração.

K.

49

S.H. 32[illegible]

1 QUE pêso, oh Cristo, foi o teu !
Imposta sobre ti,
A minha carga te oprimiu;
Sofreste tu por mim,
Quando na cruz, Senhor Jesus,
Substituíste a mim.

2 Cálix de morte e amaridão,
Enchido para mim,
Foi posto, oh Cristo, em tua mão,
Vasaste-o tu por mim.
Cálix d'horror ! Bebeu-o o amor !
Bênção legou-me a mim.

3 A sua vara Deus alçou,
Feriu com ela a ti !
Teu Deus a ti desamparou,
Para amparar-me a mim
Teu sangue então, como expiação,
Verteste tu por mim.

4 Da ira o temporal bramiu,
Caindo sobre ti;
Pois se interpos —abrigo meu —
Meu Fiador por mim.
E aflito tu, Cristo Jesus,
Ira não há p'ra mim.

5 Por mim, Senhor, morreste tu,
Em ti, pois, eu morri,
'Stás vivo, e vivo tambem eu,
Morte não há p'ra mim;
Morto o Senhor, meu Salvador,
Deu vida eterna a mim.

R. H.

50

S.H. 487.

1 QUE segurança ! Jesus é meu !
Tenho ante-gôzo da glória do Céu !
Com Cristo herdeiro, Deus me comprou,
D'Ele nascido, o sangue lavou.

Conto esta historia, cantando assim,
Ao Salvador louvando sem fim.

2 Inteiramente me submeti;
Perfeito gôzo e transporte senti;
Anjos descendo, trazem dos Céus
Ecos da graça, mercê de Deus.

3 Sempre submisso, só reina o amor;
Eu 'stou contente no meu Salvador;
Esperançoso, vivo na luz;
Oh ! que bondade e amor tem Jesus !

G. B. N.

(foi na cruz)

51

S.H. 234.

1 OH ! quão cego andei, e perdido vaguei,
Longe, longe do meu Salvador !
Mas do Céu Ele desceu, e seu sangue verteu
P'ra salvar a um tão pobre pecador.

Foi na cruz, foi na cruz onde, um dia, eu vi
Meu pecado castigado em Jesus;
Foi ali, pela fé, que os olhos abri,
E agora me alegro em sua luz.

2 Eu ouvia falar dessa graça sem par,
Que do céu trouxe nosso Jesus;
Mas eu surdo me fiz converter-me não quis
A' quele que por mim morreu na cruz.

Ressurreição

3 Mas um dia senti meu pecado e vi,
Sôbre mim a espada da lei;
Apressado fugi, em Jesus me escondi
E abrigo seguro n'Ele achei.

4 Quão ditoso então êste meu coração
Conhecendo o excelso amor,
Que levou meu Jesus a sofrer lá na cruz,
P'ra salvar a um tão pobre pecador !

H. M. W.

52

S.H. 363.

1 POR meus delitos expirou
Jesus, a vida e luz:
O meu castigo Êle esgotou
Na ensanguentada cruz.

Oh ! faz-me forte em confessar
A ti, Jesus, Senhor;
Oh ! faz-me pronto a confiar
Sempre no teu amor.

2 E hei de ter tão fraca voz,
Que trema ao confessar
A quem, por morte tão atroz,
Minha alma quis salvar ?

3 Pois eu desejo aqui cantar
Tão grande Salvador;
E, quando fôr no Céu morar,
Louvá-lo-ei melhor.

J. J. B.

53

S.H. 202.

1 CRISTO já ressuscitou; aleluia !
Sobre a morte triunfou; aleluia!
Tudo consumado está; aleluia !
Salvação de graça há; aleluia !

2 Uma vez na cruz sofreu; aleluia !
Uma vez por nós morreu; aleluia!
Mas agora vivo está; aleluia !
E para sempre reinará : aleluia !

3 Gratos hinos entoai, aleluia !
A Jesus, o grande Rei; aleluia !
Pois à morte quis baixar, aleluia !
Pecadores para salvar; aleluia !

H. M. W.

54

S.H. 60

1 BENDITO seja o Cordeiro,
Que na cruz por nós padeceu !
Bendito seja o seu sangue,
Que por nós ali El'verteu !
Eis nesse sangue lavados,
Com roupas que tão alvas são,
Os pecadores remidos,
Que perante seu Deus já estão !

Alvo mais que a neve !
Sim, nesse sangue lavado,
Mais alvo que a neve serei !

2 Quão espinhosa essa c'rôa,
Que Jesus por nós suportou !
Oh ! quão profundas as chagas,
Que nos provam quanto Ele amou !
Eis, nessas chagas pureza
Para o maior pecador !
Pois que, mais alvos que a neve,
O teu sangue nos torna, Senhor !

3 Se nós a ti confessarmos
E seguirmos na tua luz,
Tu não sómente perdoas,
Purificas também, oh Jesus !
Sim, e de todo o pecado !
(Que maravilha de amor !)
Pois que mais alvos que a neve
O teu sangue nos torna, Senhor !

H. M. W.

55

S.H. 272.

1 AO nome exímio de Jesus
Cantai, cantai louvor,
E vinde todos aclamar
O Cristo, o Salvador.

2 O Rei tem veste carmezim,
Traz sceptro de favor;
Sim, vinde todos adorar
O Cristo, o Salvador !

3 Mil diademas tem Jesus,
Do mundo o Criador;
Anjos e homens, glória dai
Ao Cristo, o Salvador.

4 Ainda um pouco, e passará
O todo como a flôr;
Mas os fieis sempre estarão
Com Cristo, o Salvador !

J. G. R.

56

S.H. 257.

1 'STRELA da noite, nosso Jesus,
Sol da justiça do dia a luz !
Todas as trevas vem dissipar,
Vem nossas almas iluminar.

2 Vida dos mortos e salvação
Dos que, contritos, buscam [perdão.
Tu, que consôlo aos tristes dás
Vem mesmo agora dar-nos a [paz.

3 Pastor bondoso, meigo Jesus !
Que padeceste na amarga cruz,
Vives agora p'ra nos guardar;.
Vem teu rebanho apascentar.

4 Oh Rei divino ! eterno Deus !
Senhor da terra, do mar e céus !
Todo o pecado vem subjugar,
Vem hoje mesmo em nós reinar.

H. M. W.

57

S.H. 568.

1 MESTRE, o mar se revolta,
As ondas nos dão pavor
O Céu se reveste de trevas,
Não temos um salvador !
Não se te dá que morramos ?
Podes assim dormir,
Se a cada momento nos vemos
Já prestes a submergir ?

As ondas atendem ao meu mandar, sossegai !
Seja o encapelado mar,
A ira dos homens, o génio do mal;
Tais águas não podem a nau tragar,
Que leva o Mestre do Céu e mar,
Pois todos ouvem o meu mandar;
Sossegai ! Sossegai !
Convosco estou para vos salvar; sossegai !

2 Mestre, tão grande tristeza
Me quer hoje consumir;
E a dôr que perturba minha alma
Te implora : Vem me acudir !

De ondas do mal que me encobrem
Quem me fará sair?
Eu pereço, pereço oh Mestre;
Te rogo, vem-me acudir!

3 Mestre, chegou a bonança;
Em paz vejo o Céu e o mar;
O meu coração goza calma,
Que não poderá findar,
Fica comigo, oh Mestre,
Dono da terra e do Céu,
E assim chegarei bem seguro
Ao porto, destino meu.

M. C.

58

S.H. 455.

1 TODOS falam dos perigos
Do caminho em que estou,
Mas não vêem a luz que brilha
Ao redor por onde eu vou.

Meu Jesus me guia os passos,
E já veio em mim morar;
Nêste mundo perigoso
Só por mim não posso andar.

2 Falam mais de desenganos
E de dura provação,
Mas Jesus me ampara sempre
E me dá consolação.

3 Sei que meu amor é fraco,
E me inclino a pecar,
Mas com seu divino auxílio
Hei de sempre triunfar.

R. H. M.

59

S.H. 475.

1 SEI que o melhor Amigo é Cristo!
Quando a tempestade assalta a fé
Pronto estende a sua mão.
Tranquilisa o coração;
Sim! o melhor amigo é Cristo!

Jesus é o melhor amigo!
Jesus é o melhor amigo!
Repreende com dulçor,
E me anima com vigor!
Sim! o melhor amigo é Cristo!

2 Que fiel amigo tenho em Cristo!
N'Ele encontro amor, consolo e paz
Em seu braço esperarei;
Nenhum golpe temerei;
Sim! o melhor amigo é Cristo!

3 Minha alma segue o vale escuro?
Desce o corpo ás águas do Jordão
Não receio! pois Jesus,
Salvo, à pátria me conduz.
Sim! o melhor amigo é Cristo!

4 No paraiso eterno, junto
Co'os queridos, transformados já
Este canto de louvor
Entoaremos ao Senhor:
"Sempre o melhor amigo é Cristo!"

Jesus é o melhor amigo!
Jesus é o melhor amigo!
Do pecado me salvou,
Para os Céus me preparou;
Sim! o melhor amigo é Cristo!

J. G. R.

X Martin Lutero

60

S.H. 209

1 ROCHEDO forte é o Senhor,
Refúgio na tribulação!
Constante e firme Amparador,
Refúgio na tribulação!

Oh! Cristo é nosso abrigo no [temporal,
No temporal, no temporal,
Oh! Cristo é nosso abrigo no [temporal!
Refúgio na tribulação!

2 Lugar de sombra no verão,
Descanço na tribulação!
Vigia fiel na escuridão;
Descanço na tribulação!

3 Pilôto bom no bravo mar,
Consolo na tribulação!
Ancoradouro singular;
Consolo na tribulação!

4 Jesus é nosso Bemfeitor,
Auxílio na tribulação!
Presente, eterno Salvador,
Auxílio na tribulação!

J. G. R.

61

S.H. 264.

1 EIA! oh soldados, crentes em Jesus!
Ide, ávante! A' guerra Cristo vos conduz.
Contra os inimigos vai o General!
A'vante, pois, à guerra contra todo o mal.
Ide, pois, soldados, crentes em Jesus!
Contra os inimigos, Cristo vos conduz.

2 Tende os pés calçados de divina paz,
Ponde a veste santa — única e eficaz.
Sim! cingi os lombos de verdade e luz,
Protegei o peito pela fé na cruz.
Prontos! oh soldados, crentes em Jesus!
Contra as potestades — Cristo vos conduz.

3 Contra vós pelejam hostes infernais,
Mas em vendo a Cristo não resistem mais.
De Jesus ao nome, que enche-as de pavor;
Dai, dai vivas fortes sempre com fervor!
Juntos oh! soldados, crentes em Jesus!
Dai, dai vivas fortes! Cristo vos conduz.

4 Sempre firme, a Igreja marcha para os Céus,
Parte está na glória, parte aqui com Deus.
Nunca dividos! Sois sómente *um* ser;
Um só na esperança, e um no amar e crêr.
Firmes, pois, soldados, crentes em Jesus!
Nunca divididos, Cristo vos conduz.

5 C'rôas, tronos, reinos, caem como a flôr,
Mas de Cristo a Igreja dura em esplendor.
Ondas negras nunca prevalecerão
Contra a Rocha Viva — base de Sião;
Fortes, pois, soldados, crentes, em Jesus!
Para a pátria eterna Cristo vos conduz.

6 Ide ávante ! oh crentes ! Nesta vocação
Pelejai ousados com fé e oração,
Declarai ao mundo : — "Crê, e larga o mal;
Quem deseja a glória, siga o General."
Sêde, pois, soldados, crentes em Jesus !
Quem deseja a glória, tome a sua cruz.

7 Bênção e honra demos ao Senhor Jesus,
Com os santos e anjos no reino da luz;
Ele amou os homens, e ainda tem amor,
Hoje quer salvá-los, nosso Protector.
Somos seus soldados, crentes em Jesus !
A triunfo infindo Cristo nos conduz.

J. G. R.

62

S.H. 537.

1 CRISTO em breve do Céu virá;
Ele prometeu e não tardará !
Que alegria e glória será,
Quando Jesus regressar !

Cristo não tarda, não tarda em vir,
Cristo não tarda em vir.
Que alegria e glória será, quando Jesus regressar !

2 Em breve os mortos ressurgirão,
Amados outra vez se encontrarão,
Juntos, alegres, ao Céu subirão,
Quando Jesus regressar.

3 A terra em breve gozará paz;
Preso para sempre será Satanaz;
Vícios, tristezas, irão para traz,
Quando Jesus regressar.

4 Cristo não tarda, não tarda em vir;
Quem está pronto para aquele porvir,
E alegre espera a voz de partir,
Quando Jesus regressar ?

S. L. G.

63

S.H. 478.

1 JESUS é rejeitado; o mundo não o quer,
Recusa, orgulhoso, seu Rei reconhecer;
Mas eis que vem em glória do Céu, celeste lar,
A fim de sobre o mundo aqui reinar.

Presto vem o dia eterno da sua exaltação !
Esse dia do livramento de toda a criação !
Oh ! que canção gloriosa então há de soar,
Quando Cristo triunfante aqui reinar !

2 O sol ao meio-dia não tem tal resplandor,
Qual há de ter a Igreja na vinda do Senhor;
As joias do Esposo a noiva há de ostentar,
Quando Cristo triunfante aqui reinar.

3 Já temos privilégio de pela fé prever
A divinal herança que vamos receber;
A dôr e sofrimento logo hão de acabar,
Quando Cristo triunfante aqui reinar.

S. E. M.

64

S.H. 365.

QUÃO bondoso Amigo é Cristo !
Carregou co'a nossa dôr,
E nos manda que levemos
Os cuidados ao Senhor.
Falta ao coração dorido
Gôzo, paz, consolação ?
Isso é porque não levamos
Tudo a Deus em oração.

Tu 'stás fraco e carregado
De cuidados e temor ?
A Jesus, Refúgio eterno,
Vai, com fé, teu mal expôr.
Teus amigos te desprezam ?
Conta-lhe isso em oração,
E com seu amor tão terno,
Paz terás no coração.

Cristo é verdadeiro Amigo;
Disto prova nos mostrou,
Quando, p'ra levar consigo
Ao culpado, encarnou.
Derramou seu sangue puro,
Nossa mancha p'ra lavar;
Gôzo em vida e no futuro
N'Ele podemos alcançar.

R. H. M.

65

S.H. 6.

1 O SENHOR é meu bom Pastor,
Nada me faltará;
Em campos bons deitar-me faz;
Há brandas aguas lá.

2 O senhor nova graça dá
Ao débil coração,
Fazendo os tardos pés andar
Conforme a rectidão.

3 E quando, pelas trevas já
Da morte caminhar,
Não temerei; tu perto estás
Para me consolar.

4 Feliz me fazes, apesar
Dos que a perder-me veem,
E de alegrias encherás
A minha sorte bem.

5 Por dó, Senhor, e compaixão
Sempre me seguirás;
E para sempre morarei
Onde tu morarás.

H. W. (*cor.*

66 S.H. 7.

1 O MEU fiel Pastor
E' o Salvador Jesus,
Nada me poderá faltar,
A salvo me conduz.

2 Ao pasto verde e bom
Me faz caminhar;
A beira d'agua pura então
Me deixa descançar.

3 Êle o meu coração
Converte; com amor
Me guia pela rectidão
O sábio condutor.

4 E, quando alfim chegar
O trânsito final,
Sem mêdo espero caminhar,
Com passo triunfal.

5 Porque comigo está
Jesus, o Salvador;
E sempre me consolará
O braço do Senhor.

6 A bondade e o amor
Sempre me seguirão;
E na presença do Senhor
Terei habitação.
K.

67 S.H. 64.

1 JESUS ressuscitou ! certas as novas são !
E para nós na cruz comprou
Eterna salvação.

2 Jesus ressuscitou ! Cumprida a sua dôr,
Preso da morte não ficou;
Ergueu-se vencedor !

3 Jesus ressuscitou ! Venceu a Satanaz !
Para nós graça assegurou,
Perdão e santa paz.

4 Jesus ressuscitou ! A morte do Senhor
Deus como resgate aceitou !
Sobrava tal valor.

5 Jesus ressuscitou ! A morte morta está !
No fim, as almas que livrou
Consigo levará.

6 Jesus ressuscitou ! Os anjos, com fervor,
E nós, agora, sem cessar,
Louvemos o Senhor.
K.

68 S.H. 100.

1 FINDOU-SE a luta de Jesus!
Nosso Senhor venceu na cruz,
Nestes desertos raia a luz ! Aleluia !

2 Com magestade divinal
Quebrou o império infernal;
Erguei o salmo triunfal ! Aleluia !

3 Da mão do duro usurpador
Livrou-nos com celeste amor;
Cantai ao forte Salvador : Aleluia !

4 Almas perdidas resgatou !
A preza do cruel soltou !
Entrada nos céus nos ganhou ! Aleluia !

5 Vencida a morte e seu horror,
Subiu à glória o Redentor !
Rompei em cantos de louvor ! Aleluia !
K.

69 S.H. 123.

1 ALTOS louvores a quem triunfou !
Jesus, padecendo, seu povo salvou.
Morto na cruz pelos crimes do mundo,
Dotou aos iniquos de vida e perdão.
Quão grande esta graça ! favor quão profundo !
Amor indizível ! real compaixão !
Altos louvores a quem triunfou !
Jesus, padecendo, seu povo salvou.

2 Glória rendemos ao bom Salvador;
Ilustre em justiça, supremo em amor !
Cristo quebrou as cadeias do forte,
Seu cetro arrancando com régio poder :
Agora onde estão teus terrores, oh morte ?
Sepulcro ! teus presos ainda hão de viver !
Glória rendemos ao bom Salvador,
Ilustre em justiça, supremo em amor !

3 Graças te damos, divino Senhor,
Amparo constante, fiel Protector !
Nunca nos deixas, Pastor incansável !
Teu braço não falha, nem perde o poder;
Connosco presente, em bondade imutável,
Teu povo diriges com alto saber.
Graças te damos, divino Senhor,
Amparo constante, fiel Protector !

4 Vem, oh Jesus, magestoso a reinar;
Teu povo te espera, não queiras tardar !
Vem em poder, apressando êsse dia,
Que a tua vontade será feita aqui;

Oh ! volta na glória trazendo alegria !
A Igreja suspira, anciosa por ti !
Vem, oh Jesus, magestoso a reinar;
Teu povo te espera, não queiras tardar !

K.

70

S.H. 268.

1 HOJE nos lembramos da Ressurreição,
Que assegura ao crente plena redenção;
Ao terceiro dia Jesus triunfou,
Derrotou o inferno, — e nos libertou.
"Sejas tu louvado, grande Vencedor".

2 Eis que vive o Morto ! Êle é o Homem-Deus,
Criador de tudo, na terra e nos céus,
Suas obras hoje dão-lhe adoração,
Foram testemunhas da Ressurreição,
"Sejas tu louvado, grande Criador".

3 Abrem-se as nuvens, brilha o sol d'além,
Ramos, novas folhas, prados flores têem.
Medra a primavera, sopra a viração, —
Tudo indica o tempo da Ressurreição.
"Sejas tu louvado, grande Protector".

4 Horas, dias, e mezes de aumentada luz,
Passam, e, voando, louvam-te a flux :
Vinhas e figueiras fruto vêem render,
Pássaros formosos chilram de prazer.
"Sejas tu louvado, grande Redentor".

5 Tu, oh Deus ! formaste nobre Criação;
Ah ! quão cedo achaste nela a corrupção !
Triste humanidade ! Mundo pecador !
Cristo ! tu quiseste ser-lhe o Redentor !
"Sejas tu louvado, grande Salvador".

6 "Deus em carne "! Vieste toda a lei cumprir;
"Filho do Homem" foste, para nos remir;
Morte atroz sofreste sem murmuração,
Satanaz venceste na Ressurreição.
"Seja tu louvado, grande Mediador".

7 'Stás agora à dextra do supremo Deus,
E por nós advogas no templo dos Céus;
Sumo Sacerdote ! Nosso Intercessor !
Hoje te aclamamos Rei e Salvador.
"Sejas tu louvado, grande Intercessor".

J. G. R.

71

C.C. 82.

1 MUI longe o monte verde está,
Ao norte de Sião,
No qual o bom Jesus na cruz,
Nos deu a salvação.

Oh, quanto, quanto nos amou !
Amemo-lo tambem;
E confiando em seu amor,
Façamos todo o bem !

2 Quem sondará, quem contará
A dor que padeceu ?
Mas crer podemos, foi por nós
O que na cruz sofreu.

3 Morreu p'ra dar-nos o perdão,
Morreu p'ra sermos bons,
P'ra entrarmos na mansão de Deus,
Com limpos corações.

4 Ninguem podia, aqui, pagar
A pena universal,
Só Cristo pôde nos remir,
A preço divinal.

J. G. R.

72

S.H. 309.

1 JESUS, teu nome é bom,
Amável teu querer !
Louvor supremo e puro amor
Queremos-te render.
Poder e honra e glória a ti
Nós vimos tributar;
Com admiração e gratidão,
O teu culto celebrar.

2 Jesus teu nome é bom !
Merece o nosso amor;
Nos altos Céus és nosso Deus,
És nosso Protector.
Incomparável sempre és tu
Em tua compaixão;
Pois quiseste vencer Satanaz,
E fazer-te nosso irmão !

3 Jesus, teu nome é bom !
Clemente sem cessar;
Oh ! quem me dera ser assim,
Ser santo — não pecar !
Quiseste a êste mundo vir,
Para nos resgatar !
E, cumprindo por nós toda a lei,
O perdão nos vieste dar !

4 Jesus, teu nome é bom !
Te foi dorosa a cruz;
O teu sofrer, e o teu penar,
A vida nos produz !
Na glória já sentado estás,
Aceitando a adoração,
Que o teu povo vem, fiel, prestar
Com sincero coração.

M. A. M.

73

S.H. 315.

1 CANTAI a Cristo Salvador,
Que tanto nos amou,
E, para nossa salvação,
Seu sangue derramou.

Salvação ! Salvação !
Dimanando do Filho de
[Deus !
Salvação ! Salvação !
Aleluia ao Filho de Deus !

2 Um tal amor, tão divinal,
Amor do grande Deus,
Tão vasto, puro, eficaz,
Tira os pecados meus.

3 Louvores a Cristo, o Senhor,
Publiquem todos já,
E dêem ao mundo a conhecer
O Salvador que há.

J. J.

Oh ! volta na glória trazendo alegria !
A Igreja suspira, anciosa por ti !
Vem, oh Jesus, magestoso a reinar;
Teu povo te espera, não queiras tardar !

K.

70

S.H. 268.

1 HOJE nos lembramos da Ressurreição,
Que assegura ao crente plena redenção;
Ao terceiro dia Jesus triunfou,
Derrotou o inferno, — e nos libertou.
"Sejas tu louvado, grande Vencedor".

2 Eis que vive o Morto ! Êle é o Homem-Deus,
Criador de tudo, na terra e nos céus,
Suas obras hoje dáo-lhe adoração,
Foram testemunhas da Ressurreição,
"Sejas tu louvado, grande Criador".

3 Abrem-se as nuvens, brilha o sol d'além,
Ramos, novas folhas, prados flores têem.
Medra a primavera, sopra a viração, —
Tudo indica o tempo da Ressurreição.
"Sejas tu louvado, grande Protector".

4 Horas, dias, e mezes de aumentada luz,
Passam, e, voando, louvam-te a flux :
Vinhas e figueiras fruto vêem render,
Pássaros formosos chilram de prazer.
"Sejas tu louvado, grande Redentor".

5 Tu, oh Deus ! formaste nobre Criação;
Ah ! quão cedo achaste nela a corrupção !
Triste humanidade ! Mundo pecador !
Cristo ! tu quiseste ser-lhe o Redentor !
"Sejas tu louvado, grande Salvador".

6 "Deus em carne"! Vieste toda a lei cumprir;
"Filho do Homem" foste, para nos remir;
Morte atroz sofreste sem murmuração,
Satanaz venceste na Ressurreição.
"Seja tu louvado, grande Mediador".

7 'Stás agora à dextra do supremo Deus,
E por nós advogas no templo dos Céus;
Sumo Sacerdote ! Nosso Intercessor !
Hoje te aclamamos Rei e Salvador.
"Sejas tu louvado, grande Intercessor".

J. G. R.

71

C.C. 82.

1 MUI longe o monte verde está,
Ao norte de Sião,
No qual o bom Jesus na cruz,
Nos deu a salvação.

Oh, quanto, quanto nos amou !
Amemo-lo tambem;
E confiando em seu amor,
Façamos todo o bem !

2 Quem sondará, quem contará
A dor que padeceu ?
Mas crer podemos, foi por nós
O que na cruz sofreu.

3 Morreu p'ra dar-nos o perdão,
Morreu p'ra sermos bons,
P'ra entrarmos na mansão de Deus,
Com limpos corações.

4 Ninguem podia, aqui, pagar
A pena universal,
Só Cristo pôde nos remir,
A preço divinal.

J. G. R.

72

S.H. 309.

1 JESUS, teu nome é bom,
Amável teu querer !
Louvor supremo e puro amor
Queremos-te render.
Poder e honra e glória a ti
Nós vimos tributar;
Com admiração e gratidão,
O teu culto celebrar.

2 Jesus teu nome é bom !
Merece o nosso amor;
Nos altos Céus és nosso Deus,
És nosso Protector.
Incomparável sempre és tu
Em tua compaixão;
Pois quiseste vencer Satanaz,
E fazer-te nosso irmão !

3 Jesus, teu nome é bom !
Clemente sem cessar;
Oh ! quem me dera ser assim,
Ser santo — não pecar !
Quiseste a êste mundo vir,
Para nos resgatar !
E, cumprindo por nós toda a lei,
O perdão nos vieste dar !

4 Jesus, teu nome é bom !
Te foi dorosa a cruz;
O teu sofrer, e o teu penar,
A vida nos produz !
Na glória já sentado estás,
Aceitando a adoração,
Que o teu povo vem, fiel, prestar
Com sincero coração.

M. A. M.

73

S.H. 315.

1 CANTAI a Cristo Salvador,
Que tanto nos amou,
E, para nossa salvação,
Seu sangue derramou.

Salvação ! Salvação !
Dimanando do Filho de [Deus !
Salvação ! Salvação !
Aleluia ao Filho de Deus !

2 Um tal amor, tão divinal,
Amor do grande Deus,
Tão vasto, puro, eficaz,
Tira os pecados meus.

3 Louvores a Cristo, o Senhor,
Publiquem todos já,
E dêem ao mundo a conhecer
O Salvador que há.

J. J.

74

C.C. 55.

1 BENDITO o Rei que vem em nome do Senhor !
A quem nós esperamos;
Ao qual nós adoramos !
Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor !
Hosana ! Hosana ! Hosana nas alturas !
Os seus gloriosos feitos entoai com fervor !
Em todo o vale sôa
Nova p'ra nós tão bôa !
Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor !

2 Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor !
Oh, rendam-Lhe louvores,
A Cristo em seus fulgores !
Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor !
Hosana ! Hosana ! Hosana nas alturas !
Oh, vinde todos a Jesus, o Rei, Salvador !
Todos com alegria,
Vozes em harmonia !
Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor !

3 Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor !
Sim, vem tão majestoso
Jesus, o Rei bondoso !
Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor !
Hosana ! Hosana ! Hosana nas alturas !
O Salvador seu povo chama a Si com amor !
Venham os pequeninos !
Venham já, os meninos !
Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor !

J. J.

75

C.C. 33.

1 NASCE Jesus, fonte de luz !
Descem os anjos cantando;
Nasce Jesus, é nossa luz;
Trevas vem, pois, dissipando.
Nasce Jesus, fonte de luz !
Rompe as cadeias do forte,
Raia o dia da salvação, triunfante vem !
Salve Jesus ! Oh ! firma teu justo império !
Grato louvor os homens e os anjos dêem !

Nasce Jesus, fonte de luz !
Oh, glória a Deus nas alturas !
Paz na terra aos homens,
A quem quer Ele bem !

2 Deus nos amou e nos mandou
Cristo, seu Filho querido.
Deus nos amou, Deus encarnou !
Vêde o menino nascido !
Deus nos amou ! Deus nos amou !
Digam-no todos os povos;
Gozam paz e salvação todos os que crêem.
Reino bemdito ! Reino de amor divino !
Eis que as nações resgate por Cristo têm !

R. H. M.

76

S.H. 330.

1 ALELUIA ! ressurgiu ! para o Céu Jesus já foi,
As prisões quebrou da morte, pelos homens visto foi.
Ressurgiu ! Ressurgiu ! Vive e reina lá no Céu.
Ressurgiu ! Ressurgiu ! Voltará ao povo seu.

2 Aleluia ! ressurgiu para nosso Chefe ser !
E morrendo, conseguiu por nós sempre interceder.
Ressurgiu ! ressurgiu ! p'ra a vitória nos ganhar.
Ressurgiu ! ressurgiu ! para nos justificar !

3 Aleluia ! ressurgiu ! à morte o ferrão tirou,
P'ra ressuscitar o crente, a quem Êle tanto amou.
Ressurgiu ! ressurgiu ! vive e breve voltará.
Ressurgiu ! ressurgiu ! e consigo nos terá.

M. A. M.

77

C.C. 73.

1 ACHEI um grande amigo,
Jesus, o Salvador,
Que com amor me guarda cada dia;
Fiel é seu cuidado,
Constante o seu amor,
E sem limite a sua simpatia.
E ainda o mais notavel
E' que por mim morreu
E meus pecados todos expiou;
Assim me regozijo
Nas bênçãos que me deu;
Sim, sei que Jesus Cristo me salvou.

Jesus é meu amigo
Meu guia, meu Senhor,
Meu protector, sem outro haver igual.
Por mim sofreu a morte,
Por mim, um pecador,
E agora, vivo, guarda-me do mal.

2 Por este grande amigo
Desejo aqui viver,
Com Ele ter constante comunhão,
Servi-lo fielmente,
E assim Lhe dar prazer,
Ficando sempre a Ele em sujeição.
Nos seus caminhos santos
Espero aqui seguir
E seu amor a todos demonstrar,
Porque Ele do pecado
Me veio redimir
E por amor morreu em meu lugar.

3 A hora vem chegando,
A Biblia no-lo diz,
Em que Jesus ao mundo voltará.
Oh ! que momento alegre,
Que dia tão feliz,
O dia em que voltar aqui, será !
Então com Ele sempre,
Nos céus, eu ficarei,
Já livre do pecado, magoa e dor;
O seu amado rosto
Na glória ali verei,
E gozarei das bênçãos do Senhor.

S. E. M.

78

S.H. 437.

1 DO túmulo Cristo saiu triunfante,
Quebrando os ferrôlhos da dura prisao;
Vencendo Êle a morte, nos dá nova vida,
Ressurge, e triunfa na Ressurreição.

2 Hosanas ! Hosanas ! Ressurge e triunfa
Quem sôbre o Calvário a vida entregou;
Perdemos o mêdo, já temos sossêgo,
Que as prezas da morte Jesus arrancou !

3 Entrando Jesus no sepulcro sombrio
As trevas espessas dali dissipou;
Mudando essas trevas em luz refulgente,
Estrada de glória por ali nos marcou !

4 Sigamos ávante, sem mêdo nem susto,
Que a morte em amiga fiel se tornou;
Marchemos alegres, felizes, ao longo
Da estrada de glória, que Cristo trilhou !

79

S.H. 497.

1 ETERNA glória a ti rendemos,
Jesus, eterno Redentor !
Subindo ao Céu, no sólio eterno
Cercado estás de resplandor.

2 Da Majestade á dextra vemos,
Quem tanto aqui por nós sofreu.
Jesus por nós lá intercede,
Jesus, que aqui por nós morreu!

J. B.

80

S.H. 539.

1 SENHOR ! nós aqui teus louvores cantamos,
Porque és nosso Deus, nosso Pai, nossa Luz;
A vida nos déste, em que nós exultamos;
Em nós resplandece o teu Sol, que é Jesus.

2 Louvamos-te, sim, nêste canto imperfeito,
Pois gratos queremos a ti adorar.
De bem fraco amor êste culto é o preito !
Mas digna-te, oh Pai, de em Jesus o aceitar.

3 Nós eramos ímpios, e tu nos salvaste,
Teu Filho nos déste — que amor divinal !
Os nossos pecados, Senhor, perdoaste,
E o ser nos inundas de paz perenal.

4 E, pois, gôzo excelso hoje assim nos congrega;
O gôzo dos salvos p'la glória porvir.
E, emquanto aos prazeres o mundo se entrega,
Louvamos Aquele que nos veio remir.

M. S.

81

S.H. 563.

1 DA Igreja o alicerce é Cristo, o Salvador;
Em seu poder descança; é forte em seu amor.
Enquanto Ele permanece, ela continuará,
E, n'Ele fortalecida, jámais perecerá.

2 Em todo o orbe inteiro da humana habitação,
Um nome só foi dado p'ra nossa salvação.
Só quem Jesus procura, e firme n'Ele se achar,
A paz divina pode, constante, desfrutar.

3 A pura e sã doutrina dimana de Jesus,
E faz a sua Igreja andar em clara luz.
O nosso Deus benigno promulga justas leis,
E a todo o mundo manda curvar-se ao Rei dos reis.

4 A Pedra preciosa, que Deus predestinou,
Sustenta pedras vivas, que a graça preparou.
E concluída a obra que a graça já conduz,
A glória do edifício toda será Jesus.

5 Senhor, a nossa of'renda aceita com favor;
E o nosso humilde esfôrço resulte em teu louvor.
Os que por ti trabalham, com teu poder sustem,
E as graças te daremos eternamente. Amen.

R. H. M.

82

S.H. 578.

1 A CRISTO coroai ! que por nós encarnou,
E Deus, o Santo Deus e Pai, aos homens revelou,
Eis sua compaixão ! eis sua mansidão !
Quem vê a Cristo, vê ao Pai; sim, vê seu coração !

2 A Cristo coroai ! de tudo o Criador,
O Filho do eterno Deus, do mundo o Salvador !
Jesus Emanuel, o grande Redentor,
Em busca dos perdidos vem, o nosso Bom Pastor !

3 A Cristo coroai ! que, sôbre a cruz, ganhou
Por nós eterna Redenção, e para o Céu voltou !
Ele é o Rei dos reis ! o Principe da Paz !
Jesus, da morte o Vencedor, que a salvação nos traz !

4 A Cristo coroai ! de todos o Senhor,
A quem a multidão dos Céus aclama com fervor !
Eis o Cordeiro ali, que sôbre o trono está !
Que vive e reina lá por nós, e cedo voltará.

H. M. W.

83

S.H. 600.

1 TU, que, sôbre a amarga cruz, revelaste teu amor;
Tu, que vives, oh ! Jesus ! vivifica-nos, Senhor !

Vem, oh ! vem, Jesus, Senhor,
Nossas almas despertar !
Com teu santo e puro amor,
Vem, oh ! vem nos inflamar;
Oh ! vem ! oh ! vem nossas almas inflamar.

2 Eis o mundo tentador, procurando-nos traír !
Sem teu fogo abrazador, prestes 'stamos a caír.

3 Quantos, que corriam bem, de ti longe agora vão !
Outros seguem, que tambem sem amor e frios estão !

4 Vem agora consumir tudo quanto, oh Salvador,
Quer, altivo, resistir ao teu brando e doce amor !

H. M. W.

84

leitura

S.H. 604.

1 NO campo, o rebanho guardando,
Deitados todos nos chão,
Mal se vê pela luz das estrêlas
Que à volta as ovelhas estão;
Quando a luz do Senhor aparece,
E eis lá nos altos Céus,
Um anjo da glória se inclina,
E canta o amor de Deus.
No primeiro Natal, eis que o anjo
Êste eterno cântico traz :
" Glória a Deus nas alturas,
Na terra acôrdo e paz ! „

2 " A vós, na cidade tão perto,
Hoje um Salvador nasceu „.
E de pronto um exército de anjos
Também aparece no Céu.
Oh ! nunca mensagem tão dôce
Na alma do homem vibrou,
E os próprios Céus nunca ouviram
Côro que mais alegre cantou;
Bemdito êsse canto ao mundo,
Que ainda em pecado jaz :
" Glória a Deus nas alturas,
Na terra acôrdo e paz ! „

3 Dirigem-se então os pastores
A' cidade, p'ra verem Jesus,
E na manjedoura contemplam
Aquel' que do mundo é a luz;
E parecem juntar-se no côro
As estrelas que brilham no céu :
" A vós, na cidade tão perto
Hoje um Salvador nasceu „ :
Cantam sim ! — e entendo que nunca
Ouvirei dêsse canto assaz :
" Glória a Deus nas alturas
Na terra acôrdo e paz ! „

A. W.

85

Natal

C.C. 30

1 TUDO é paz ! Tudo amor !
Dormem todos em redor;
Em Belém Jesus nasceu,
Rei da paz, da terra e céu;
Nosso Salvador
E' Jesus, Senhor.

2 " Glória a Deus ! Glória a Deus !"
Cantam anjos lá nos céus;
Boas novas de perdão,
Graça excelsa, salvação;
Prova deste amor
Dá o Redemptor.

3 Rei da paz, Rei de amor,
Deste mundo Criador;
Vinde todos Lhe pedir
Que nos venha conduzir;
Deste mundo a luz
E' o Senhor Jesus.

W. E. E.

86

C.C. 32

1 ALTA noite estão pastores
De Belém, no derredor;
E os cercou de resplendores
Luz celeste do Senhor.

"Novas tenho... dar-vos venho,"
Disse um anjo com dulçor;
" Eis que é nado o Bem-amado,
Jesus Cristo, o Salvador. "

2 Glória a Deus e paz bemdita,
Eis o canto angelical,
Para toda a gente aflita,
Tão glorioso e triumfal.

3 Ver Jesus na manjedoura,
Onde veio repousar,
Querem eles sem demora,
Para a nova confirmar.

4 O Senhor de quanto existe
Quis pastores procurar,
Para deste berço triste
Suas novas proclamar.

J. C. C.

87

C.C. 53.

1 O' FILHOS de Sião,
Honrai o Rei dos reis;
Louvores altos Lhe cantai,
Guardai as santas leis.

Sião é a nossa santa e gloriosa [cidade,
Tambem perene morada
Dos crentes em nosso Jesus.

2 Os que do mundo são,
A Deus não dão louvor;
Mas filhos do celeste Rei,
Louvai ao Salvador!

3 Dos montes de Sião
Provêm delicias tais,
Que de prazer nos enchem mais
Que gozos terreais.

4 O' venham-no louvar
Os que seus filhos são,
E se ergam já a demandar
A's plagas de Sião!

W. E. E.

88

C.C. 56.

1 A JESUS, o Rei da gloria,
Hinos de louvor cantai;
Aos seus pés humildemente,
Seu poder, pois, exaltai.
Perdoados, resgatados,
Sua glória proclamai!

2 Seu perdão e sua graça
Aos perdidos dispensou;
Tão paciente e mui bondoso
Aos rebeldes se mostrou;
Libertou-os, transformou-os,
Dos castigos os salvou!

3 Nossas tentações conhece,
Pois Satan o quis vencer;
Triunfante, Cristo agora
Aos tentados quer valer.
Poderoso quão bondoso,
Ele pode socorrer!

4 Contemplando sua face,
O' remidos, O adorai!
Dedicados, consagrados,
Sua fama publicai.
Oh, louvai-O, exaltai-O,
Seu amor annunciai!

S. L

89

C.C.

1 GLÓRIA seja dada a Cristo,
Filho eterno do bom D
Pois, remiu-nos pela graça
E nos fez herdeiros seus.

Salvos pela fé em Cristo,
Salvos, sim, no sangue s
Tendo nEle segurança,
Caminhemos para o céu.

2 Já se foi o tempo triste
Em que procurámos luz!
Eis que longe de nós fica;
Cristo agora nos conduz.

3 Sim, guardados nós por Ele,
Viveremos em amor;
Bemaventurados somos;
Entoemos-Lhe louvor.

W. E.

90

C.C. 85.

1 OH, vinde crentes e entoai
Louvores a Jesus,
Que, para a nossa salvação,
Foi morto numa cruz;
Seu sangue derramou, de tudo me lavou,
Mais alvo do que a neve me tornou!

O sangue de Jesus me lavou, me lavou;
Alegre cantarei louvores a meu Rei,
A meu Senhor Jesus que me salvou.

2 Connosco vinde vos unir
Na guerra contra o mal,
E com o nosso Salvador
Em marcha triunfal,
A todos proclamar a graça e seu poder;
Seu sangue derramou p'ra nos salvar!

3 O Capitão da salvação
E' Cristo, o Salvador;
O Rei dos reis, o Redentor,
Jesus, o bom Senhor;
Pois tudo vencerá; vitoria nos dará;
A' glória, salvos, nos conduzirá.

H. M. W.

91

C.C. 99.

1 EIS morto o Salvador
Na sepultura!
Mas com poder, vigor
Ressuscitou.

Da sepultura saíu!
Com triunfo e gloria ressurgiu!
Ressurgiu, vencendo a morte e o [seu poder,
Póde agora a todos vida conceder!
Ressurgiu! Ressurgiu!
Aleluia! Ressurgiu!

2 Tomaram precaução
Com seu sepulcro;
Mas tudo foi em vão
Para O reter.

3 A morte conquistou
Com grande gloria!
Oh! graças! alcançou
Vida eternal.

R. P.

92

C.C. 126.

1 LOUVAI, louvai Cristo, o bom Mestre divino!
Por nós na cruz ele sofreu, morreu;
Perdão, perdão hoje aos contritos outorga,
Pois precioso sangue na cruz verteu.
Sim, louvai-O; ei-lo tão exaltado,
Mediador que nunca nos faltará.

Louvai, louvai, falai da sua grandeza,
Do perdão, da graça que a todos dá.

2 Louvai, louvai Cristo, o bom Mestre divino!
Conselhos bons dá Ele ao pecador;
Anunciai as bênçãos maravilhosas,
Concedidas por esse Salvador.
Ide, todos, servos de Jesus Cristo;
Ele nunca vos abandonará.

3 Louvai, louvai Cristo, o bom Mestre divino!
Cantai, cantai, seu grande amor cantai;
Fieis, cantai de coração, bem unidos,
Seu poder e glória louvai, louvai!
Qual pastor que cuida do seu rebanho,
Cristo assim os crentes protegerá.

S. L. G.

93

C.C. 399.

1 CANTAREI de Jesus Cristo
Que sofreu p'ra me salvar,
Ele sobre a cruz foi morto
P'ra da pena me livrar.

Cantarei que Jesus Cristo
Com amor me resgatou;
Ele sobre a cruz foi morto;
Meus pecados apagou.

2 Cantarei de Jesus Cristo,
Sua graça exaltarei;
Encontrou-me muito aflito,
E descanço nEle achei.

3 Cantarei de sua graça
Que rebelde me encontrou;
Com amor e piedade
Ele me regenerou.

4 Cantarei no céu a Cristo,
Bemdirei seu grande amor;
Humilhou-se p'ra salvar-me;
Louverei com zelo e ardor.

R.E

94

C.C. 31.

1 TU deixaste, Jesus, o teu reino de luz,
E baixaste a este mundo tão vil;
Um presepio, em Belém, Tu, Jesus, Sumo-Bem,
Escolheste por berço infantil.

Vem, Jesus, habitar comigo,
Em minha alma há lugar; oh, vem já!

2 Alegraram-se os céus, com os santos de Deus,
Sim, por teres nascido, Jesus.
Vindo aos filhos de Adão conceder salvação
Pela morte, em resgate, na cruz.

3 Tu vieste, Senhor, revelar-nos amor,
E Te aprouve do mal nos salvar;
Mas provaste do fel, do motejo cruel,
Morte, alfim, Te fizeram provar.

4 Outra vez Tu virás, e por mim chamarás,
Rodeado dos anjos de Deus;
Oh, que gozo p'ra mim, se disseres assim:
" Um lugar te darei Eu nos céus. ,,

C. K. T. (*alt.*)

95

C.C. 37.

1 BUSCOU-ME com ternura
Jesus, o bom Pastor;
Achou-me na miseria,
Salvou-me com amor;
No céu cantaram de alegria
Os anjos, sim, em harmonia.

Oh, que amor glorioso!
Preço tão grandioso
Que Jesus por mim na cruz
pagou;
Inaudita graça me mostrou!

2 Ferido, abandonado,
Jesus me socorreu;
E segredou-me: "Achei-te;
De agora em diante és meu."
Tão meiga voz jámais ouvi;
Prazer maior jámais senti.

3 Jesus mostrou-me as chagas
Que em meu lugar sofreu,
Corôa, mas de espinhos,
A cruz que padeceu;
Que poderia em mim achar,
P'ra tais affrontas suportar?

4 Minha alma embevecida,
Seu rosto a contemplar,
Recorda as muitas bênçãos
Do seu amor sem par;
Louvor e gloria e adoração,
Tributa-Lhe meu coração!

5 Enquanto as horas passam,
Eu tenho gozo e paz,
E aguardo o meu bom Mestre,
Que tão feliz me faz;
A mim, Jesus virá buscar,
E então p'ra sempre irei gozar.

S. L. (

96

C.C. 36.

1 OH, maravilha do amor de Jesus,
Desse admirável amor sem igual!
Cristo penou e morreu numa cruz
Para salvar-me da morte eternal.

Cristo, meu Mestre, veio por mim.
Veio por mim, veio por mim;
Cristo, meu Mestre, veio por mim,
Veio p'ra me salvar.

2 Oh, duvidar, poderei eu jámais
Desse insondável amor de Jesus.
Ele me veio trazer sua paz,
Dando-me entrada no reino de luz.

3 Cristo, meu Mestre divino, meu Deus,
Quis me remir e me dar seu favor;
Ele me abriu o caminho dos céus,
E me adoptou como filho de amor.

4 Vou me entregar a Jesus, e fiel
Quero fazer conhecido esse amor
Que me salvou duma morte cruel;
Quero viver para meu Salvador.

M. A. S.

97

C.C. 38.

1 QUEM pode o teu imenso amor contar,
O' Salvador Jesus, ou esquadrinhar
Seus alicerces no divino Ser,
Sua extensão ou sua altura ver?
Amor sem fim!

2 Quem póde amor tão vasto compr'ender?
Pois nem o céu o póde, em fim, conter.
Foi neste mundo que se revelou;
Jesus sofrendo sobre a cruz mostrou
Divino amor.

3 Quem póde dar adoração capaz
A Ti, que, sem limite, amor nos dás?
A par do qual o parcial louvor
Que temos dado ao nosso Salvador,
Parece vão.

4 Mas sempre nos ensina o teu amor
Que, embora fracos, temos no Senhor
A fonte inesgotável de afeição,
Que sabe a voz do nosso coração
Apreciar.

S. E. M.

98

C.C. 63.

1 JESUS, santo nome do Cristo de Deus,
Por Deus posto acima de todos nos céus!
Jesus, o bendito e divino Senhor,
Jesus, o bondoso, fiel Redentor!

2 Jesus, Nazareno, sem honras aqui,
Jesus, Deus excelso, com glórias ali,
Jesus, que saudamos, real Salvador,
Jesus, que aclamamos, do mundo o Senhor!

R. H.

99

C.C. 66.

1 EIS, que Chefe tão glorioso
E' Jesus, o bom Senhor!
Que lutou mui vitorioso
Para ser o Salvador.

Coroai-O, ó remidos;
Coroai-O Rei dos reis!

2 Vinde todos, coroa-lo;
Que troféus bons Ele traz!
No poder entroniza-lo,
Príncipe da nossa paz.

3 Os judeus O rejeitaram,
Escolhendo um outro rei;
Anjos, santos, potestades,
Obedecem sua lei.

4 Escutai o grande aplauso;
Triumfou o bom Jesus.
Ele toma, pois, seu reino,
Coroado Rei dos céus!

J. J. T. (*alt.*)

100

C.C. 75.

1 QUE grande amigo é meu Jesus,
Tão santo, bom e terno!
Sem outro igual, o seu poder,
E o seu amor, superno.
Para esta ovelha sem vigor
Olhou com simpatia;
E sua tão bondosa mão
Serviu-me então de guia.

2 Que grande amigo é meu Jesus,
De longe quis buscar-me!
Desceu, chegou, sofreu, penou,
Morreu p'ra resgatar-me!
As glórias do seu santo lar
Renovam meu alento;
Pois breve espero receber
O seu acolhimento.

3 Que grande amigo é meu Jesus,
Meu guia tão prudente,
Meu protector tão ideal,
E capitão valente!
Sou de Jesus, Jesus é meu
Por tempos sempiternos,
E gozarei de Deus no céu
Favores seus paternos.

S. E. M

101

C.C. 81.

1 NENHUM amigo há igual a Cristo!
Não, nenhum! Não, nenhum!
Outro não há que minha alma salve!
Não, nenhum! Não, nenhum!

Cristo sabe das nossas lutas;
Guiará até o fim chegar;
Nenhum amigo há igual a Cristo,
Não, nenhum! Não, nenhum!

2 Nenhum momento Ele me abandona!
Não há desgosto que não suavise!

3 Nenhum amigo há tão nobre e santo!
Tambem não há tão humilde e manso!

4 Crente nenhum é desamparado!
Nenhum ancioso há que é rejeitado!

A. L. D.

102

C.C. 97.

1 OH, como é tão singular Jesus,
Esbelto e mui gentil!
No rosto traz uma rara luz,
Fanal no mundo vil!

Da sua glória celestial
Veio Jesus aqui;
A sua graça divinal
Fe-lo ao mundo vir!

2 A sua vida gastou aqui
Perdidos p'ra salvar:
Na cruz sangrenta se deu a Si,
Afim de os resgatar.

3 O povo com apatia viu
A prova desse amor;
E sua graça jámais mediu
Um mundo pecador.

4 No céu agora Jesus está,
Mas breve há de voltar,
E á gloria os salvos transportará,
Onde hão de descançar.

W. E. E

103

C.C. 98.

1 JESUS Christo está sentado
No seu trono de poder;
Tudo já tem consumado
Do que quis aqui fazer.
Oh, que glória
No Senhor se pode ver!

2 Desde o seu primeiro advento
Em humana encarnação
Té o pleno cumprimento
Dessa terreal missão
Vemos glória.
Que é dos céus admiração.

3 Na agonia extrema vemos
Que vitória então ganhou;
Por morrer, nós compreendemos
Ele a vida nos legou;
Com que glória
Sobre a morte triunfou!

S. E. M.

104

C.C. 1

1 JÁ refulge a glória eterna
De Jesus, o Rei dos reis;
Breve os reinos deste mundo
Seguirão as suas leis!
Os sinais da sua vinda
Mais se mostram cada vez.
Vencendo vem Jesus!

Glória, glória! Aleluia!
Vencendo vem Jesus!

2 O clarim que chama os crentes
A' batalha, já soou;
Cristo, á frente do seu povo,
Multidões já conquistou.
O inimigo, em retirada,
Seu furor patenteou,
Vencendo vem Jesus!

3 Eis que em glória refulgente
Sobre as nuvens descerá,
E as nações e os reis da terra
Com poder governará.
Sim, em paz e santidade
Toda a terra regerá.
Vencendo vem Jesus!

4 E por fim entronizado
As nações há de julgar,
Todos, grandes e pequenos,
O Juiz hão de encarar.
E os remidos triunfantes,
Em fulgor hão de cantar:
Vencido tem Jesus!

R. P.

105

C.C. 1

1 A'QUELE que, de amor por nós
A' morte se entregou,
E pela mão, tomando-nos,
Do mal nos libertou;
Que nos levou de novo a Deus,
O Deus de todo o amor,
A Cristo sôem pelos céus,
Os écos de louvor.

2 Louvado seja, quem nos quis
De Deus aproximar,
E em reino e sacerdotes seus
Com sangue consagrar.
Louvado seja quem o dom
Do Espírito nos deu;
Louvado seja, pois que abriu
A entrada para o céu.

3 Aos teus ouvidos, santo Pai,
Eleve-se o louvor,
Que destes fracos lábios sai,
Ao Cristo, Salvador.
Pois muito nos apraz saber
Que a Ti, no santo lar,
Louvor a Cristo, agrada ouvir
Na terra celebrar.

R. H.

106

C.C. 65.

1 JESUS, teu nome satisfaz;
Por todo o orbe espalha a paz;
Perfeito gozo e vida traz,
Jesus, meu bem-amado!

Cristo, nome de valor!
Cristo, forte Redentor!
Cristo, sumo e bom Pastor,
Sou teu eternamente!

2 Pois à minha alma, ó Salvador,
Ao coração tão sofredor
Concedes forças e vigor
Jesus, meu bem-amado!

3 Aflito pela tentação,
Me fortalece a tua mão,
Prostrado invoca, em oração,
Jesus, meu bem-amado!

4 Jesus, teu nome é sem igual,
Tão carinhoso, tão leal,
E's bom Pastor celestial,
Jesus, meu bem-amado!

S. L. G.

107

C.C. 345.

1 A JESUS Cristo contarei tudo
Que haja em meu peito a me perturbar;
Os meus cuidados, meus sofrimentos,
Só Ele os póde suavisar.

A Jesus Cristo, meu Bem-Amado,
Narrarei sempre minha aflicção:
Aos meus cuidados, aos meus tormentos,
Só Ele póde dar solução.

2 A Jesus Christo contarei tudo;
Ele é Amigo firme e leal.
Basta pedir-Lhe, que sem demora
Aos meus perigos dá fim cabal.

3 Sempre tentado, sei que preciso
De um protector que possa valer;
Só meu Amado, que é invencível,
Póde, portanto, me proteger.

4 Deste caminho, os maus me desejam,
Pois, desviar e comprometer;
Mas Jesus Cristo, forte e zeloso,
Sempre me ajuda a permanecer.

S. L. G.

108

C.C. 360.

1 DE teu cuidado terno
Me cerca, ó Salvador;
Porque se Tu ao longe estás
Eu fico sem vigor!
Ao pé de mim preciso
Meu Deus, meu Pai, Te ver,
E tua forte mão sentir,
A minha mão suster.

2 Tu és o meu amparo,
Meu Guia e Protector;
A graça, a paz, reside em Ti,
Em Ti reside o amor.
No auge da ventura
Ou das tribulações!
Teu santo nome bendirei,
O' luz dos corações!

3 Sem Ti, Jesus benigno,
De que me serve andar
Num chão florido, ou sobre mim
O belo sol brilhar?
Sem Ti é sempre noite,
Senhor, é afrontar,
Em frágil nau, ou num batel,
Encapelado mar!

4 Só Tu da morte as sombras,
Poder tens de afastar,
E as portas da mansão feliz
Abrir de par em par.
A Ti, naquele dia,
No dia sem igual,
Com os remidos cantarei
O hino triunfal.

J. C. C.

109

C.C.

1 GUIA, Cristo, minha na
Sobre o revoltoso ma
Tão enfurecido e mau,
Quer faze-la naufragar.
Vem Jesus, oh, vem guiar,
Minha nau vem pilotar!

2 Como sabe serenar
Bôa mãe o filho seu,
Vem, acalma, assim, o ma
Que se eleva até ao céu.
Vem Jesus, oh, vem guiar,
Minha nau vem pilotar!

3 Se, no porto quando entrar,
Mais o mar se enfurecer,
Que me possa deleitar
Em ouvir Jesus dizer:
"Entra, pobre viajor,
No descanço do Senhor."

W.

110

C.C.

1 LOUVA, ó minha alma, o Salva
Que te remiu com tanto a
Que te livrou da escravidão,
Seu sangue dando em redenção!

Na redenção firmado estou
Meu cativeiro já findou,
Contente cantarei louvor
A meu glorioso Redentor.

2 Longe eu andava do meu Deus
Seguindo nos caminhos meus;
O Salvador me descobriu
E com seu sangue me remiu.

3 Feliz momento quando vi,
Na triste cruz morrer por mim,
P'ra libertar-me do oppressor,
Meu santo e justo Remidor.

4 P'ra minha justificação,
O esforço meu foi todo vão;
Perante Deus só tem valor
O sangue do meu Remidor.

5 Vem, alma opressa, descançar
Na redenção tão singular;
Jesus garante a salvação;
Seu sangue vale a redenção.

S. L. G.

11

C.C. 151.

1 QUÃO preciosas são as horas.
Na presença de Jesus,
Comunhão mui deliciosa
De minha alma com a luz!
Os cuidados deste mundo
Não me poderão mover,
Pois é Ele meu abrigo
Quando o tentador vier

2 Ao sentir-se rodeado
De cuidados terreais,
Irritado, enfraquecido,
Em hesitações fatais,
A Jesus eu me dirijo
Nesses tempos de aflicção;
As palavras que Ele fala
Trazem-me consolação.

3 Se confesso meus temores,
Toda a minha imperfeição;
Ele escuta com paciencia
Essa triste confissão;
Com ternura repreende
O pecado e todo o mal;
Ele é sempre o meu amigo,
O melhor e mais leal.

4 Se quereis saber quão doce
E' a secreta comunhão,
Procurai então prova-la
E tereis compensação.
Procurai estar sosinhos
Em conversa com Jesus,
Gozareis na vossa vida
Paz perfeita, graça e luz.

M. A. C.

Ao Espírito Santo

12

S.H. 139.

VEM! Espírito divino,
Grande ensinador!
Vem! descobre às nossas almas
Cristo, o Salvador.

Mestre! Mestre!
Ouve com favor!
Em poder e graça insigne
Obre o teu amor!

Vem! demole os alicerces
Da enganosa paz,
Aos errados concedendo
Salvação veraz!

Vem! reveste a tua Igreja
De energia e luz!
Vem! atrai os desviados
Ao Senhor Jesus!

4 Luz bendita, soberana,
Outros, povos têem;
Oh! derrama a mesma bênção
Sobre nós também!

K.

113

S.H. 43.

1 OH! Divino Preceptor,
Mostra-nos o Salvador!
Oh! tu, bom consolador,
Enche-nos de santo amor.

2 Grande e fiel Instruïdor,
Com altíssimo favôr,
Ensina-nos a adorar,
E culto a Deus tributar.

3 Santo Espírito de Deus,
Desce sôbre nós dos céus,
Para entoarmos o louvor
De Jesus, o Salvador.

4 Vem, Espírito veraz,
Esta escuridão desfaz:
Encha o mundo a tua luz.
Guie todos a Jesus!

5 Nas trevas vem brilhar
Com verdadeira *luz*,
E todo o mundo encaminhar
Ao único Jesus.

6 Como *água* tu serás
O Purificador;
Rios de bençãos abrirás
Nos átrios do Senhor.

7 Nas flôres vem cair,
Orvalho do Senhor;
Faz' murchas almas produzir
Frutos em teu louvor.

8 Do céu és o *penhor*;
As almas vem selar,
E com a imagem do Senhor
Fá-las no céu entrar.

9 Tua obra vem cumprir,
Divino Instruïdor;
E toda a glória descobrir
Do nosso Salvador.

10 'Spírito salutar
De paz e de adopção,
Habita em nós, para nos dar
Perfeita salvação!

J. L. (*cor.*)

114

S.H. 91.

1 ESPÎRITO de Deus!
Santo Consolador!
Promessa e dom do Pai nos céus,
Mostra-nos teu amor!

2 Vem como o *vento* entrar
Nesta congregação;
Vem sôbre as campas assoprar,
E os mortos viverão.

3 Vem como o *fogo* arder,
E todo o mal queimar;
Vem almas tíbias aquecer;
Ensina-nos a amar.

4 Como *óleo*, vem ungir
Um povo para ti;
Consagra, e faze-nos sentir
Tua presença aqui.

Evangelho

Mensagem e Convite

115

S.H. 182.

1 JESUS, Senhor, me chego a ti;
Tua ira santa mereci;
Se não me aceitas, ai de mim!
Oh! toma-me como estou!

Oh! toma-me como estou!
Sim! toma-me como estou!
Confesso-me réu mas Cristo morreu;
Oh! toma-me como estou!

2 Culpado estou e sem poder:
Perdão tu podes conceder,
Morreste para socorrer,
Oh! toma-me como estou

3 Nada de bom se acha em mim
Dos meus esforços breve há fim
Mas salva-me, Jesus, e assim,
Oh! toma-me como estou!

4 Tu sabes por teu forte amor
Mudar-me em fiel servidor;
Oh! serve-te de mim Senhor
E toma-me como estou!

116

S.H. 39.

1 ASSIM como estou, sem ter que dizer,
Senão que por mim vieste a morrer,
E me convidaste a ti recorrer,
Bendito Jesus, me chego a ti!

2 Assim como estou, e sem demorar,
Minha alma do mal querendo limpar.
A ti, que de tudo me pódes lavar
Bendito Jesus, me chego a ti!

3 Assim como estou, o celeste favor
Tão digno da morte e da perdição,
Rogando-te vida, com paz e perdão,
Bendito Jesus, me chego a ti!

4 Assim como estou em grande aflição,
Me vence; com grato e leal amor
Me voto a servir-te, divino Senhor;
Bendito Jesus, me chego a ti!

K.

117

S.H. 304.

1 REPETI-MAS aind'outra vez
Essas palavras de vida!
Acho nelas consolo e paz,
Belas palavras de vida!
Elas veem de cima,
Dão sustento e guia.
Que belas são! Que belas são
Essas palavras de vida!

2 Jesus Cristo a todos dá
Belas palavras de vida!
Dá-lhe ouvidos, oh pecador;
Belas palavras de vida!
Por amor te salva;
Ele ao Céu te chama.
Que belas são! Que belas são
Essas palavras de vida!

3 Jesus, único Salvador;
Belas palavras de vida!
Jesus, terno Consolador;
Belas palavras de vida!
Ele é luz e vida!
Paz, conforto, e guia.
Que belas são! Que belas são
Essas palavras de vida!

R. H. M.

118

S.H. 417.

1 OUVI o Salvador dizer:
"Vem descançar em mim,
E no meu peito encontrarás
Consolação sem fim."
Vim a Jesus, trazendo-lhe
Meu triste coração;
Achei abrigo, gozo e paz,
Achei consolação.

2 Ouvi o Salvador dizer:
"De graça eu sempre dou
As aguas vivas; vem beber;
Da vida a Fonte eu sou."
Vim a Jesus e me prostrei
A's águas e bebi;
Jámais a sêde sentirei,
Estando sempre aqui.

3 Ouvi o Salvador dizer:
"Do mundo eu sou a Luz;
Oh! vem a mim, que qual farol
Te guio desde a cruz.
Vim a Jesus, e n'Ele achei
O sol que brilha em mim;
E nessa luz eu andarei
Até da vida o fim.

M. W.

119

S.H. 154.

1 NOVENTA e nove ovelhas há
Seguras no curral;
Mas uma longe se extraviou
Do aprisco celestial,
Vagando nos montes de terror
Distante do terno e fiel Pastor.

2 "A grei submissa, oh bom Pastor,
E' para ti assaz!"
"A perdida é *minha*" replicou
"E' *minha* a triste fugaz;
Vou para o deserto procurar
A ovelha que ouço em dolor gritar."

3 Ah! nenhum dos remidos imaginou
Quão negra a escuridão,
Quão fundas as águas que Ele passou,
Trazendo a salvação,
Quando apressou-se a socorrer
A perdida quasi a perecer.

4 "Por todo o caminho, donde vem
O sangue que enxergo ali?"
"Busquei a ovelha com dôr cruel;
Nos penhascos meu sangue verti."
"Feridas vejo na tua mão!"
"A angustia entrou-me no coração!"

5 Sobem das montanhas aclamações!
E' a voz do bom Pastor!
Ressôa em notas triunfais
O salmo do Vencedor!
E os anjos cantam lá nos céus:
"Folgai! a perdida voltou para Deus!"

K.

120

S.H. 273.

1 "OH! vem a mim, errante!
Do dia a Luz eu sou!"
Quão suave é a voz de Cristo
Que assim a mim falou!
Perdido havia o rumo,
Vagava a perdição,
Quando raiou a aurora
Da minha salvação.

2 "Oh! vem a mim, cançado,
E alívio eu te darei!"
Bendita é a voz de Cristo
Na qual eu confiei!
Jesus me deu as bênçãos
De paz, perdão, amor,
Justiça, santidade,
E gôzo no Senhor.

3 "Oh! vem a mim, faminto,
Eu sou da vida o Pão!"
Quão terna é a voz de Cristo
Ao débil coração!
O inimigo, vil e astuto,
Na luta é muito audaz;
Se Deus é mau alento,
Que pode Satanaz?

4 "Quem vem a mim, eu fóra
Oh! nunca o lançarei!"
Tão fiel amor de Cristo
Sempre publicarei.
Jesus aos pecadores,
(Indignos de favor),
Deixou estas promessas;
Quão grande é seu amor!

J. G. R.

121

S.H. 332.

1 TODO aquele que ouve, queira proclamar
Salvação de graça para o que aceitar.
Possam todos êste som alegre ouvir:
"Todo aquele que quer, é vir!"

Todo aquele que quer! Todo aquele que quer!
Possa todo o pródigo esta nova ouvir:
Que seu Pai celeste o quer em casa vêr!
"Todo aquele que quer, é vir!"

2 "Todo aquele que quer" não deve demorar;
Eis a porta aberta, já podeis entrar;
E' Jesus que o Pai vos quer introduzir!
"Todo aquele que quer, é vir!"

3 "Todo aquele que quer" logo o conseguirá;
"Todo aquele que quer" por provas passará;
"Todo aquele que quer" pode o Céu possuir;
"Todo aquele que quer, é vir!"

M. A. M.

122

S.H. 300

1 A ÁGUA da vida Jesus vos dá
Livre, livremente!
Quem beber dela não morrerá!
Nunca, nunca, nunca!
Oh pecadores, sem excepção,
Vinde, vinde, vinde!
Cristo oferece-vos salvação,
Grátis, a todos que a buscam!

— "O pão da vida sou;
Satisfeito ficarás;
Teus pecados e tua alma
Lavarei, e paz terás."

3 A voz do Evangelho
Ora vem-nos avisar
Do perigo grande e grave
—Para quem se descuidar :
"Salvai-vos desde já;
Não vos demoreis aí;

Não vireis p'ra traz os olhos,
O perigo jaz aí."

4 A voz do Evangelho
Jubiloso som que é !
O amor de Jesus Cristo
Dá perdão mediante a fé.
— "As novas se vos dão
De haver um Salvador,
Poderoso e bondoso,
Que perdôa ao Pecador."

127 * Tala Yesu nepangi do

S.H. 583.

1 EIS mensagem do Senhor : Aleluia !
Palavras do bom Deus de amor !
Cristo salva o pecador : Aleluia !
Salva-o até por meio dum olhar.

Oh ! olhai, irmãos, olhai ! Oh ! olhai só p'ra Jesus.
Êle salva o pecador : Aleluia !
Salva-o até por meio dum olhar !

2 Vossa dívida pagou : Aleluia !
Jesus a satisfez na cruz.
Sua vida entregou : Aleluia !
Para vos apresentar a Deus !

3 Esta oferta é feita a vós : Aleluia !
Eterna vida lá nos Céus.
Oh ! olhai p'ra Cristo só : Aleluia !
Convertei-vos já ao vosso Deus.

4 Abraçai a salvação : Aleluia !
Segui nos passos do Senhor;
Publicai o seu perdão : Aleluia !
Proclamai o grande Redentor !

S. L. G.

128

S.H. 142.

1 LIVRES do medo ! oh ditoso estado !
Cristo morreu, levando o pecado !
Eis o resgate ! o pacto se fez,
Fomos remidos *duma vez* !

Duma vez ! irmão, acredita !
Oh pecador ! tens sorte bendita !
Olha a Jesus ! por nós satisfez !
Cristo salvou-nos *duma vez* !

2 Ao malfeitor, que a pena merece,
Vida e perdão Jesus oferece;
Toma a mercê com santa avidez,
Cristo te acolhe *duma vez* !

3 Graça real ! não há mais castigo !
Temos a paz sem medo e perigo !
Vestes reais, não triste nudez;
Cristo enriquece *duma vez* !

4 "Filhos de Deus !" favor inaudito,
Deus nos amou em grau infinito,
Nesta clemência não há dobrez :
Há segurança *duma vez* !

K.

129

S.H. 149.

1 AINDA há logar ! O régio Salvador
Ao seu palácio chama o pecador.

Vem ! vem ! Oh ! vem !
Ainda há no céu lugar !

2 Ainda há logar no divinal festim;
Franco o banquete é para ti e mim.

3 Eis o convite ! Escuta a voz de Deus !
"Oh ! vinde a Cristo ! vinde para os céus !"

4 Alegre vem ! Com ânimo e fervor
Ouve o "*benvindo*" de celeste amor.

5 Enche-se a sala ! apressa-te a chegar,
Enquanto é certo que ainda tens lugar.

6 Hoje há lugar ! Desperta, meu irmão !
Pois quem demora arrisca a salvação.

7 O dia expira; já declina o sol;
Dos hóspedes se fecha breve o rol.

8 Bem cêdo a porta tem de se fechar,
E ouvir-se o grito : "Não há mais lugar !"

K.

130

1 VINDE, meninos, vinde a Jesus;
Ele ganhou-vos bênçãos na cruz!
Os pequeninos Ele conduz;
Oh, vinde ao Salvador!

Que alegria, sem pecado ou mal,
Reunir-nos todos afinal,
Juntos na patria celestial,
Perto do Salvador!

2 Já, sem demora, muito convem
Ir caminhando à glória de além;
Cristo vos chama, quer vosso bem.
Oh, vinde ao Salvador!

3 Que ama os meninos, Cristo vos diz,
Quer receber-vos nesse país,
Quer conceder-vos vida feliz;
Oh, vinde ao Salvador!

4 Eis a chamada: "Vinde hoje a mim!"
Outro não há que vos ame assim;
Seu è o amor que nunca tem fim.
Oh, vinde ao Salvador!

K.

131

S.H. 389.

1 ALEM a porta aberta está,
Sua luz é refulgente;
A cruz fulgura sempre lá,
Sinal de amor ardente.

Oh! quanto amaste, Cristo, assim
Que te entregaste tu por mim!
Por mim! Por mim!
E quero entrar por ti.

2 A'quele que busca salvação
Jesus concede entrada,
E a alma encontra aceitação,
Em seu amor firmada.

3 Passado o rio da morte, lá,
Onde Jesus espera,
O galardão da cruz está,
Eterna primavera.

R. H. M.

132

S.H.

1 BATEM!—Batem!—Quem se
Sempre!—Sempre!—Sempr
Um estranho majestoso,
Nunca viste seu igual!
Ah! minh'alma, não te apre
Em abrir-lhe o teu portal?

2 Batem!— Batem!— Quem será
Sempre!— Sempre!— Sempre
Emperrada, e rija a porta,
Mui custosa para abrir!
Pois pecados arraigados
Teimam sempre em resistir!

3 Batem! Batem!— Quem será?
Sempre!— Sempre!— Sempre
Bate sempre a mão ferida,
E com paciente amor,
Teu descuido lastimando,
Ainda espera o Salvador.

133

S.H. 459.

1 PALAVRA abençoada! Convite que contém
Promessa e cumprimento, com infinito bem.
Eis, cheio de ternura, Jesus nos chama a si;
Escravos do pecado, Êle diz-nos: "Vinde a mim."

Vinde, oh! vinde a mim!
Tristes, carregados, vinde, oh vinde a mim!
Vinde, oh vinde a mim!
Fracos e cansados, vinde, oh! vinde a mim!

2 Porque viver tão longe dos braços de Jesus?
Porque vagar nas trevas, podendo andar na luz?
Da vida sem proveito, da culpa, e da aflição,
Corramos para a senda da eterna salvação.

3 Em tempos de amargura, de desalento e dôr,
Ou quando nos persegue doloroso tentador,
Jesus, com voz maviosa, of'rece abrigo em si;
E, dissipando o medo, segreda: "Vinde a mim."

4 Em tudo e para sempre ouçamos ao Senhor,
Achando dôce alívio no seu profundo amor.
Assim conheceremos o gôzo que produz,
No coração submisso, o "Vinde" de Jesus.

R. H. M.

34

C.C. 482.

1 GUIA, ó Deus, a minha sorte
Nesta peregrinação;
Frágil sou, mas Tu és forte,
Não me largue a tua mão!

2 Nesta terra de inimigos
Ando às vezes com pavor;
Pelo meio dos perigos
Guia-me meu Salvador.

3 Nutre com maná celeste
Meu faminto coração;
Guarda-me de toda a peste,
Livra-me da tentação.

4 Fonte cristalina abriste,
De onde as vivas águas vèm;
Nesta luta amarga e triste
Faz-me aproveita-las bem.

5 Quando eu ao Jordão chegado
Tendo as águas de passar,
Nessa patria, de outro lado,
Faz-me a pé enxuto entrar.

R. H.

142

1 IGREJA do Senhor ! proclama com fervor :
"Quem salva é só Jesus !"

A todo o pecador declara com amor :
"Quem salva é só Jesus !"

2 Não há outro poder que possa o mal vencer :
E vão esperar viver em Deus, sem renascer.

3 A lei não dá perdão, dá morte e maldição;
Em Cristo os bens estão da plena redenção.

4 A Pérola dos céus é Cristo, o dom de Deus;
Êle, só, converte os réus, e fá-los filhos seus.

5 Igreja do Senhor ! exclama com fervor :
"Quem salva é só Jesus !"

Por tão extremo amor que tem ao pecador,
Louvemos a Jesus.

J. G. R.

143

S.H. 2

1 JERUSALEM ! Jerusalem ! levanta-te do pó !
Pois já a ti teus filhos vêem — os filhos de Jacob.
Jesus ! Messias ! Rei fiel ! produze convicção
Nas doze tribus de Israel — o povo de Abraão.

2 Deus prometeu abençoar a terra de Sião,
E seus dispersos recobrar com poderosa mão.
Jesus ! Messias ! Rei fiel ! converte o coração
Das doze tribus de Israel — o povo de Abraão.

3 Misericórdia mostrará no ano do jubileu;
Das almas cegas romperá o Cristo o escuro véu.
Jesus ! Messias ! Rei fiel ! aplica a santa unção
A's doze tribus de Israel — o povo de Abraão.

4 Oh povo antigo ! o tempo atroz da *angústia* pronto vem !
Humilha-te ! e atende à voz de Cristo ! e escolhe o bem.
Jesus ! Messias ! Rei fiel ! tiveste compaixão
Das doze tribus de Israel — o povo de Abraão.

5 "A quem feriram" sôbre a cruz, com pranto chorarão;
Verão nas nuvens a Jesus, trazendo-lhes perdão.
Jesus ! Messias ! Rei fiel ! revela o teu padrão
A's doze tribus de Israel — o povo de Abraão.

J. G. R.

144

C.C. 265.

1 PENDURADO no madeiro,
O' Jesus, quiseste assim
Resgatar do cativeiro
E provar-me amor sem fim !
O teu sangue foi vertido;
Expiraste, ó meu Jesus,
E ficou por Ti cumprido
Meu resgate sobre a cruz !

2 Neste sangue que veteste
Purifica-me, Senhor;
Foi por mim que Tu morreste.
Sê propício ao pecador !
Sê propício ao desgraçado,
Sob a dor da maldição;
Desse abismo do pecado
Salva-me com tua mão.

3 "Vinde a mim", Jesus convida
A seu manso coração;
Já da fé na chama brilha
O penhor da salvação.
Ei-lo ali na cruz pregado;
Chama a todo o pecador
A limpar o seu pecado,
Nesse sangue expiador.

A. J. S. N.

145

S.H. 358.

1 OH Jesus, meu bom Senhor,
Dá-me o perdão e a paz;
Ouve a minha petição,
Lá da glória, onde estás.

2 Tu és o meu Redentor,
Guia-me, oh meu Jesus.
Por mim, com profundo amor,
A vida déste na cruz !

3 Glória, santidade e paz,
Com Jesus eu vou gozar;
Ser feliz Cristo me faz;
Vou no céu com El'morar.

4 Para a pátria, eis-me então
Caminhando com fervor,
Pois a tua salvação
Já m'a déste, meu Senhor !

M. A. M

146

S.H. 370.

1 O' JOVENS, acudi ! Seu brilhante pavilhão
Cristo há desprendido hoje na nação.
A todos nas fileiras Êle quer-vos receber,
E com Êle levar-vos todo o mal a combater.

Vamos com Jesus, e marchemos com temor;
Vamos so combate, inflamados de valor;
Animo ! lutemos todos contra o mal;
Em Jesus levamos nosso general !

2 O' jovens, acudi ! O divino Vencedor
Quer juntar-vos todos hoje ao seu redor.
Dispostos à batalha, saí sem vacilar;
Vamos prontos, companheiros, vamos a lutar !

3 As armas invencíveis do Chefe guiador
São seu Evangelho e seu grande amor.
Com elas revestidos, e cheios de poder,
Camaradas, com coragem, vamos a vencer !

4 De Satanaz os filhos, com armas já na mão,
Juntos já se acham com seu capitão.
O' jovens, apressai-vos, formai-vos sem temor
Nas fileiras, em que manda nosso Salvador.

5 Quem entre nesta guerra, sua voz escutará;
Cristo então vitória lhe concederá.
Saiamos, camaradas, lutemos, sim, por Êle;
Com Jesus conquistaremos o imortal laurel.

R. H. M.

147

S.H. 384.

1 OH! vem-me encontrar à fonte
Da Jerusalém do Céu!
A essa cristalina fonte
Que Jesus aos crentes deu!
Lá vou encontrar amigos,
Que me amavam como irmão;
Lá teremos belos hinos;
Vem de todo o coração.

Sim, te encontrarei à fonte,
À fonte que brilha além!
Sim, te encontrarei à fonte
Da nova Jerusalém!

2 Oh! vem-me encontrar à fonte,
Pois lá te conhecerei,
Pelo brilho que na fronte
Há de ter a santa grei!
Hei de achar mais melodia
No côro a que eu assistir,
Se lá, no eterno dia,
Tua voz eu nêle ouvir.

3 Oh! vem-me encontrar à fonte;
Eu desejo lá te vêr!
Onde o Salvador divino
A mim há de receber!
Oh! vem-me encontrar à fonte;
Lá Jesus me abraçará!
Glória tu terás, à fonte;
Porque não queres vir já?

M. A. M.

148

C.C.

1 JERUSALEM excelsa,
Gloriamo-nos em ti;
Afável esperança
Do teu rebanho aquí.
Radiante, belo muro,
Ao longe já se vê,
E as preces, âncias, lutas
Redobram pela fé.

2 A cruz e sua glória
E o grande Redentor
Em ti são exaltados
Em cantos de louvor.
Que gozo, que me inspira
Eterna habitação,
Saber que em ti termino
A peregrinação!

3 O' doce lar amado,
Teu gozo meu será!
Quando eu tiver chegado,
Minha alma exultará!
Exulta, ó tu, que gemes
Na dôr que te desfaz;
Com Deus, que te redime
Feliz, em fim, serás.

A. S.

149

S.H.

1 ETERNO Pai, com teu p[illegible]
As vagas sabes subme[illegible]
O vasto oceano poês em pa[illegible]
E no seu leito antigo jaz;
A ti clamamos, vem gua[illegible]
Os que viajam sôbre o ma[illegible]

2 Oh Cristo, a tua voz soou,
E a tempestade se acalmou;
Sôbre ondas tu pudeste vir,
E na tormenta em paz dormir;
A ti clamamos, vem guardar
Os que viajam sôbre o mar.

3 Divino Espírito, por ti
O abismo teve vida em si,
A negra confusão passou,
E o cáos em ordem se mudou;
A ti clamamos, vem guardar
Os que viajam sôbre o mar.

4 Oh trino Deus, tem compaixão
Dos que em perigos hoje estão;
Com vigilância paternal
Dissipa o medo, afasta o mal!
Assim, por todos, sem cessar,
Serás louvado em terra e mar.

R. H. M.

150

C.C. 346.

1 NA forte aflicção, nos perigos e dôr,
Na vil traição e no negro terror,
Com toda a certeza vitória virá;
E' eterna a promessa: "Meu Deus proverá."

2 A's aves do céu dá sustento o bom Deus,
E com mais prazer Ele cuida dos Seus,
Pois, nada de bom aos fieis faltar á;
Que grande verdade: "Meu Deus proverá."

3 Se vem Satanaz e nos quer assustar
Com medo falaz para a fé nos tirar,
Não póde; que é nossa e p'ra sempre será
A rica promessa: "Meu Deus proverá."

4 A nossa virtude só há de falhar;
Jesus nos ajuda a vitória a ganhar;
Do vil inimigo nos esconderá;
Com grande largueza: "Meu Deus proverá."

5 Na hora final, quando a morte chegar,
A voz do Supremo nos há de alegrar;
E mesmo na morte eu hei de cantar
Com plena certeza: "Meu Deus proverá."

J. H. N.

151

S.H. 461.

1 MEU escudo és tu, Jesus, meu amparo, força e luz;
Para que vacilo então, tendo tua protecção?

Vai, minha alma, descançar, confiando sem cessar
Em Jesus, o Salvador, pois de tudo Êle é Senhor.

2 Quer prostrado em aflição, quer exposto à tentação,
Nada póde me faltar, se em Jesus eu confiar.

3 Deus nos dá consolação, paz, confôrto, Redenção;
Graça dá ao pecador que se entrega ao Redentor.

152

S.H. 479.

1 CORRE como um rio a perfeita paz
Com que Deus, ao crente, a alma satisfaz
E' perfeita, e cresce, meiga em seu poder,
Sempre mais profunda, inundando o ser.

No Senhor firmada, a alma crente traz
A completa bênção de descanso e paz.

2 No bendito abrigo da divina mão
Não há inimigo, não se vê traição.
Vento de cuidado, sombra de pezar,
Nunca a santa calma podem perturbar.

3 São os nossos dias, quer de gôzo ou dôr,
Raios derramados pelo Sol de Amor,
Pondo a confiança plenamente n'Êle,
Nós o acharemos sempre o Deus fiel.

R. H. M.

153

S.H. 486.

1 FONTE de amor perene, manancial de luz!
Água da vida corre do trono de Jesus.
Calmo rio! Belo rio!
Quero estar também
Onde as águas sempre correm
Dêsse rio além.

2 Muitos de nós já foram cantar essa harmonia,
Que as lindas harpas tocam com santa melodia.
Santo rio! Junto ao rio
Vou cantar, também,
Onde as vozes nunca cessam,
Na Jerusalém.

3 Límpida fonte corre, brilhante corre a flux;
Quem fez aquela alvura? O sangue de Jesus.
Corre rio, calmo corre!
Corra assim a paz
Em minha alma; para sempre
Corra mais e mais.

L. S.

154

S.H. 544.

1 SOU forasteiro aqui, em terra estranha estou,
Celeste pátria, sim, é para onde vou;
Embaixador, por Deus, de reinos d'além Céus,
Venho em serviço do meu Rei.

Eis a mensagem que me deu,
Que os anjos cantam lá no Céu:
"Reconciliai-vos já", diz o Senhor, Rei meu,
"Reconciliai-vos já com Deus".

2 Mandado é do Rei, que o homem, por amor
De Cristo, saia já do laço sedutor;
Aquele que obedecer, no reino vai viver.
Venho em serviço do meu Rei.

3 Mais belo que um rosal, o lar celeste tem
A bênção p'ra o mortal, o gôzo eterno além;
Ali só há prazer, vos manda o Rei dizer.
Venho em serviço do meu Rei.

E. S.

155

S.H. 547.

1 COM tua mão segura bem a minha,
Pois eu tão fraco sou, oh Salvador,
Que não me atrevo a dar nem um só passo,
Sem teu amparo, meu Jesus Senhor!

2 Com tua mão segura bem a minha,
E, mais e mais unido a ti, Jesus,
Oh! traze-me; que nunca me desvie
De ti, Senhor, — a minha Vida e Luz!

3 Com tua mão segura bem a minha,
E pelo mundo alegre seguirei;
Mesmo onde as sombras caem mais escuras,
Teu rosto vendo, nada temerei.

4 E, se chegar à beira dêsse rio,
Que tu por mim quiseste atravessar,
Com tua mão segura bem a minha,
E sôbre a morte eu hei-de triunfar.

5 Ou, se voltares, êsses Céus rompendo,
Segura bem a minha mão, Senhor;
E, meu Jesus, oh! leva-me contigo,
Para onde eu goze teu eterno amor.

H. M. W.

156

C.C. 240.

1 JESUS, lá na glória, de rectidão vestido,
Por meu advogado se constituiu;
E sempre sustenta e defende o redimido.
Oh, podes dizer que tambem te remiu ?

Oh, vem a Jesus ! Oh, vem a Jesus !
Eterna ventura terás pela cruz !

2 Minha alma tem paz; tudo é calmo como um rio;
E' a paz que no céu tem o seu manancial;
E'Deus quem me a deu por Jesus, em quem confio.
E tu inda não tens a paz divinal ?

3 Vestidos tão alvos eu tenho, já lavados
No sangue tão puro do meu Redentor;
Os crentes em Cristo por Deus são perdoados
Tambem tu serás, crendo já no Senhor !

4 Morada já tenho com todos os remidos,
Por Cristo aprontada na casa de Deus :
Ali não há morte, nem mágoa, nem gemidos,
Tambem tu terás um lugar lá nos céus.

A. J. M. (*alt.*)

157

C.C . 189

1 A GRAÇA do Senhor meu coração venceu,
Pois para me salvar seu Filho amado deu.

Oh, sim, qualquer que em Cristo crer,
Perdão eterno vai obter,
E vida nova receber.

2 Aquele que pecar, a morte sofrerá;
Quem aceitar Jesus, a vida alcançará.

3 Seu sangue derramou afim de nos salvar,
E da condenação nos veio assim livrar.

4 Oh, vinde receber a vida e o seu perdão,
E juntos possuir Jesus e a salvação !

S. L. G.

158

C.C. 222.

1 MANSO e suave Jesus 'stá chamando,
Chama por ti e por mim.
Eis que Ele às portas espera velando,
Vela por ti e por mim.

Vem já, vem já ! Alma cansada vem já !
Manso e suave Jesus 'stá chamando;
Chama "O' pecador, vem !"

2 Pois que esperamos ? Jesus convidando,
Convida a ti, sim, e a mim.
Oh, não desprezes mercê que está dando,
Sim, dando a ti, dando a mim.

3 Correm os dias, as horas se passam,
Passam por ti e por mim;
Transes de morte por fim nos esperam,
'Speram por ti e por mim.

4 Oh, grande amor ! que Jesus nos tem dado,
Tem dado a ti, dado a mim !
Veio salvar-nos do tão vil pecado,
Veio por ti e por mim.

F. C. S.

159

C.C. 452.

1 QUEM está ao lado do bom Salvador,
Promto a dedicar-se, agora, ao seu Senhor ?
Tudo abandonando p'ra Jesus seguir,
Encarando tudo quanto possa vir ?

Quem de Christo ao lado sempre quer andar ?
Quem quer ajuda-lo outros a chamar ?
Pela tua graça, pelo teu amor,
Eis-nos a teu lado; somos teus, Senhor.

2 Não ambicionando glórias ou poder,
Nos erguemos firmes para combater;
Quem o amor de Cristo logra conhecer,
Há de contrangido do seu lado ser !

3 Não com ouro ou prata, ó Jesus, Senhor,
Que nos tens remido pelo teu amor;
Foi com teu precioso sangue remidor,
Que nos resgataste; somos teus, Senhor !

4 A peleja dura sempre tem de ser;
Inimigos fortes hemos nós de ter;
Mas omnipotente é Christo o Rei dos reis,
A vitória é certa para os seus fieis !

H. M. W.

160

C.C. 466.

1 LUTAI, irmãos, por Cristo;
Soldados sois da luz;
Alçai seu estandarte,
Lidai por sua cruz!
Vencei os inimigos,
As hostes derrotai;
Oh, sêde destemidos,
A' frente Cristo vai!

Marchai... ó crentes,
Soldados de Jesus!
Alçai seu estandarte,
Unidos lutai por sua cruz!

2 Estai bem preparados
Ao toque do clarim;
Seguí de perto a Cristo
Até da luta o fim!
As armas empunhando,
Cobertos de valor,
Dispostos, bem ousados,
Marchai, pois, sem temor!

3 Oh, confiai em Cristo,
Na sua protecção;
Pois, confiando em outro,
Só lutareis em vão!
Da santa vestidura
De Deus vos revesti,
Na brecha, no perigo,
Mantei-vos, resisti!

4 A luta já travada
Em pouco findará,
E o grito da vitória
Bem cedo soará;
Então a recompensa
Terá o vencedor,
Daquele Rei da glória,
Do forte Redentor!

161

EIA, avante, sempre alegr...
Vai connosco o Salvad...
Ele nunca deixará,
Nunca desamparará,
Quem confia no seu grande...

162

C.C. 474

1 EIA, ao combate! Em vibrações constantes, já
Vos chama o toque do clarim a ir!
Na grande luta Cristo triunfante, sim,
Terá de contra o rei do mal sair.

Eia, ao combate, vós, ó crentes,
Os inimigos destroçar!
Em cada dia, o que confia
Ao lado de Jesus lutar!
Eia, ao combate, firmes, fortes,
E corajosos, avançar!
O Omnipotente é suficiente
Para à vitória nos guiar!

2 Eia, avançar! Unidos todos em Jesus
Triunfaremos; Deus connosco está!
E com as armas preparadas pelo Rei,
Vençamos os adversos de Jehovah!

3 Eia, avançar! Pois Christo as trevas vai vencer;
Não tardará a vir aniquilar
As hostes do maligno e todo o seu poder,
E, com seu povo, em paz irá reinar!

S. L. G.

163

C.C. 475.

1 VAMOS batalhar, juntos pelejar,
Todos guerrear, vamos já!
O inimigo que com as hostes vem
Tão feroz e mau, quem vencerá?

Vamos, crentes, vamos já avante,
Firmes sempre contra Satanaz!
Cristo forte, nosso Comandante,
'Stá connosco, General capaz.

2 Vamos combinar, sem temor alçar
E fazer brilhar nossa luz!
Trevas vão fugir, glórias hão de vir,
Venham todos aclamar Jesus!

3 O' glorioso Pai, o fiel não cai,
Sempre avante vai, vencedor!
Quando o fim chegar, findo o batalhar,
Vem-nos coroar, por teu amor!

S. L. G.

164

C.C. 46.

EU perdido pecador,
Longe do meu Jesus,
Abatido e sem vigor
A perecer sem luz;
Meu estado Cristo viu
Dando-me sua mão,
E salvar-me conseguiu
Da perdição.

Cristo me amou, e me livrou;
O seu imenso amor
Me transformou.
Foi seu poder, o seu querer
Sim, Cristo o Salvador
Me transformou.

2 Minha vida, todo o ser,
Quero-Lhe consagrar;
A seu lado vou viver,
O seu amor cantar;
A mensagem transmitir
Aos que perdidos são.
Venham todos já fruir
A salvação.

S. L. G. (alt.)

165

C.C. 89.

1 DO teu pecado te queres livrar?
Seu sangue tem poder, sim, tem poder.
Almejas tu do maligno escapar?
Seu sangue tem este poder.

Há poder, sim, força sem igual
Só no sangue de Jesus;
Há poder, sim, prova-o, pecador.
Oh, aceita o dom de Jesus!

2 Com a vaidade desejas findar?
Seu sangue tem poder, sim, tem poder.
Vícios, paixões, queres tu dominar?
Seu sangue tem este poder.

3 Teu coração queres purificar?
Seu sangue tem poder, sim, tem poder,
Todas as manchas te pode tirar;
Seu sangue tem este poder.

4 Queres entrar no serviço real?
Seu sangue tem poder, sim, tem poder,
Queres tambem ser um servo leal?
Terás no seu sangue o poder.

S. L. G.

166

C.C. 93.

1 QUEM me poderá salvar?
Cristo, que verteu seu sangue.
Onde as manchas me limpar?
Só no seu precioso sangue.

Oh, que preciosa paz,
Que vem da sua cruz,
A qual me dá Jesus
Pelo seu precioso sangue!

2 Vejo a minha salvação
Só no seu precioso sangue.
Deus concede o seu perdão
Pelo tão precioso sangue.

3 DEle vem perfeita paz
Pelo seu precioso sangue;
Infalível e eficaz
Esse tão precioso sangue.

4 Minha justificação
Tenho no precioso sangue
Gozo traz ao coração
Esse tão precioso sangue.

5 Entrarei no céu em fim
Pelo seu precioso sangue;
Louvarei então sem fim
Esse tão precioso sangue.

J. J.

167

C.

1 A MENSAGEM vem de
Que Jesus é o Salvad
Oh, clamai, vós filhos seus:
E' Jesus o Salvador!
Proclamai com grande ard
Que Deus ama ao pecador.
Que seu Filho ao mundo deu
Para ser o Salvador!

O' vós povos, eis o dom:
E' Jesus o Salvador!
Por seu sangue dá perdão!
E' Jesus o Salvador!
Ilhas todas, exultai,
Seu amor considerai;
E, vós anjos, proclamai,
Que Jesus é o Salvador!

O' vós santos, já bradai:
E' Jesus o Salvador!
Vós nações, oh, jubilai!
E Jesus o Salvador!
Salvação de graça dá
Hoje a todo o pecador.
Glória! glória a Deus Jehovah,
Pois Jesus é o Salvador!

S. L. G.

3

C.C. 197.

CRUZ ainda firme está; *aleluia!*
E para sempre ficará; *aleluia!*
is o inferno trabalhou;
tanaz rancor mostrou;
as ninguem a derribou!
eluia pela cruz!

Aleluia! Aleluia!
Aleluia por Jesus!
Aleluia! Aleluia!
Quem truinfa é só Jesus!

sempre vencedora a cruz; *aleluia!*
is testifica de Jesus; *aleluia!*
a graça ali brilhou;
u amor se nos mostrou;
na paz se efectuou!
eluia pela cruz!

i rendeu o Salvador, *aleluia!*
vida pelo pecador; *aleluia!*
i ali que triunfou;
lvação nos outorgou,
n, o céu nos conquistou!
eluia pela cruz!

S. L. G.

169

C.C. 225

1 A TERNA voz do Salvador
Com graça nos convida,
Chamando-nos em seu amor,
Querendo dar-nos vida.

Nunca dos homens se ouvirá,
Nunca, nos santos céus de luz,
Mais doce nota soará
Que o nome de Jesus.

2 O cálix cheio de amargor
Jesus tem esgotado
Afim de dar ao pecador
Perdão do seu pecado.

3 Por essa grande salvação
Dê graças todo o crente,
E digna de celebração
Agora e eternamente.

170

C.C. 229

1 TENDES vós lugar vasio
Para Cristo, O Salvador?
Ele bate, e quer entrada,
Quer salvar-nos em amor.

Dai lugar a Jesus Cristo!
Ide já O convidar!
Para que ache em vós morada
E onde possa sempre estar!

2 Vós quereis divertimentos,
Amizades e prazer,
Menos esse amigo vero
Que por nós ousou morrer!

3 Tendes tempo para Cristo?
Logo O buscareis em vão!
Hoje é tempo favorável!
De aceitar a salvação!

165

C.C. 89.

1 DO teu pecado te queres livrar ?
Seu sangue tem poder, sim, tem poder.
Almejas tu do maligno escapar ?
Seu sangue tem este poder.

Há poder, sim, força sem igual
Só no sangue de Jesus;
Há poder, sim, prova-o, pecador.
Oh, aceita o dom de Jesus !

2 Com a vaidade desejas findar ?
Seu sangue tem poder, sim, tem poder.
Vícios, paixões, queres tu dominar ?
Seu sangue tem este poder.

3 Teu coração queres purificar ?
Seu sangue tem poder, sim, tem poder,
Todas as manchas te pode tirar;
Seu sangue tem este poder.

4 Queres entrar no serviço real ?
Seu sangue tem poder, sim, tem poder,
Queres tambem ser um servo leal ?
Terás no seu sangue o poder.

S. L. G.

166

C.C. 93.

1 QUEM me poderá salvar ?
Cristo, que verteu seu sangue.
Onde as manchas me limpar ?
Só no seu precioso sangue.

Oh, que preciosa paz,
Que vem da sua cruz,
A qual me dá Jesus
Pelo seu precioso sangue !

2 Vejo a minha salvação
Só no seu precioso sangue.
Deus concede o seu perdão
Pelo tão precioso sangue.

3 DEle vem perfeita paz
Pelo seu precioso sangue;
Infalível e eficaz
Esse tão precioso sangue.

4 Minha justificação
Tenho no precioso sangue.
Gozo traz ao coração
Esse tão precioso sangue.

5 Entrarei no céu em fim
Pelo seu precioso sangue;
Louvarei então sem fim
Esse tão precioso sangue.

J. J. T.

167

C.C

1 A MENSAGEM vem de
Que Jesus é o Salvador
Oh, clamai, vós filhos seus :
E' Jesus o Salvador !
Proclamai com grande ardor
Que Deus ama ao pecador.
Que seu Filho ao mundo deu
Para ser o Salvador !

O' vós povos, eis o dom :
E' Jesus o Salvador !
Por seu sangue dá perdão !
E' Jesus o Salvador !
Ilhas todas, exultai,
Seu amor considerai;
E, vós anjos, proclamai,
Que Jesus é o Salvador !

O' vós santos, já bradai :
E' Jesus o Salvador !
Vós nações, oh, jubilai !
E Jesus o Salvador !
Salvação de graça dá
Hoje a todo o pecador.
Glória ! glória a Deus Jehovah,
Pois Jesus é o Salvador !

S. L. G.

8

C.C. 197.

A CRUZ ainda firme está; *aleluia !*
E para sempre ficará; *aleluia !*
ois o inferno trabalhou;
atanaz rancor mostrou;
las ninguem a derribou !
leluia pela cruz !

Aleluia ! Aleluia !
Aleluia por Jesus !
Aleluia ! Aleluia !
Quem truinfa é só Jesus !

' sempre vencedora a cruz; *aleluia !*
ois testifica de Jesus; *aleluia !*
ua graça ali brilhou;
eu amor se nos mostrou;
ena paz se efectuou !
leluia pela cruz !

li rendeu o Salvador, *aleluia !*
vida pelo pecador; *aleluia !*
oi ali que triunfou;
alvação nos outorgou,
im, o céu nos conquistou !
leluia pela cruz !

S. L. G.

169

C.C. 225.

1 A TERNA voz do Salvador
Com graça nos convida,
Chamando-nos em seu amor,
Querendo dar-nos vida.

Nunca dos homens se ouvirá,
Nunca, nos santos céus de luz,
Mais doce nota soará
Que o nome de Jesus.

2 O cálix cheio de amargor
Jesus tem esgotado
Afim de dar ao pecador
Perdão do seu pecado.

3 Por essa grande salvação
Dê graças todo o crente,
E digna de celebração
Agora e eternamente.

170

C.C. 229.

1 TENDES vós lugar vasio
Para Cristo, O Salvador ?
Ele bate, e quer entrada,
Quer salvar-nos em amor.

Dai lugar a Jesus Cristo !
Ide já O convidar !
Para que ache em vós morada
E onde possa sempre estar !

2 Vós quereis divertimentos,
Amizades e prazer,
Menos esse amigo vero
Que por nós ousou morrer !

3 Tendes tempo para Cristo ?
Logo O buscareis em vão !
Hoje é tempo favorável !
De aceitar a salvação !

171

C.C. 203.

1 OLHA para Cristo, olha pecador,
Pois por ti tragou o calix de amargor;
Toda a tua culpa Cristo já pagou,
Todo o teu pecado sobre Si tomou.

2 Olha para Cristo que por ti morreu;
Tua maldição, pois, Ele padeceu.
Pela dor amarga que na cruz sentiu,
Por seu sangue puro, Cristo te remiu.

3 O poder das trévas Ele conquistou,
O terror da morte já aniquilou;
Eis o véu rasgado, eis do céu a luz,
Tudo está cumprido; olha p'ra Jesus.

L. S.

172

C.C. 208.

1 DAS aguas da vida quem queria beber,
Bem arrependido no Salvador crer,
Da pena da morte liberto será,
Pois Cristo a seu povo do mal salvará.

O dom é de graça; Jesus é capaz
De satisfazer, com dulcíssima paz,
Ao homem que aceite seu pleno perdão
Sem outra esperança de obter salvação.

2 Por meio do sangue que Christo verteu
Ficou consumado o resgate do réu;
E o Pae lhe oferece, por seu terno amor,
Lugar em seu lar, com o bom Salvador.

3 E' Deus quem afirma que dá Salvação;
De todo o pecado concede perdão;
E agora declara que assim como estais,
Vós sem mais receios a Cristo venhais.

S. E. M.

173

C.C. 278.

1 O MEU coração sofredor
Descanso seguro encontrou,
Segundo os conselhos de amor
Do Pai que do mal me chamou.

Cantai, cantai
No templo do nosso Senhor !
Folgai, folgai !
Ao mundo mostrai seu amor !

2 Nos astros esparsos nos céus,
Da lua no brando clarão,
Eu leio poemas de Deus
Que outorga aos contritos perdão.

3 No livro bemdito encontrei
Palavras de amor e de luz;
E canto celeste escutei
Dos anjos, saudando Jesus.

4 Os males do mundo olvidei,
Por isso me puz a cantar;
Com Deus para sempre estarei,
Irei com Jesus ao seu lar.

A. B.

174

C.C. 429.

1 ESPALHEMOS todos a semente santa,
Desde a madrugada até o anoitecer,
Calmos, aguardando o tempo da colheita
Quando alegremente havemos de colher.

Havemos de colher ! Havemos de colher !
Oh, quão jubilosos havemos de colher !
Havemos de colher ! Havemos de colher !
Messes abundantes havemos de trazer !

2 Semeemos quando seres perniciosos
A semente boa querem destruir;
Deus abençoando, alegres, satisfeitos,
A colheita santa havemos de fruir.

3 Eia, pois, obreiros, semeai, ousados,
A semente viva da verdade e luz,
Proclamando Cristo, seu poder e glória,
Salvação perfeita que alcançou na cruz !

S. L. G.

175

C.C. 344.

1 AFLITO e triste coração,
Deus cuidará de ti;
Por ti opéra a sua mão
Que cuidará de ti.

Deus cuidará de ti,
Em cada dia proverá;
Sim, cuidará de ti.
Deus cuidará de ti.

2 Na dôr cruel, na provação,
Deus cuidará de ti,
Socorro dá e salvação,
Pois cuidará de ti.

3 A tua fé Deus quer provar,
Mas cuidará de ti;
O teu amor quer augmentar,
E cuidará de ti.

4 Nos seus tesouros tudo tens,
Deus cuidará de ti;
Terrestres e celestes bens,
E cuidará de ti.

5 O que é mistér te póde dár
Quem cuidará de ti;
Nos braços seus te sustentar,
Pois cuidará de ti.

S. L.

176

C.C. 255.

1 AMIGO, qual é teu refúgio,
E qual teu destino real;
Porque trabalhar por tesouros
Que tens de deixar afinal,
Oh, cuida do bem da tua alma
Que eterna permanecerá,
E tem mais valor que este mundo,
Só Cristo a salvar poderá.

De nada aproveita este mundo ganhar,
Se em troca tua alma tu tens de entregar!

2 Amigo, teu Mestre te chama,
Com grande paciencia e amor,
Gozar aquela obra perfeita,
Oferta de teu Bemfeitor.
Medita na cruz do Calvário;
Oh, pensa no que Ele sofreu!
Sim, vem com arrependimento,
E aceita essa oferta do céu!

3 Amigo, eis que o tempo se passa,
Aceita de Deus o perdão;
A graça da misericordia
Garante-te, sim, salvação.
Depressa, depressa decide,
Despreza este mundo falaz,
Contente, submisso te entrega
A quem te dá vida de paz.

S. L. G.

177

C.C. 259.

1 AO findar o labor desta vida,
Quando a morte ao teu lado chegar,
Que destino há de ter a tua alma?
Qual será no futuro teu lar?

Meu amigo, hoje tu tens a escolha:
Vida ou morte, qual vais aceitar?
Amanhã póde ser muito tarde,
Hoje Cristo te quer libertar.

2 Tu procuras a paz neste mundo
Em prazeres que passam em vão,
Mas, na última hora da vida,
Eles não, não te satisfarão.

3 Por acaso tu riste, ó amigo,
Quando ouviste falar em Jesus?
Mas é só Ele o único meio
De salvar pela morte na cruz.

4 Com tua alma manchada não podes,
Nunca, ver o semblante de Deus;
Só os crentes com corações limpos
Poderão ter o gozo nos céus.

5 Se tu queres deixar teus pecados,
Entregar tua vida a Jesus,
Tu terás, sim, na última hora
Um caminho brilhante de luz.

J. D.

178

C.C. 392.

1 BEM longe de Deus eu andava,
Um pobre perdido fui eu;
Pasmei que me fosse possível
Obter minha entrada no céu.

2 Vaguei tão errante nas trevas,
Nem raio de luz vinha a mim,
E triste, cansada minha alma,
Não via perdão para mim.

3 Estando no meio das trevas
Bem clara uma voz eu ouvi
Dizendo-me: "Sou poderoso
P'ra dar salvação hoje a ti."

4 Parei, era a voz do meu Mestre,
Falando palavras de amor;
Clamei: "Sou um pobre perdido,
Oh, tem compaixão, Salvador!"

5 Então me entreguei a meu Mestre,
Feliz Jesus Cristo me fez.
A todos eu vou proclamando;
Foi Elle que me satisfez.

6 E quando, por graça de Cristo,
O céu alcançar afinal,
Louvores darei para sempre
A quem me deu vida eternal.

R. E. N.

179

C.C. 200.

1 CRISTO, meu Salvador, veio a Belém,
Para sofrer carestia e desdem.
Veio por causa do amor que me tem,
A procurar-me a mim !

2 Cristo, meu Salvador, morto na cruz,
Deu-me a alegria do reino de luz,
E no caminho do céu me conduz;
Tudo Ele faz por mim !

3 Cristo, meu Salvador, chama por ti;
Ele te diz : Com amor te remi.
Vem, pois Jesus já fez tanto por ti.
Não te demores mais !

4 Cristo, meu Salvador, inda virá
Com os remidos; que glória será !
Eu face a face verei a Jehovah,
Quando me vier buscar !

S. L. G.

180

C.C. 214.

1 CRISTO Jesus, com amor divinal,
Chama por ti; que amor sem igual !
Ele te dá salvação eternal;
Vem pecador, agora !

Vem a Jesus, o bom Salvador !
Ele por ti já sofreu grande dor;
Sangue verteu no Calvário;
Dá-te perdão plenário !

2 Oh, não desprezas tal prova de amor !
Vem, oh, vem já a Cristo, o Senhor;
Ele te chama vem já, pecador !
Como é propicia a hora !

3 Vem meu amigo, que a morte a ninguém
Mostra-se compassiva, e convém
Que te despertes, que o mal ai vem.
Vem, oh, vem sem demora !

4 Hoje tu tens a melhor ocasião
De te entregares de coração;
Vem a Jesus, que te dá salvação.
Vai-se o bom tempo embora !

M. A. S.

181

C.C. 196.

CONTA-ME a historia de Christo;
Grava-a no meu coração;
Conta-me a historia preciosa,
Pois Ele dá salvação.
Conta que os anjos em côro
Deram louvor a Jehovah.
Oh ! Glória a Deus nas alturas
Pelo perdão que nos dá !

Cristo sofreu no deserto,
Dias amargos passou
Pelo maligno tentado,
Mas em poder triunfou.
Conta dos seus sofrimentos
Que Ele por nós padeceu
Quando em terrível angústia
Lá no Calvário morreu !

Conta do cálix amargo;
Ele sofreu maldição !
Conta do triste sepulcro,
Conta da resurreição.
Oh, grande amor indizível !
Graça e favor divinal !
Santos louvores cantemos
Ao Salvador eternal !

S. L. G.

182

C.C. 209.

DESPREZADO foi o Verbo
Por aqueles que criou,
Não obstante, as nossas dores,
Ele foi quem as levou;
Foi por esses sofrimentos
Que alcançámos nós a paz;
Sua morte no Calvário
Para nós a vida traz.

Venham todos escutar :
Salvação Deus quer vos dar,
Entregando o seu Amado,
Deus mostrou-nos seu amor;
Seu propósito benigno
De salvar o pecador.

2 Ele foi desamparado
Para termos protecção,
E por nós se fez pecado
Para dar-nos rectidão;
Sim, do seu querido Filho
Deus o rosto desviou,
Nessa ocasião solene
Quando Cristo nos salvou.

3 Para nós tem começado
Novo, refulgente dia;
Em lugar do triste chôro,
Desfrutamos alegria;
E provamos hoje as bênçãos
Desse lar além, nos céus,
Onde moraremos juntos
Com Jesus e nosso Deus.

4 Provações de toda a sorte
Não nos devem assustar,
Nem apertos, nem perigos
Nossa fé desanimar;
Pois que Deus tem prometido
O seu povo proteger;
Por aquele que nos ama
Sempre havemos de vencer.

S. E. M.

183

C.C. 217.

1 ESCUTA a voz do meu Jesus :
Segue-Me, vem, segue-Me.
Guiar-te-hei à eterna luz;
Segue-Me, vem, segue-Me.
Por ti eu toda a lei cumprí;
Por ti o amargo fel bebi;
Por ti a morte já sofri;
Segue-Me, vem, segue-Me.

2 Liberto dos pecados teus,
Segue-Me, vem, segue-Me.
Guiar-te-ei aos altos céus;
Segue-Me, vem, segue-Me.
Oh, quantas vezes te chamei,
E tu quebraste a minha lei;
Mas fiador teu Eu fiquei;
Segue-Me, vem, segue-Me.

3 Em Mim tu podes descansar;
Segue-Me, vem, segue-Me.
Vem teus cuidados Me entregar;
Segue-Me, vem, segue-Me.
Eu sou teu Deus, teu Salvador;
Eu te amo muito, ó pecador;
Oh, deixa todo o teu temor;
Segue-Me, vem, segue-Me.

4 Sim, meu Jesus Te seguirei,
Seguirei, sim, seguirei;
Por Ti eu tudo deixarei,
Deixarei, sim, deixarei.
Mui débil sou, e sem valor;
Sem Ti não posso andar, Senhor;
Mas enche-me do teu vigor !
Seguirei, sim, seguirei.

S. L.

184

C.C. 248.

1 IDE meu filho procurar,
Já prestes a perecer
No meio dos males, no pecar,
Sua alma a se corromper.

Oh, ide busca-lo já !
Oh, com amor, com intenso fervor.
Oh, ide busca-lo já !

2 Oh, quem me déra contemplar
Agora esse filho meu !
Oh, como desejo ve-lo entrar
Na senda que vai ao céu !

3 Ide buscar meu filho já,
Tirai-o do vil poder;
Trazei-me meu filho como está,
Pois tanto o desejo ter !

W. E. E.

185

C.C. 186.

1 O chorar não salva !
Mesmo o lagrimar sem fim,
Jámais mancha carmezim
Poderá lavar-me a mim;
O chorar não salva !

Foi Jesus que padeceu,
Sobre a cruz por mim morreu;
Por seu sangue que verteu
Pôde assim salvar-me !

2 Obras não me salvam !
Meus esforços sem cessar
Não me podem transformar,
Nem meus males expiar;
Obras não me salvam !

3 Orações não salvam !
Apesar do seu fervor,
Petições não têm valor
P'ra salvar o pecador;
Orações não salvam !

4 E' Jesus quem salva !
Elle a obre consumou,
Meus pecados expiou,
Com seu sangue me lavou;
E' Jesus quem salva !

S. E. M.

186

C.C. 228.

OH, escutai ! Jesus vos chama;
Sim, escutai a quem vos ama!
Vinde sem hesitar,
Vinde, pois, aceitar,
Eis que está perto à salvação;
Cristo concede-vos perdão.

Cristo vos chama;
Oh, vinde sem mais hesitar !
Sim, vinde agora;
Deixai de tanto demorar !

2 Eis que Jesus vos chama : Vinde !
Antes que o tempo próprio finde !
Oh, não fiqueis no mal,
Tendo um convite tal !
Oh, não temeis a perdição ?
Cristo vos dá a salvação !

3 Cristo Jesus é o pão da vida :
Para aceitá-lo vos convida !
Não desejais gozar
Vida no eterno lar ?
Vinde e aceitai a salvação,
Não obdureis o coração !

F. F. (*alt.*)

187

C.C. 384.

1 QUE doce voz tem meu Senhor !
Voz de amor tão terna e graciosa
Que enche o coração, dá consolação
Que só o crente goza.

Qual maior prazer que Lhe ouvir dizer:
" Vem, meu filho, vem escutar
O que Eu fiz por ti, tudo que sofri
Na cruz p'ra te resgatar. "

2 Jesus com voz meiga a chamar;
A envidar mui grandes esforços
Para me fazer sua voz saber
E andar sem mais remorsos.

3 Chamou-me não só uma vez;
Tantas té que eu, triste, humilhado,
Pude a voz ouvir, pude então saír
Das garras do pecado.

4 Jesus me não deixa sofrer,
Sua voz me ensina o caminho
De vencer o mal, com brandura tal
Que nunca estou sosinho.

M. A. S.

188

C.C. 25.

1 QUE grande amor, excelso amor,
Que Cristo nos mostrou !
P'ra se tornar o Salvador
A vida não negou.

Louvemos tão grande amor,
Sim, tão grande amor
Que Cristo assim nos manifesta;
Que maravilha de amor,
Que nos trouxe para Deus !

2 Ninguem, pois, deve duvidar
Do seu tão grande amor,
Mas todos devem aceitar
O amor do Salvador.

3 O que esse amor de nós fará
E' nos vedado ver;
Mas Cristo em breve voltará,
E nos fará saber.

S. L. G.

189

C.C. 174.

1 TU que mandaste, ó Deus,
Dando ordem com poder :
"Faça-se a luz !"
Ouve-nos com favor,
Onde teu sumo amor
Não brilha com fulgor,
Faça-se a luz !

2 Fonte de luz dos céus,
Temos em nosso Deus,
Nosso Jesus.
Cegos, ha claridão !
Impios, eis o perdão !
Dentro do coração,
Faça-se a luz !

3 Mestre consolador,
Animo abrasador
Em nós produz';
Paz, zelo, fé, poder,
Sempre ansiamos ter !
Cumpra-se teu prazer:
Faça-se a luz !

4 Nunca tiveste igual,
Único és e imortal !
Dá-nos a luz !
Pai ! santo é teu amor;
E's eternal Senhor,
Terno Consolador.
Faça-se a luz !

J. G. R.

Conversão e Nova Vida em Cristo

190

S.H. 204.

1 MEU Senhor, que me salvaste,
Teu, e teu sómente, eu sou;
Com teu sangue me saraste :
Glória, glória a ti te dou.

Oh ! que glória ! oh ! que glória
Gózo em meu coração !
Eu confio em Jesus,
E, crendo, tenho a salvação !
Oh ! que glória ! oh ! que glória
Gózo em meu coração !
Eu confio em Jesus,
E em seu sangue achei perdão.

2 Para obter tão grande gôzo
Muito e muito trabalhei;
Mas debalde todo o esfôrço;
Crendo só é que o achei.

3 Confiando, confiando
Sempre e só, Jesus, em ti,
Teu poder e tua graça
Podem bem guardar-me a mim.

4 Consagrado ao teu serviço,
Quero eu para ti viver;
Dando sempre testemunho
De tua graça e teu poder.

H. M. W.

191

S.H. 133.

1 OUÇO a benigna voz
De Cristo, o Redentor;
Chama-me para a salvação,
Fruto do seu amor.

Venho, meu Senhor ! venho como estou !
Bem nenhum mereço a ti, tua voz me convidou !

2 Sou débil pecador,
Indigno e sem saber;
Pureza em teu sangue terei,
Em teu favor, poder.

3 Nas trevas eu dormi;
Jesus espalha a luz !
E seu divino Espírito
A' glória me conduz.

4 Graças por êsse amor !
Por essa redenção !
Tendo Jesus, o Salvador,
Eu tenho a salvação.

K.

192

S.H. 472.

1 PEREGRINO aqui no mundo, vou para Deus !
Tudo, tudo é moribundo, vou para Deus !
Nada pode aqui valer-me,
Nada aqui satisfazer-me,
Nada deve, pois, deter-me. — Vou para Deus !

2 Tem Satan aquí seu reino; vou para Deus !
De pecado é todo cheio; vou para Deus !
Só com Deus na eternidade
Há real felicidade;
Só com Ele há santidade. — Vou para Deus !

3 Por seu Cristo já remido, vou para Deus !
Já com êsse Cristo unido, vou para Deus !
Sangue de Jesus comprou-me,
Graça divinal salvou-me,
Com poder meu Deus livrou-me. — Vou para Deus !

R. H.

193

S.H. 501.

1 MAIS de Cristo eu quero ver,
Mais de seu Espírito quero ter,
Mais da sua compaixão,
Mais da sua mansidão.

Mais, mais de Cristo !
Mais, mais de Cristo !

Mais do teu puro e santo amor,
Mais de ti mesmo, oh Salvador !

2 Mais de Cristo quero aprender,
Quero a Cristo obedecer,
Sempre perto d'Ele andar,
Seu amor manifestar.

H. M. W.

194

S.H. 557.

1 TU, que tens o nome excelso
De Jesus, o Salvador,
Que morreste, mas que vives,
E connosco 'stás, Senhor,
Oh ! quão bom é confiar
Sempre em ti, e descansar !

2 Tu és quem, Omnipotente,
Podes, de caír guardar
O meus pés tão vacilantes,
E seguro me levar.
Salvador ! oh meu Jesus,
Guarda-me na tua luz !

3 Oh que dita conhecer-te !
Tu, da morte vencedor !
Aprender, de dia em dia,
Como tu és Salvador ! —
Mais e mais, Senhor provar
Que nos podes tu salvar !

4 Faze que, na minha vida,
Possa, meu Jesus, sentir
Mais do teu poder imenso,
— Tua vida reflectir;
Oue se veja em mim, Senhor,
Tua graça, teu amor.

H. M. W.

195

S.H. 570.

1 NÁO sei porque de Deus o amor a mim se revelou,
Porque, a mim, o Salvador, p'ra si me resgatou.

Mas eu sei em quem tenho crido,
E estou bem certo que é poderoso
P'ra guardar o meu tesouro até ao dia final.

2 Ignoro como o Espírito nos convence do mal,
Revela a Cristo, Verbo seu, Consolador real.

3 Não sei o que de mal ou bem é destinado a mim,
Se maus ou áureos dias vêm, até da vida o fim !

4 De quando vem Jesus, não sei, se breve ou tarde vem,
Mas sei que meu Senhor virá na glória que Ele tem.

J. H. N.

196

S.H. 130.

1 CONTA-ME a velha história
Do grande Salvador;
De Cristo e sua glória
De Cristo e seu amor.
Com pausa e paciência,
Pois quero penetrar
A' altura do mistério :
Que Deus nos pode amar.

Conta-me a velha história
De Cristo e seu amor.

2 Fala-me com doçura
Do amante Redentor !
Com sentimento, entendes ?
Eu sou um pecador !
Querendo consolar-me
Em tempos de aflição,
Sempre essa velha história
Dize do coração.

3 Se o brilho dêste mundo
Toldar do outro a luz,
Oh ! narra a mesma história
Da graça de Jesus !
E quando, enfim, a glória
Do mundo além raiar,
Conta-me a velha história :
"Que Cristo veio salvar."

K.

197

S.H. 141.

1 DONDE procede a comoção
O enlevo desta multidão, —
Todo êste aplauso triunfal ?
Temos algum festim real ?
Responde a turba : "Eis o Senhor !
O Nazareno ! o Salvador !"

2 Quem é Jesus, para exercer
Tão nobre e singular poder ?
Um viajante montanhez
Sem luxo, ou pompa, ou altivez ?
Com voz de reverente amor.
Dizem; "*É Deus ! o Salvador !*"

3 Jesus ! que outr'ora se abaixou
E graça aos ímpios proclamou;
Aos tristes deu consolação;
Sarando o enfermo coração,
Com gôzo ouvimos o clamor,
Que "*Vai passando o Salvador !*"

4 Ei-lo ! Jesus connosco está !
Em nossas almas entrará !
Recebe os desgraçados, sim !
Chama os aflitos : "Vinde a mim !"
Espalha a fama : "Eis o Senhor !"
Passa Jesus ! o Salvador !"

5 Ah ! quão perverso o coração
Que enjeita esta compaixão !
Quando em Juiz o Rei vier,
Que grito então tem de se erguer !
— "E' tarde !" — Oh brado de te
— "Pois *já passou* o Salvador !"

6 Hoje há demora ! Irmãos, folgai
Há tempo ! sem cessar gritai :
"Tu, Filho de David, Jesus,
Derrama em nossas almas luz !"
— Ouviu ! o Salvador parou !
Pois *ainda* o Cristo *nao* pas

198

S.H.

1 HÁ uma fonte carmezim
Que meu Jesus abriu,
Quando morreu na cruz por mim
E minha alma remiu.

Eu creio, sim eu creio
Que Ele por mim morreu;
Que sobre a cruz p'ra me sal
Tudo Jesus sofreu.

2 Na cruz o meu Jesus expiou,
O mal que cometi,
E pela, morte que penou,
A glória eu consegui.

3 E desde que me fez co'amor
Andar no trilho seu,
N'Ele confio com fervor —
Pois que por mim morreu.

4 Por tua morte sôbre a cruz,
Em glória celestial,
Contigo ali, oh meu Jesus,
Eu serei imortal.

M. G. L

199

S.H. 150.

1 DEIXEI-O sim, a Cristo, meu Senhor,
Todo o meu pecado, meu pavor;
Quando percebi-o sobre a cruz,
Com amor dizendo : "Sou Jesus !"
Minha carga sôbre Cristo vi; recebi
Isenção da pena que outrossim
Mereci.

2 Eu deixo tudo a Cristo ! Seu amor
Em sorriso muda a minha dôr;
Transfigura as trevas em clarão,
E de flores veste a solidão.
N'Ele o débil ousa confiar. Quem marchar
Com Jesus, seguro póde andar
Sem falhar.

3 Sim, deixo tudo a Cristo ! Minha fé
Com sossego espera em sua mercê;
Acolhido n'Ele, o coração
Pulsa de alegria e gratidão;
Com Jesus recebo todo o bem que convem;
Graça e paz aqui, e glória além,
Certo vêm.

4 Oh ! deixa o teu cuidado; teu pezar,
A Jesus entrega-o ! vai orar !
Terra e céus declaram seu poder;
Vida e morte aguardam seu querer;
Ele a ti revela terno amor, pecador !
Acredita o grande Bemfeitor
Sem temor.

K.

200

S.H. 24.

1 OH Deus ! tu me sondaste a mim,
Não há segrêdo para ti !
Prevês por onde quero andar,
E sabes como vou falar.

2 Vivo patente ao teu olhar !
Senhor ! quem poderá sondar
Tua ciência e teu poder ?
E's glorioso no saber.

3 Nas trevas e na clara luz
A mão divina me conduz;
E, se fugindo dela vou,
Por teu poder cercado estou.

4 Sim, quando ao céu subir, ali
Não posso me esconder de ti;
E, se descer ao inferno, lá,
O excelso Rei presente está.

5 Criaste-me; por tua mão
Formados os meus membros são.
As maravilhas do Senhor,
Altas, excedem meu louvor.

6 Oh Deus da minha salvação,
Pesquisa êste vil coração;
Oh ! prova e vê se existe em mim
Qualquer ofensa contra ti.

7 Sou pecador ! dá-me perdão;
Débil! segura a minha mão;
Conduze-me os fracos pés, Senhor,
E louvarei meu Bemfeitor.

K.

201

C.C. 105.

1 JESUS sendo meu, sou muito feliz !
Eu vou para o céu, meu lindo país;
Eu não o mereço, sou vil pecador,
Mas, crendo, conheço meu bom Salvador !

K.

202

S.H. 85.

1 NADA temam ! Jesus Cristo
Está ao leme a governar !
Êle o melhor trilho sabe,
Através do fundo mar,
Para o porto onde vamos descansar.

2 Nesta costa reina a morte,
Não se pode aqui parar;
Do outro lado há melhor sorte,
Essa vamos pois buscar.
Iça a vela ! Vamos, vamos navegar !

3 Só de nome é conhecida
Essa terra além do mar;
Sendo, porém, garantida
Por Jesus, sem hesitar,
Confiados vamos sempre viajar

4 Ventos e ondas do oceano
Não nos devem assustar;
Está connosco o Soberano;
Êle os sabe apaziguar;
O seu gesto basta para os abrand

5 Lindos tempos nos esperam
Nêsse abrigo além do mar,
Onde as águas nunca aterram,
Nem se turba o plácido ar;
Santa calma vamos com Jesus g

203

C.C. 380.

1 QUAL o adorno desta vida ? *E' o amor*
Alegria é concedida *pelo amor.*
E' benigno e é paciente,
Não se torna maldizente
Este meigo amor.

2 Com suspeitas não se alcança *doce amor;*
Onde houver desconfiança, *ai do amor !*
Pois mostremos tolerância;
Muitas vezes a arrogância
Murcha e mata o amor.

3 Inda quando fôr custoso, *nutre amor !*
Ao irado e mui furioso *mostra amor.*
Não te dês por insultado,
Mas responde com agrado,
Vence pelo amor.

4 Não te irrites, mas tolera *com amor;*
Tudo sofre, tudo espera *pelo amor.*
Sentimentos orgulhosos
Não convêm aos criminosos
Salvos pelo amor.

5 Pois, irmão, ao teu visinho *mostra amor;*
O valor não é mesquinho *deste amor;*
O supremo Deus nos ama,
Cristo para os céus nos chama,
Onde reina amor.

K.

204

C.C. 86.

1 OH, que tão precioso sangue
Meu Senhor verteu,
Quando, para resgatar-nos,
Padeceu !

2 Oh, que tão precioso sangue !
Fala-nos de paz;
Tudo quanto a lei exige,
Satisfaz !

3 Oh, que tão precioso sangue !
Traz-nos salvação;
Deus por ele dá aos crentes
O perdão !

4 Oh, que tão precioso sangue
Do meu Salvador !
Pois que a todos manifesta
Seu amor !

5 Oh, que tão precioso sangue
Que liberta os réus !
Podem ter por ele entrada
Lá nos céus !

H. M. W. (al

205

S.H. 297.

1 FINDA-SE êste dia que meu Pai me deu,
Sombras vespertinas cobrem já o Céu.
Oh ! Jesus bendito ! se comigo estás,
Eu não temo a noite, vou dormir em paz.

2 C'os pecados d'hoje eu te entristeci,
Mas perdão te peço por amor de ti.
Sou teu pequenino ! livre-me do mal,
E em sossêgo alcanço pouso natural.

3 Guarda o marinheiro no violento mar,
E ao que sofre dôres queiras confortar.
Ao tentado estende tua mão, Senhor !
Manda ao triste e aflito o Consolador.

4 Pelos pais e amigos, pela santa Lei,
Pelo amor divino graças te darei.
Oh Jesus ! aceita minha petição,
E, seguro, durmo sem hesitação.

J. C. R.

206

S.H. 325.

1 SEI que vive o Redentor,
Sei que há vida em seu favor,
Que, se aqui na cruz morreu,
Reina em glória lá no Céu.

2 Por mim vive a suplicar,
Com amor me abençoar,
Vive para me suster,
D'inimigos defender.

3 Êle me livra do temor,
Minorando a minha dôr.
A tristeza me desfaz,
Dá-me gôzo, e vida, e paz.

4 Vive ! hosanas eu lhe dou !
Vive ! reina ! e salvo eu sou !
Vivo n'Êle, o Redentor,
'Stou seguro em seu amor !

A. J. S. N.

207

S.H. 339.

1 PERDIDO na noite, sem marco, sem norte,
Eu, cego, na estrada segui do egoísmo;
E quanto mais trevas, mais mêdo da morte,
E quanto mais mêdo, mais perto do abismo !

2 Oh Cristo piedoso ! Tu viste a cegueira,
Enchendo minh'alma de imenso terror;
Estava a meus pés do inferno a fogueira,
E tu me gritaste : "Sou teu Salvador !"

3 "Sou teu Salvador, é tempo, não temas;
Por ti fui levado aos braços da cruz !
Escravo do inferno, tirei-te as algêmas,
'Stás livre; que queres ? mais trevas ou luz ?"

4 A luz te pedi, que o meu coração,
Na senda do vício, cansado, era velho.
Então me apontaste feliz salvação,
De graça, nas folhas do santo Evangelho.

5 Então fui beber dessa água da vida,
Na fonte divina dos teus Testamentos;
Então p'ra salvar esta alma perdida,
Em ti, meu Jesus, pus meus pensamentos !

A. J. S. N.

208

C.C. 274.

1 OH, que belos hinos cantam lá nos céus !
Pois do mundo o filho mau voltou !
Vêde no caminho o bom Pai a abraçar
Esse filho que Êle tanto amou !

Glória, glória, os anjos cantam lá !
Glória, glória, as harpas tocam já !
E' o santo côro, dando glória a Deus,
Por mais um remido entrar nos céus.

2 Oh, que belos hinos cantam lá nos céus !
E' que já se reconciliou
A alma revoltosa, que rendida a Deus,
Convertida, o mundo abandonou !

3 O' arrependidos, hoje festejai,
Como os anjos fazem com fervor !
Ide, pressurosos, vós, e annunciai
Que se resgatou um pecador !

M. A. M.

209

S.H. 355.

1 DA tentação sempre devemos fugir,
Pois ela ao pecado nos pode induzir.
Sempre combatendo toda a vil paixão,
A Jesus seguindo como um bom cristão.

Ao Salvador pedindo fôrça, auxílio e graça,
Êle está-vos ouvindo, Êle vo-los quer dar.

2 Das más companhias não queirais saber;
Não ouvem a Cristo, vos querem perder.
Sêde fervorosos, com bom coração,
A Jesus seguindo como um bom cristão.

3 Deus dá uma c'rôa só a quem vencer;
A'vante, ávante ! Nada há que temer.
Volvei para o Mestre, vosso Capitão,
A Jesus seguindo como um bom cristão.

M. A. M.

210

C.C. 326.

MEU divino Protector,
Quero em Ti me refugiar;
Pois as ondas de terror
Ameaçam-me tragar !
Quase estou a perecer !
Dá-me a tua protecção;
Pois guardado em teu poder
Não receio o furacão.

2 Outro amparo não achei;
Sem alento venho a Ti;
Se me negas morrerei,
Voz da morte eu já ouvi.
Eu confio em teu amor
E na tua compaixão;
E's meu forte defensor.
Não me largue a tua mão.

3 Tudo o que eu desejo dás,
Cristo meu, e ainda mais;
Dás-me força e tua paz,
Sempre Tu comigo vais.
O teu nome santo é,
E eu injusto e fraco sou;
Ponho em Ti a minha fé,
Sei que em Ti seguro estou.

4 Graça immensa em Ti se ac[illegible]
Para tudo perdoar;
Sangue teu se derramou,
Nele quero me lavar.
Fonte Tu de todo o bem,
Dá-me sempre de beber!
Confortar minha alma vem;
Queiras sempre me valer.

J. H.

211

S.H. 404.

1 NÃO nas mãos, mas, em minh'alma,
Tomo o corpo de Jesus,
E em figura bebo o sangue
Derramado sôbre a cruz.

2 Do meu Salvador ausente
Comemoro o grande amor,
Anunciando a sua morte,
Por um mundo pecador.

3 Em espirito presente,
Eu te adoro aqui, meu Deus,
Em bondade revelado
Aos que pela fé são teus.

4 Vem, Jesus, Senhor bondoso,
Meu espírito instruir,
Para que, nos dois emblemas,
Eu te possa discernir.

5 E permite que hoje tenha,
Entre a luz da Salvação,
Com os meus irmãos, — contigo,
Verdadeira comunhão.

R. H. M.

212

S.H. 498.

LOUVEMOS ao Senhor ao Pai da eternidade,
Que mostra tanto amor à pobre humanidade!
Seu Filho aqui sofreu p'ra termos o perdão,
E o espírito nos deu da santa comunhão.

J. G. R.

213

S.H. 502.

1 QUANDO a tempestade ruge
Com o seu feroz bramir,
Quando as nuvens se acumulam,
Raios mil a despedir,
Do trovão o som tremendo
Ouve-se então com pavor;
Mas, na voz da tempestade,
Sôa a tua voz, Senhor!

Tua voz ouvimos nós a animar os que andam sós,
Mas sempre em ti confiados
E por ti sempre a lutar,
Na aridez de imensas plagas,
Nas solidões do vasto mar.

2 Quando o mar vem mansamente
Na praia se espreguiçar,
Quando a brisa gemebunda
Nos segreda ao perpassar,
Sôa mística harmonia,
Ouve-se um feliz rumor,
Sôbre o côro vem das ondas
Tua doce voz vem, Senhor!

3 Quando o coração aflito
Quer à dôr, ao mal fugir,
E se agita e luta e ruge,
Sem a dôce paz sentir,
Então, qual éco afastado
Nas quebradas a rolar,
Ao aflito e contristado
Tua voz vem consolar.

R. G.

[2]14

S.H. 503.

NÊSTE mundo sósinho
Não quero nem posso andar;
Pois eu sou tão fraquinho,
Nunca me posso guardar.
Mas Jesus vai comigo
Sempre pronto a salvar;
Pois Êle mesmo promete
Que nunca me há de deixar.

Nunca me deixar!
Nunca me deixar!
Sim, Êle mesmo promete
Nunca me deixar!

2 Inimigos mui fortes
Procuram minh'alma perder;
Se sósinho andasse
Que poderia fazer?

Com Jesus ao meu lado
Posso alegre andar,
Pois Êle mesmo promete
Que nunca me há de deixar.

3 Nas tristezas da vida,
Nas dôres e nas aflições,
E na lida do dia,
Nas provas e nas tentações,
Cristo sempre comigo
Vai para me livrar,
Pois Êle mesmo promete
Que nunca me há de deixar.

H. W.

215

S.H. 504.

1 VAI, minh'alma, em amor embebida,
Entregar-te a teu dôce Jesus;
Êle quer ser teu bem, tua vida,
Teu esposo, teu pai, tua luz.
Vai segura,
Que a seus pés o amor te conduz.

2 Em suspiros de amor derretida,
Vai unir-te à alegria do Céu,
E uma vez que lhe estejas unida,
Não te apartes de quem se fez teu!
Nunca mais,
Até vê-lo na glória sem véu! — * * *

3 Oh minh'alma, que dita anhelada
— Considera! — tu vais desfrutar,
Habitando na linda morada
Que Jesus te quis ir preparar!
Anuncia
Que esta graça só Deus póde dar.

4 Gôzo santo, inefável, infindo,
Sem mais morte, nem pranto, nem dôr;
Paz celeste entre os anjos fruindo,
Na presença de nosso Senhor;
Santo gôzo,
Para sempre falando de amor!

J. A. S. S.

216

S.H. 506.

1 AI! que tempo vergonhoso,
Quando, altivo, resisti
Ao meu Salvador bondoso,
Respondendo, desdenhoso:
Tudo Eu; nada de Ti!

2 Mas o seu amor vencia,
Quando sôbre a cruz O vi,
E Jesus por mim pedia;
Já meu coração dizia:
Quero o Eu, e quero a Ti!

Com ternura me amparava,
Graça e fôrça recebi;
Mais e mais eu exultava,
E, humilde, segredava:
Menos do Eu, e mais de Ti!

Por tão grande amor vencido,
Tudo ao meu Senhor cedi.
Ao meu Salvador unido,
Êste agora é meu pedido:
Nada do Eu! Tudo de Ti!

R. H. W.

217

C.C. 408.

1 CADA coração procura
Onde possa descansar,
Mas descanso verdadeiro
Só Jesus o póde dar.

Cristo sempre, e tão sòmente
Cristo, Salvador e Rei;
Meu abrigo, meu amigo,
Tudo, tudo nEle achei.

2 Pois meu coração Te entrego,
O' Jesus, meu Salvador!
Sejas Tu p'ra sempre dele,
O seu Rei e seu Senhor.

H. M. W.

218

C.C. 253.

1 NÃO teve um palácio no mundo, o Senhor,
Nem honras Lhe deram de Rei, Salvador;
Mas a manjedoura só pôde encontrar,
Porque não havia mais outro lugar.

Não há lugar p'ra Cristo
Em tua vida e lar?
Terás então de ouvir dizer:
"No céu não tens lugar."

2 Aqui, nos prazeres tu queres viver,
Gastando os talentos e todo o teu ser;
E assim continúas no triste pecar;
Porque não concedes a Cristo o lugar?

3 Oh, quão infelizes as almas sem luz,
Ingratas, perdidas, sem paz, sem Jesus!
Sim, Cristo hoje mesmo deseja habitar
Em ti, meu amigo. Oh, dá-lhe lugar!

R. P.

219

S.H. 548.

1 MÊDO tens que o adversário vá vencer?
Pouca luz na alma faz-te estremecer?
Abre o coração deixa Cristo entrar,
E o sol em ti raiar.

Deixa a luz do Céu entrar, deixa o sol em ti nascer;
Abre o coração e deixa Cristo entrar
E o sol em ti nascer.

2 Fraca está a tua fé no Salvador ?
Deus não ouve as tuas preces com favor ?
Abre o coração e deixa Cristo entrar,
E o sol em ti raiar.

3 Queres ir andando alegre para o Céu,
Ignorando todo o negro e denso véu ?
Abre o coração e deixa Cristo entrar,
E o sol em ti raiar.

A. Q. L.

220

S.H. 553.

1 OH ! que descanso em Jesus encontrei !
Cristo p'ra mim ! Cristo p'ra mim !
Oh ! que tesouros infindos achei !
Cristo p'ra mim ! Cristo p'ra mim !
'Scolham os outros o mundo p'ra si :
Busquem riquezas, delícias, aqui;
Eu 'scolherei, oh Jesus, sempre a ti !
Cristo p'ra mim ! Cristo p'ra mim !

2 Quer na aflição, na doença, ou na dôr;
Cristo p'ra mim ! Cristo p'ra mim !
Quer na saúde, na fôrça ou vigor :
Cristo p'ra mim ! Cristo p'ra mim !
Sempre ao meu lado, p'ra me socorrer
Com seu amor, sim, e com seu poder
Em cada transe pronto a me valer :
Cristo p'ra mim ! Cristo p'ra mim !

3 No dia amargo da perseguição :
Cristo p'ra mim ! Cristo p'ra mim !
Nas duras provas e na tentação :
Cristo p'ra mim ! Cristo p'ra mim !
Êle o pecado e o mundo venceu,
Quando por mim no Calvário morreu,
E da vitória a certeza me deu,
Cristo p'ra mim ! Cristo p'ra mim !

4 Quando no vale da morte eu entrar :
Cristo p'ra mim ! Cristo p'ra mim !
Quando perante meu Deus me encontrar;
Cristo p'ra mim ! Cristo p'ra mim !
Só no teu sangue confio, Senhor !
Só no teu sempre imutável amor !
'Inda outra vez cantarei, Salvador :
Cristo p'ra mim ! Cristo p'ra mim !

H. M. W.

221

S.H. 561.

1 DEPOIS que Cristo me salvou,
Em Céu o mundo se tornou;
Até no meio do sofrer
E' Céu a Cristo conhecer.

Oh ! Aleluia ! Sim, é Céu, é Céu fruir perdão aqui
Em terra ou mar o mesmo é, com meu Jesus é Céu ali.

2 P'ra mim longe era outr'ora o Céu;
Mas, quando Cristo me valeu,
Então senti meu coração
Entrar no Céu da rectidão.

3 Bem pouco importa eu morar
Em alto monte, à beira mar,
Em casa ou gruta, boa ou ruim :
Com Cristo ali é Céu para mim.

B. R. D.

222

S.H. 571.

SEMPRE alegres nós sejamos,
Pois andamos em Jesus;
N'Êle temos confiança
E esperança em sua cruz.

Santa alegria traz do bom Jesus a paz !
Santo prazer produz sua brilhante luz.
Sempre alegres nós sejamos,
Pois andamos em Jesus !

Coração humilde e brando,
Imitando o Salvador,
Seja o nosso, p'ra o gozarmos,
Desfrutarmos sem amor.

3 Trabalhemos sem descanso,
Pois que o fruto é para Deus;
Entre a sombra rebrilhemos,
Caminhemos para os Céus !

4 E em chegando ao lar amado,
Tendo andado pela fé,
Vemos bem cumprida a história
Da vitória de Iahvéh.

E. M

223

C.C. 503.

1 EM breve a vida vou findar,
Aquí jámais eu cantarei;
Mas eu então irei morar
Em a presença do meu Rei.

E face a face ve-lo-ei !
" De graça salvo", cantarei !

2 E seja o dia quando fôr
De Cristo vir p'ra me buscar,
Bem certo estou de que o
No céu a mim dará logar.

3 Alí a voz me soará
De Cristo, terno Redento
" Fiel, bom servo, bem e
Desfruta o gozo do Senho

4 Por meu Jesus eu vou viv
Fazer a minha luz brilhar,
De dia a dia vou fazer
Aquilo que ao Senhor hon

224

S.H. 573.

1 QUERO o Salvador comigo: eu sem Êle não posso andar
Quero conhecê-lo perto, no seu braço descansar.

Confiado no Senhor; consolado em seu amor;
Seguirei o meu caminho, sem tristeza e sem temor.

2 Quero o Salvador comigo, porque fraca é minha fé :
Sua voz me dá conforto, quando me vacila o pé.

3 Quero o Salvador comigo, dia a dia em meu viver;
Pela luz e entre sombras, no conflito e no prazer.

4 Quero o Salvador comigo, sábio Guia e bom Pastor,
'Té passar além da morte, longe de perigo e dôr.

R. H. M.

225

S.H. 576.

1 SALVADOR, por ti guardados
Desejamos descansar :
Os defeitos e pecados
Tu nos podes perdoar.
Se, de noite, algum perigo
Nosso leito investir,
Teu amor nos dê abrigo,
E nos deixe em paz dormir.

2 Da tua vista, trevas densas
Não nos podem ocultar.
Teu cuidado nos dispensas
Num constante vigiar.
Se esta noite adormecermos
Para o nosso fim mortal,
Seja para que acordemos
Na mansão celestial.

R. H.

226

S.H. 592.

1 FAMINTO, oh Salvador, Maná celestial,
Eu venho a ti, Senhor, Pão-Vivo, divinal !

2 Sedento, clamo a ti, oh Rocha secular !
Vem, Agua-Viva, vem minha alma saciar !

3 A ti só possuir, em ti permanecer,
Teu fruto produzir ! . . . Sim, isto é que é viver !

4 Mais perto anseio estar de ti, meu bom Jesus,
Contigo sempre andar na tua santa luz.

5 Meu pobre coração almeja, oh Salvador,
Em dôce comunhão gozar o teu amor.

6 Não sei por onde vou; mas isto sei, Senhor :
Na tua mão estou, e tu és todo amor !

H. M. W.

227

S.H. 602.

1 EU tenho de andar nêste mundo
Qual barca vogando no mar,
Mas sei o segrêdo profundo,
P'ra quem não quizer naufragar.

Cristo é Piloto p'ra nos guiar
Da vida a barca 'té no Céu entrar.

2 A bússola que me dirige,
A Santa Palavra de Deus,
Desvios e faltas corrige,
E sempre me aponta p'ra os Céus.

3 O mar tormentoso da vida
Pretende minh'alma perder;
Mas sempre, por Cristo mantida,
Minh'alma bonança há-de ter.

4 Assim eu não temo naufrágio
Ou outro perigo do mar.
De Deus recebi o presságio :
Com Cristo no Céu hei-de entrar.

A. H. S.

228 S.H. 603.

1 CEIFEIROS somos nós, fieis,
Segando para o Rei dos reis,
Os frutos prontos p'ra colher,
Que ao redor se estão a vêr.
Assim, ao nosso Salvador
Rendemos preito de louvor,—
Ao nosso Mestre, lá no Céu,
Que sôbre a cruz por nós morreu.

Vamos já obedecer; vamos à colheita!
Para quando anoitecer, vêr a obra feita,
Pouco tempo ainda há,
Breve o prazo acabará,
Breve, breve, breve acabará.

2 Nós respigamos por Jesus,
Que para os campos nos conduz.
Se os obreiros poucos são,
Ociosos ficaremos? Não!
Ainda há campos p'ra ceifar,
Que muito fruto devem dar.
Não ouves Cristo preguntar:
"Quem quer por mim ir trabalhar"?

3 Horas de luz passaram já,
O dia breve acabará.
Connosco toma o teu lugar,
E por Jesus vem trabalhar!
Ocioso, porque esperas lá?
A noite logo chegará!
Tu queres fruto ao Céu levar,
Ou folhas só apresentar?

A. W.

229 S.H. 608.

VEM! visita a tua Igreja
Oh bemdito Salvador!
Sem tua graça, ela murcha
Ficará, e sem vigor,
Vivifica, vivifica,
Nossas almas, oh Senhor!

H. M. W.

230 C.C

1 DAS glórias eternais
Ao mundo vil desci,
A sorte Eu assumi
Dos míseros mortais;
E tudo foi por ti,
Que fazes tu por Mim?

Meu sangue derramei,
E no sofrer cruel,
Bebi vinagre e fel;
Na cruz Eu expirei;
E tudo foi por ti,
Que sofres tu por Mim?

P'ra dar-te a salvação
Sofri, penei, morri;
Teu substituto fui
Em dura escravidão;
E tudo foi por ti,
Que déste tu por Mim?

Do Pai celestial
Completa redenção,
A eterna salvação,
A dita perennal
Te dou de graça a ti;
Não temas, vem a Mim.

R. H. M.

231 C.C. 147.

CERCANDO teu sepulcro
Estamos nós, Jesus,
Teu nome aqui louvando,
Alçando tua cruz.
Alegres Te seguimos,
Neste acto, em santo amor;
Mistér é obedecer-Te
Em tudo, ó bom Senhor!

As águas nos encobrem,
Assim também, Senhor,
As águas Te cobriram
De morte e de furor;
E como resurgiste
P'ra a vida perennal,
Assim, Jesus, levanta,
Levanta-nos do mal.

3 Sim, Tu resuscitaste;
Jámais Tu sofrerás;
Morreste pelo mundo,
Mas sempre viverás;
A morte já venceste.
O' grande Deus, Jesus!
E vida nova outorgas
A quem seguir a luz.

4 Contigo sepultados,
Queremos nós aqui
Renunciar o mundo,
E só viver por Ti;
Resuscitados vamos,
Jesus, contigo andar;
Oh, vem, vem ajudar-nos
Teu nome assim honrar!

S. L. G.

232 C.C. 223.

1 OH, vinde, vós aflictos, já,
Ao trono do Senhor;
Abrigo Cristo vos dará,
Refúgio em seu amor.

Cristo salva, Cristo salva,
Salva o pecador.

2 Seu sangue derramou por nós,
E assim nos veio abrir
Estrada recta que conduz
Ao céu, o bom porvir.

3 Jesus é vida, paz e luz,
Do mundo o Redentor;
E' tudo, enfim, o bom Jesus,
Do pobre pecador.

4 Oh, vinde pois, e vinde já
A Cristo vos unir!
Perdão Jesus concederá
A quem a luz seguir.

S. L. G.

233

C.C. 287.

1 TRISTE e sombrio foi meu viver,
Longe de Ti, meu Salvador;
Paz e perdão de Ti venho obter,
Junto de Ti, Senhor.
Foi grande a luta da provação,
Tenho sofrido muita aflicção,
Pr'a confortar o meu coração,
Eu venho a Ti, Senhor !

2 Minhas vaidades atirarei
Longe de mim, ó Salvador;
Pois teu querer será minha lei,
Servir-Te-ei, Senhor.
O teu amor desejo provar,
A tua graça quero gozar,
Sempre contigo almejo ficar;
Teu sempre quero ser.

3 Medo da morte nunca terei,
Perto de mim Tu sempre estás;
Pois ao teu lar de certo eu irei,
Tu me receberás.
Junto de Ti, pois, quero viver,
Junto de Ti eu vou combater,
Junto de Ti vencer ou morrer,
Cristo, meu Salvador.

S. L. G.

234

C.C. 154.

1 FIRME nas promessas do meu Salvador,
Cantarei louvores ao meu Criador.
Fico, pelos séculos do seu amor,
Firme nas promessas de Jesus.

Firme, firme,
Firme nas promessas de Jesus, meu Mestre.
Firme, firme,
Sim, firme nas promessas de Jesus.

2 Firme nas promessas não irei falhar,
Vindo as tempestades a me consternar;
Pelo verbo eterno eu hei de trabalhar,
Firme nas promessas de Jesus.

3 Firme nas promessas sempre vejo assim
Purificação no sangue para mim;
Plena liberdade gozarei, sem fim.
Firme nas promessas de Jesus.

4 Firme nas promessas do Senhor Jesus,
Em amor ligado com a sua cruz,
Cada dia mais alegro-me na luz,
Firme nas promessas de Jesus.

C.

5

C.C. 157.

MANDA, oh, manda as ricas chuvas,
Tua bênção, Salvador !
nploramos, esperamos,
'ivifica-nos, Senhor !

H. M. W.

6

C.C. 296.

A TI seja consagrada
Minha vida, ó meu Senhor;
Meus momentos e meus dias
Sejam só em teu louvor.

Sempre minhas mãos se movam
Com presteza e com amor,
E meus pés velozes corram
Ao serviço do Senhor.

3 Minha voz p'ra sempre toma,
Para o teu louvor cantar;
Toma os lábios meus, fazendo-os
A mensagem proclamar.

4 Minha prata e ouro toma,
Nada quero Te esconder;
Minha inteligencia guia
Só e só por teu saber.

5 A vontade minha toma,
Sujeitando-a a Ti, Senhor,
Do meu coração fazendo
O teu trono, ó Salvador.

6 Meu amor e meu desejo
Sejam só teu nome honrar;
Faze que meu corpo inteiro,
Eu Te possa consagrar.

L. S.

237

C.C. 304.

1 QUERO ser um vaso de bênção,
Sim, um vaso escolhido de Deus,
Para as Novas levar aos perdidos,
Boas Novas que vêm lá dos céus.

Faz-me vaso de bênção, Senhor,
Vaso que leve a mensagem de amor !
Eis-me submisso p'ra teu serviço,
Tudo consagro-Te agora, Senhor !

2 Quero ser um vaso de bênção
Para todos os dias fazer
Aos culpados que vivem nas trevas
O perdão de Jesus conhecer.

3 Quero ser um vaso de bênção,
Sim, um vaso de bênção sem par,
Avisando que crentes em Cristo,
Jubilosos no céu hão de entrar.

4 Para ser um vaso de bênção
E' mistér uma vida real,
Uma vida de fé e pureza,
Revestida do amor divinal.

W. E. E.

238

C.C. 348.

1 CONFIANDO em meu Jesus,
Ele dá-me paz e luz;
Quando vem a provação,
Ele dá-me sua mão.

Sempre nEle confiar,
Vencedores nos fará;
Através da provação,
Força dá, libertação.

2 Dá-nos o Consolador,
Que nos enche de fervor,
Que não deixa tropeçar
Quando o tentador chegar.

3 E se nEle eu confiar,
Poderei então cantar:
Quando o temporal bater,
Venha, sim, o que vier!

4 Oh, enquanto aqui viver,
Confiança eu hei de ter,
Té a vida terminar,
Sim, em glória irei cantar.

239

C.C. 354.

1 SENDO remido por Cristo na cruz,
Vivo gozando no reino da luz;
Cheio da graça que vem de Jesus,
Cada momento o Senhor me conduz.

Cada momento me guia o Senhor,
Cada momento dispensa favor,
Sua presença me outorga vigor;
Cada momento sou teu, ó Senhor!

2 Junto com Cristo na luta moral.
O erro combato, os pecados e o mal,
Ergo bem alto a bandeira real,
Cada momento mais firme e leal.

3 Junto com Cristo na emancipação,
Quero provar que Ele dá salvação.
Nunca os contritos O buscam em vão,
Cada momento concede perdão.

4 Nas minhas lutas me pode amparar,
E do maligno tambem me livrar;
Cada momento por onde eu andar,
Cristo meu Mestre me pode guardar.

S. L. G.

40

C.C. 359.

JESUS me guia, que prazer!
Palavra de consolação.
Em todo transe em que estiver,
Me guia sempre a sua mão.

Jesus me guia, que prazer!
E' sua mão que me conduz.
Em cada passo me é mistér
Que me dirija meu Jesus.

A's vezes, quando em aflições,
No meio de perigo e dôr,
Por água mansa ou bravo mar
Me guia a mão do meu Senhor.

Ajuda-me a não murmurar,
ualquer que fôr a condição;
ontente vou, pois guiarás
or tua mui bondosa mão.

E quando a morte a mim vier
E a minha vida aqui ceifar,
Por Ti guardado, meu Senhor,
ontigo espero então morar.

L. S.

241

C.C. 366.

1 EM nada ponho a minha fé,
Senão na graça de Jesus;
No sacrifício remidor,
No sangue do bom Redentor.

A minha fé e o meu amor
Estão firmados no Senhor.

2 Se Lhe não posso a face ver,
Na sua graça vou viver;
Em cada transe a suportar,
Sempre hei de nEle confiar.

3 Seu juramento é mui leal,
Abriga-me no temporal;
Ao vir cercar-me a tentação,
E' Cristo a minha salvação.

4 Quando o clarim alfim soar,
Irei com Ele me encontrar;
E gozarei da redenção
Com todos que no céu estão.

F. C. S

242

C.C. 367.

1 QUE alicerce tendes p'ra construir
Uma casa firme p'ra resistir
Grande tempestade que há de chegar
E a instável casa há de derrubar?

Nossa morada na Rocha está,
Firme e segura ela ficará;
Quando o temporal contra ela der
Há de resistir todo o seu poder.

2 Como faz a areia na fundação,
Fazem nossas obras na salvação;
Pois aquele que inda em si mesmo crê
No Senhor Jesus inda não tem fé.

3 Os cristãos, porém, que devéras crêm
Pelas obras mostram a fé que têm;
Sua fé firmada no Salvador,
Na maior procela, ei-los sem temor!

S. E. M.

243

C.C. 398.

1 SE paz a mais doce me déres gozar,
Se dor a mais forte sofrer,
Oh, seja o que for, Tu me fazes saber
Que feliz com Jesus sempre sou!

Sou feliz com Jesus!
Sou feliz com Jesus, meu Senhor!

2 Embora me assalte o cruel Satanaz,
E ataque com vis tentações,
Oh, certo eu estou, apezar provações,
Que feliz eu serei com Jesus!

3 Meu triste pecado, por meu Salvador,
Foi pago de um modo cabal;
Valeu-me Jesus, oh, mercê sem igual!
Sou feliz! Graças dou ao Senhor!

4 A vinda eu anseio do meu Salvador;
Em breve virá me levar
Ao céu, onde vou para sempre morar
Com remidos na luz do Senhor!

W. E. E.

244

C.C. 410.

1 NO serviço do meu Rei eu sou feliz,
Satisfeito e abençoado;
Proclamando do meu Rei a salvação,
No serviço do meu Rei.

No serviço do meu Rei,
Minha vida empregarei;
Gozo, paz, felicidade
Tem quem serve a meu bom Rei.

2 No serviço do meu Rei eu sou feliz,
Obediente e corajoso;
Na tristeza ou na alegria sei sorrir,
No serviço do meu Rei.

3 No serviço do meu Rei eu sou feliz,
Jubiloso e consagrado;
Ao seu lado desafio a todo o mal,
No serviço do meu Rei.

4 No serviço do meu Rei eu sou feliz,
Venturoso e decidido,
Quanto tenho, no serviço gastarei,
No serviço do meu Rei.

S. L. O.

245

C.C. 129.

1 QUE bendita, que gloriosa luz!
E' mais bela que a do dia,
Que ilumina as almas a seguir
Cristo, o Mestre, o eterno Guia.

Luz bendita, luz gloriosa.
Concedida lá dos altos céus
Só ao crente em Cristo, o Redentor
A bendita luz de Deus!

2 Sempre canta alegre seu louvor
Quem possue a luz dos céus
Goza afável e celeste paz,
Dom gracioso só de Deus.

3 Vida nova em santa rectidão
Têm os crentes em Jesus;
Quem de perto ao Salvador seguir
DEle alcança força e luz.

4 Esperança, vida e salvação
Hás de ter, ó pecador,
Aceitando Cristo, nossa Luz,
Este dom do Deus de amor!

S. L. O.

246

C.C. 140.

1 DOMINGO, ó dia de amor,
Tão cheio de prazer!
Almejo, ó meu Senhor,
A graça e teu poder;
Honrar-Te, sim, glorioso Rei,
Cumprir a tua santa lei.

2 Encher-me vem: Senhor,
De gozo e muita fé;
O' grande Bemfeitor,
Concede-me a mercê
De pecadores despertar
E tua igreja estimular!

3 Espírito de Deus,
Do céu o dom melhor,
Revela-me Jesus,
O meigo e bom Pastor.
Ensina-me, pois, meu dever
Dirige todo o meu viver.

S. L.

247

C.C. 355.

1 NA escuridão, oh, brilha, meiga Luz!
Guiar-me vem!
Na negra noite brilha e me conduz';
Guiar-me vem!
Não peço luz afim de longe ver;
Sómente luz em cada passo ter.

2 Em outro tempo não queria luz
P'ra me guiar;
Não quis seguir o que me impõe a cruz;
Quis vacilar.
Sem luz eu não desejo mais andar;
Oh, vem, Senhor; oh, vem meus pés guiar!

3 Guardou-me até aqui o teu poder,
E guiará.
Teu braço vai-me ainda defender,
E guiará.
E finda minha vida terreal,
Irei morar no lar celestial.

W. E. E.

248

C.C. 357

1 GUIA-ME, meu Salvador,
Sempre me conduz', Senhor;
Certo, firme e forte estou,
Pois, contigo andando vou.

Guia, guia,
Sempre guia, Salvador;
Com ternura, com amor,
Guia-me, meu Redentor.

2 Confiado sempre em Ti,
Bom auxílio consegui.
Oh, dirige-me, Senhor,
Neste mundo enganador!

3 Tu me guiarás a mim,
Té chegar da vida o fim,
Para a terra do fulgor,
Na presença do Senhor.

F. C.

249

C.C. 415.

1 MINHA alma alerta vai,
Eis inimigos mil;
De Satanaz a hoste sai,
Com assombroso ardil.

2 Velar, orar, lidar
Sem tréguas, sem temor;
De dia em dia, e sem cessar,
Suporta teu labor.

3 Na lida até morrer,
Vai sempre com teu Deus;
Pois Ele vai te proteger
E coroar nos céus.

J. H. N.

250

C.C. 397.

1 O' Jesus, achei descanso
Em teu terno coração;
E' manancial de gozo
E consolação!
Já cheguei a contemplar-Te,
E minha alma se inundou
Com a refulgente graça
Que ela em Ti achou.

2 Com inteira confiança
Te contemplo pela fé;
Tua mão omnipotente
Meu refúgio é;
Satisfazes meus anhelos,
Supres o que me é mister;
Tu sossegas meus temores
Pelo teu poder.

3 Sê Tu sempre meu consolo,
Meu constante Guardião,
Pois os teus reais favores
Gozo e paz me dão.
Resplendor da eterna glória,
Fonte de perene amor,
Sou feliz com tua glória,
Cristo Salvador!

S. E. M.

251

C.C. 454.

1 TEMOS por lutas passado,
Umas temíveis, cruéis;
Mas o Senhor tem livrado
Delas seus servos fiéis.
Força e poder nos tem dado
Ele nos tem sustentado,
Dando-nos sua mão,
Vida de paz, perdão,
Salvação!

Sim, Deus é por nós!
Quem nos vencerá.
Dar-nos-á poder real;
Deus nos guardará.
Defender-nos-á,
Livrará do mal.
Vamos, irmãos, cantar,
Nosso Senhor louvar,
Exaltar!

2 Sim, Deus nos tem protegido
Com a vitória cabal;
Não se tem Ele esquecido
Que na palavra real
Tudo nos tem prometido.
Ele nos tem garantido
Graça e favor sem par,
Sim, todo o bem-estar
Quer nos dar!

M. A. S.

252

C.C. 478.

1 EU sou um peregrino,
Da estrada pouco sei;
E dizem que perigos
Mais tarde encontrarei:
Apertos e trabalhos,
Penosos para mim,
Mas quero andar com Cristo
Até da vida ao fim.

2 Os gozos e tristezas
Que posso aqui provar,
Ao meu querido Mestre
Depressa irei contar.

Jesus dará conforto,
E cuidará de mim.
Se nEle vou confiado
Até da vida ao fim.

3 Com Ele nunca os males
Me poderão vencer;
Com Ele nem perigos
Precisarei temer;
E mesmo quando a morte
Chegar perante mim.
Além da morte, a glória
Encontrarei alfim.

A. B. C.

253

C.C. 480.

1 DEUS de paz aos peregrinos
Ouve com benigno amor,
E protege os pequeninos,
Dando-lhes favor.

2 Jesus Cristo, luz divina,
Bênçãos dá ao pecador;
Traze-o á fonte cristalina.
Dá-lhe teu favor.

3 Verbo eterno, Deus bondoso,
Ao cansado viajor,
Manifesta-te amoroso,
Dando-lhe favor.

4 Rei divino, Rei amado,
Sê o nosso protector;
Guarda-nos do vil pecado;
Dá-nos teu favor.

S. L.

254

C.C.

A TEUS pés prostrados,
Eis-nos, Salvador !
Vem agora mesmo encher-nos
Do teu grande amor !

H. W.

255

C.C. 351.

1 AS tuas mãos dirigem meu destino;
O' Deus de amor ! que sempre seja assim !
Teus são os meus poderes, minha vida;
Em tudo, eterno Pai, dispõe de mim.
Meus dias, sejam curtos ou compridos,
Passados em tristezas ou prazer,
Em sombra ou luz, é tudo como ordenas !
Eu tenho por bemvindo o teu querer.

2 As tuas mãos dirigem meu destino;
Cravadas d'antes na sangrenta cruz !
Por meus pecados foram traspassadas,
Bem posso nelas descansar, Jesus !
Nos céus erguidas, sempre intercedendo,
As santas mãos não pedirão em vão !
Ao seu cuidado, em plena confiança,
Entrego a minha eterna salvação !

3 As tuas mãos dirigem meu destino;
Acasos, para mim, não haverá !
O grande Pai vigia o meu caminho,
E sem motivo não me affligirá.

Eu tenho em seu poder constante amparo,
Forte é seu braço, insone o seu amor;
E em breve, entrando na cidade eterna,
Eu louvarei meu Guia e Salvador !

K.

56

C.C. V 171.

AVIVA-NOS, Senhor !
Oh, dá-nos teu poder!
De santidade, fé e amor
Reveste o nosso ser !

Aviva-nos, Senhor !
Eis nossa petição !
Ateia o fogo do alto céu
Em cada coração !

Desperta-nos, Senhor !
Oh, faze-nos fruir
As ricas bênçãos divinais,
Primícias do porvir !

Renova-nos, Senhor,
Inspira mais amor,
Mais zelo, graça e abnegação,
A bem do pecador !

S. L. G.

257

C.C. 302.

BOM Jesus, és todo meu,
Eu também sou todo teu.
Dá-me graça para ser
Todo teu até morrer.

Bom Jesus minha alma quer
Mais que a neve branca ser.
Vive no meu coração,
Faze-o puro, limpo e são.

2 Salvo estou em teu amor;
Já não tenho assim temor;
Gôzo a mais perfeita paz,
Nem a morte susto traz.

3 Dia a dia, ó bom Jesus,
Quero andar em tua luz,
Té que enfim eu vá morar
No celeste e eterno lar.

A. H. S.

258

C.C. 407

1 DITOSO o dia em que aceitei
Do meu Senhor a salvação;
A grande paz que eu alcancei
Perdura no meu coração.

Que prazer eu senti
No dia em que me converti !
Agora sinto o seu amor,
E segurança, paz, fervor.
Sou feliz ! tão feliz !
Pois em Jesus me satisfiz !

2 Exulta pois, meu coração,
No filho do supremo Deus;
Porque te deu a redenção
E trouxe-te perdão dos céus.

3 O voto que eu então tomei,
Minha alma, sim, o cumprirá.
Em cada dia eu renderei
Louvor que a Deus exaltará.

W. E. E.

259

C.C. 300.

1 DO Salvador bendito
Sempre desejo ser;
Livre do mundo iníquo
Quero tambem viver.

Quero viver p'ra Christo,
Tudo Lhe dedicar;
Tudo por Christo, tudo, tudo
Quero renunciar.

2 Quero servir a Cristo,
De prontidão estar;
Útil na paz, na luta,
Pronto p'ra trabalhar.

3 Quero ficar com Cristo
Sempre com Ele andar;
Seja na vida ou morte,
Seja no eterno lar.

4 Queres, pois, aceitar-me
Tal como sou, Senhor?
Venho entregar-me agora,
Sou teu, meu Redentor.

R. J. I.

260

C.C. 317.

1 EM meu Jesus refúgio há,
Refúgio, sim, de todo o mal;
Quem nEle crer escapará
De tudo quanto é infernal.

Sim, Cristo é nosso abrigo no temporal,
No temporal, no temporal!
Sim, Cristo é nosso abrigo no temporal,
E guarda-nos de todo o mal!

2 Embora ruja o temporal,
A mim, oh, não alcançará!
Seguro estou no vendaval;
Abrigo meu Jesus será.

3 Enfim o mundo gozará
Bonança após a inquietação;
Pois só Jesus concederá
Sossego e paz ao coração.

261

C.C. 279.

1 EU nas trevas vagueava
Sem a luz da rectidão;
A minha alma estava morta,
E sem fé no coração.

Como é triste andar em trevas,
Sem perdão do Salvador!
Bela é a vida, mas a vida
Dominada pelo amor.

2 Mas um dia a sua graça
Deus mandou, e a doce luz;
Vi então caminho claro,
Sim, ouvi o meu Jesus.

3 Dentro em mim meu "homem"
Contra a rectidão lutou;
Mas Jesus comigo estava,
Santamente me guiou.

4 Foi um novo nascimento,
Honra e gloria ao Redentor!
Ele deu-me luz e vida,
Santidade e seu amor!

J. S. P.

262

C.C

1 EIA, crentes destemidos!
Da verdade convencidos,
Para a luta apercebidos,
No combate entrai!
Eis que surgem, aleivosos,
Erros grandes, perniciosos;
Nestes tempos perigosos,
Vosso fé mostrai!
O dever vos chama,
Vosso Deus proclama
A santa lei do Cristo Rei,
Que vosso ardor reclama,
Confessai, pois, resolutos.
Fervorosos, incorruptos,
E com labios impolutos:
Deus, verdade e fé!

2 Vós, por Cristo libertados,
Não sejais escravisados!
Os direitos alcançados
Firmis alegai!
Salvação por homens dada,
Paz fingida, paz comprada,
Lei de Deus falsificada.
Tudo rejeitai!
Lei de Deus não muda.
O Senhor ajuda
A quem cumprir sem desistir,
E seus fieis escuda.

Avançai, pois, exultando,
Sempre em Cristo confiando,
Vosso testemunho dando:
Deus, verdade e fé!

R. H. M.

263

C.C. 71.

IRMÃOS, todos juntos louvemos
A Cristo Jesus, nosso Deus,
Pois, muitos têm sido os favores
Que dEle tiveram os seus.
Sim, muito nós temos sofrido
De incrédulos e fariseus.
Alegres, irmãos, prosigamos
Na senda que vai para os céus!

Oh, sim, prosigamos, irmãos,
Na senda que vai para os céus!
Alegres, irmãos! Alegres, irmãos!
Na senda que vai para os céus!

E, crentes, lembrai-vos, portanto,
De todos que estão ao redor,
Os quais inda jazem nas trevas,
Não crendo em Jesus Salvador.
Alerta, pois, crentes, alerta!
Firmeza no bom Redentor;
E, gratos, a cada momento
Falai, pois, do seu grande amor.

Cuidai bem de vossos deveres;
De Deus não se deve zombar;
Ouvi, sempre, sempre a seu Filho,
E assim nunca haveis de falhar.
Jesus é amigo mui terno,
E' firme e fiel, sem igual;
O seu grande amor e seu braço
De tudo vos podem livrar.

S. L. G.

264

C.C. 167.

1 MEU pecado resgatado
Foi na cruz por teu amor,
E da morte, triste sorte,
Me livraste Tu, Senhor.

Vem! inflama viva chama
Em meu peito, Bem sem fim!
Eu Te adoro, sempre imploro:
O' Jesus, habita em mim!

2 Se hesitante, vacilante
Ouço a voz do tentador,
Tu me guias, me auxilias
E me tornas vencedor.

3 Redimida, só tem vida
A minha alma em teu amor;
Com apreço, reconheço,
Quanto devo a Ti, Senhor!

G. S. F.

265

C.C. 292.

1 MEU Senhor, sou teu, tua voz ouvi
A chamar-me com amor;
Mas de Ti mais perto eu almejo estar,
O' bendito Salvador!

Mais perto da tua cruz,
Quero estar, ó Salvador!
Mais perto para a tua cruz,
Leva-me, ó meu Senhor!

2 A seguir-Te só me consagro já,
Constrangido pelo amor;
E o meu coração bem contente está
Em servir-Te a Ti, Senhor!

3 Oh, que pura e santa delícia é
Aos teus santos pés me achar,
E com viva e mui reverente fé
Com meu Salvador falar!

H. M. W.